



Relatório de Sustentabilidade

2023-24



Relatório de
Sustentabilidade 2023-24



O Grupo Finançor em 2024

4

Principais acontecimentos

6



1

Sobre o Grupo Finançor

11

História do Grupo Finançor

12

Missão, visão e valores

18

Áreas de negócio

18

Governance, ética e políticas do Grupo

21



3

Negócio com propósito

42

Ética e transparência

43

Privacidade da informação e Cibersegurança

45

Associações e compromissos

47

Certificações e reconhecimentos

48

Desempenho económico do Grupo

51



5

Pessoas e Comunidade

73

As nossas pessoas

74

Gestão e atração do talento

76

A nossa comunidade

88



7

Sobre este relatório

111

Mensagem do Conselho de Administração

8



Compromisso com a Sustentabilidade

23



2

Materialidade

24

Análise de dupla materialidade

25

Envolvimento dos *stakeholders*

29

Eventos e iniciativas internas

31

Eventos e iniciativas externas

33

Objectivos de desenvolvimento sustentável

37

Estratégia de Sustentabilidade

38

Política de Sustentabilidade

41

Cadeia de valor responsável

54



4

Cadeia de Valor

56

Os nossos produtos e serviços

57

Os nossos clientes

68

Gestão de Reclamações

69

Gestão dos fornecedores

70

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

71

Responsabilidade Ambiental

94



6

Gestão do solo

95

Gestão de materiais

98

Gestão de energia

102

Gestão de emissões

104

Gestão dos recursos hídricos

106

Gestão de resíduos

107

Anexos

114



8

Tabela GRI

115

Notas Metodológicas

130

Lista de acrónimos

133

O Grupo Finançor em 2024



Indicadores

Económicos

266 202 265 €

Valor económico direto gerado

93%

Fornecedores locais
(nacionais e regionais)

100%

Colaboradores abrangidos
pelo Código de Ética



Indicadores

Sociais

1 858

Total de colaboradores

54%

Mulheres no Grupo Finançor

89,22%

Colaboradores que receberam
avaliação de desempenho



Indicadores

Ambientais

6 056,87 tCO₂e

Emissões de âmbito 1

13 336,34 tCO₂e

Emissões de âmbito 2

4 064 474,64 KWh

Energia produzida
por fontes renováveis
(Biogás, Solar e Biomassa)



Potencial anual
estimado de captação
pela floresta:
29 916
toneladas de CO₂



Indicadores económicos

Valor Económico Direto Gerado (€)	57 981 181	69 738 751	122 483 106	15 999 227
Fornecedores Nacionais (%)	74,33%	95,26%	99,46%	94,40%
Colaboradores abrangidos pelo Código de Ética (%)	100%	100%	100%	100%



Indicadores sociais

Total de Colaboradores (n.º)	155	425	1043	235
Mulheres no Grupo Finançor (%)	21%	29%	66%	62%
Mulheres no Grupo Finançor (n.º)	33	124	686	146
Colaboradores que receberam avaliação de desempenho (n.º)	148	385	880	209
Colaboradores que receberam avaliação de desempenho (%)	95%	91%	84%	89%



Indicadores ambientais

Emissões de âmbito 1 (tCO ₂ e)	2 382,06	2 669,77	547,56	457,48
Emissões de âmbito 2 (tCO ₂ e) – market-based	2 796,51	3 022,29	5 696,00	1 680,47
Energia produzida por fontes renováveis (KWh)	780 379,53	1 555 767,89	141 285,00	991 724,90

Principais Acontecimentos 2023

MARÇO
2023

- Fusão Salsiçor e Salsiçor Terceira.

JUNHO
2023

- Inauguração da quinta loja Pingo Doce, na Ilha de São Miguel em Ponta Delgada, Avenida.



SETEMBRO
2023

- Inauguração da sexta loja Pingo Doce, na Ilha de São Miguel na Ribeira Grande.
- I Jornadas Regionais de Sustentabilidade e Apresentação pública do 2.º Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor.



DEZEMBRO
2023

- Inauguração da sétima loja Pingo Doce, na Ilha de São Miguel no Livramento.
- Certificação ISO 27001:2022 na Finançor Agro-Alimentar.
- Centenário da Moagem.



Principais Acontecimentos 2024

JANEIRO
2024

- Novo Centro Logístico de Congelados na Finançor Cash&Carry.

ABRIL
2024

- Alteração da Governação do Grupo Finançor:
Eng. José Braz cessou o exercício de funções executivas, mantendo-se Presidente do CA das sociedades holding - Finançor SGPS e da Azoris SGPS.
Eng. Romão Braz, que já liderava executivamente grande parte das empresas do Grupo, assumiu formalmente a Presidência do CA de todas as sociedades participadas.



MAIO
2024

- Certificação Welfare da Altiprado.

JUNHO
2024

- Assinatura do Protocolo com a GreenVolt - parceria para acelerar o plano de descarbonização e sustentabilidade da Finançor, que prevê a instalação de um total de 3,5 MW de painéis solares fotovoltaicos.

AGOSTO
2024

- Criação da Bolsa de Mérito Dionísio Raposo Leite.

NOVEMBRO
2024

- Inauguração da nona loja Pingo Doce, na Ilha do Faial.
- 70.º Aniversário da Finançor.
- Inauguração da décima loja Pingo Doce, na Ilha de São Miguel, em São Gonçalo.



DEZEMBRO
2024

- Certificação ISO 9001:2015 na Avigex.

Mensagem do Conselho de Administração

Romão Braz

Presidente Executivo do Grupo Finançor



Em novembro de 2023, o Eng.º José Manuel Almeida Braz completou 40 anos como Presidente do Conselho de Administração da Finançor Agro-Alimentar, S.A. e 47 anos de casa – é obra! Em abril de 2024, por sua decisão, após um percurso de inestimável contributo para o crescimento do Grupo, cessou o exercício de funções executivas, mantendo-se como Presidente do CA das sociedades holding Finançor SGPS SA e Azoris SGPS SA. Tendo tido o privilégio de trabalhar com ele ao longo dos últimos 25 anos, com grande proximidade e cumplicidade, posso afirmar que a cultura empresarial do nosso Grupo foi profundamente moldada pela sua visão — pautada em investimentos contínuos e na busca incessante pela melhoria. Deixa-nos uma marca indelével de dedicação, capacidade de trabalho, espírito de sacrifício e um firme compromisso com os valores da empresa: ética, integridade, ambição, inovação,

criatividade e coragem. Além disso, sempre destacou a importância da paz social e da responsabilidade social como pilares fundamentais da nossa atuação.

“ ...o Eng.º José Manuel Almeida Braz completou 40 anos como Presidente do Conselho de Administração da Finançor Agro-Alimentar, S.A. e 47 anos de casa – é obra! ”

Um dos momentos marcantes de 2024 foi o lançamento da Bolsa de Mérito Dionísio Raposo Leite — fundador de diversas empresas cuja atividade e desenvolvimento levaram à configuração do atual Grupo Finançor. Esta bolsa permite apoiar alunos de excelência oriundos da Região Autónoma dos Açores na frequência de cursos de licenciatura e mestrado integrado.

O nosso novo relatório de sustentabilidade, referente aos anos 2023 e 2024, assinala, por um lado, a continuidade do nosso foco na sustentabilidade e, por outro, uma transição na forma como reportamos a nossa atividade, baseada nas normas GRI's e na análise de materialidade para a nova regulamentação europeia conhecida como *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e para a dupla materialidade.

Consideramos que a nossa atuação em matéria de sustentabilidade corporativa tem sido reconhecida na Região Autónoma dos Açores, posicionando-nos como uma referência nesta visão de desenvolvimento económico, social e ambiental que ambicionamos inspirar outros a seguir.

A nossa liderança nos diversos sectores de atividade onde atuamos é uma marca indelével do Grupo Finançor, refletindo e fortalecendo os nossos valores corporativos. Esta liderança manifesta-se, não apenas pelos resultados de vendas ou desempenho económico, mas também pela capacidade de inovar, pela qualidade do serviço prestado, por uma experiência de compra distintiva e por uma oferta imbatível em termos de qualidade e preço nos setores agro-alimentar, hotelaria e distribuição alimentar. Acrescem ainda as práticas de gestão que nos permitem cumprir, de forma consistente, a missão de criar valor sustentável a longo prazo para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente.

Adicionámos o valor “**coragem**” aos nossos valores – **ética, integridade, ambição, inovação e criatividade** – para melhor refletirmos na nossa cultura a capacidade de resiliência que nos caracteriza, e nos confere uma enorme capacidade para enfrentar e lidar com os desafios diários, sem condicionar a criação de valor para os *stakeholders* nos diferentes negócios.

Neste Relatório, que marca **o fim de um ciclo estratégico 2021-2024**, orientado por aquela que foi a primeira Estratégia de Sustentabilidade do Grupo, são apresentados os principais resultados alcançados e oportunidades de melhoria futuras.

“ Minimizámos os nossos impactos ambientais, apostámos no desenvolvimento e satisfação das nossas pessoas e assumimos uma cultura organizacional baseada nos mais elevados valores éticos. ”



Os esforços empregados em 2023 e 2024 permitiram consolidar o desempenho de sustentabilidade do Grupo, que concluiu este primeiro ciclo estratégico com **76% dos compromissos com desempenho positivo**. Minimizámos os nossos impactos ambientais, apostámos no desenvolvimento e satisfação das nossas pessoas e assumimos uma cultura organizacional baseada nos mais elevados valores éticos. Promovemos e participámos em eventos e iniciativas relacionadas com estes temas, reforçando a consciência dos nossos diferentes *stakeholders* para estas temáticas, em particular das nossas pessoas.

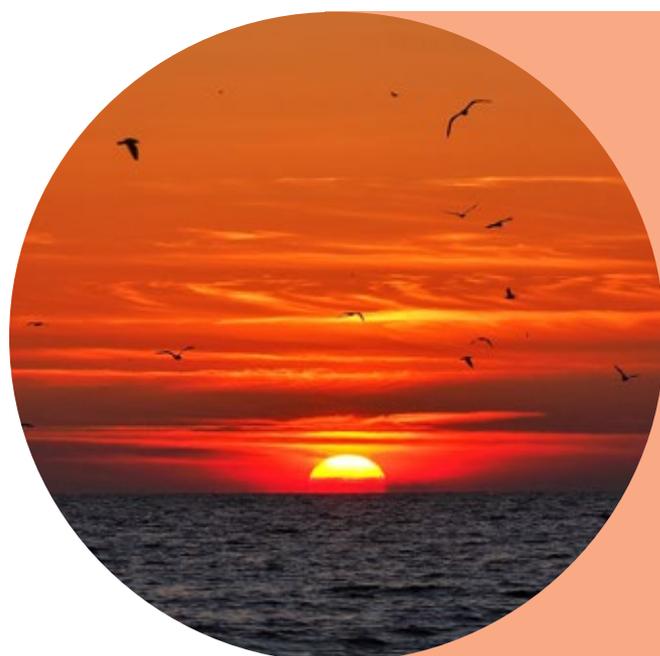
“...o compromisso de continuarmos a responder às necessidades dos nossos *stakeholders*, inovando nos nossos procedimentos, produtos e serviços, de forma proativa, em prol do desenvolvimento equilibrado da Região Autónoma dos Açores...”

Num contexto de incerteza provocada pelos conflitos geopolíticos e instabilidade económica, que afetou de forma mais significativa alguns dos nossos principais setores de atividade, como a nutrição animal e alimentação, podemos afirmar com orgulho que conseguimos claramente superar os desafios com que fomos confrontados.

Já em 2025, realizámos um processo de revisão da nossa materialidade, com base na metodologia de **dupla materialidade** definida pela *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), que resultou na identificação dos impactos, riscos e

oportunidades (IROs) materiais, sobre os quais devemos atuar de forma prioritária e estratégica. E porque o caminho será sempre de continuidade e ambição futura, incidindo sobre estes IROs, estamos atualmente a trabalhar na próxima Estratégia de Sustentabilidade para 2025-2030, com a qual pretendemos alcançar um novo estágio de maturidade, cimentando a nossa estratégia e modelo de negócios de forma verdadeiramente integrada.

Perante isto e face aos enormes desafios que temos pela frente no horizonte 2050, permanece o compromisso de continuarmos a responder às necessidades dos nossos *stakeholders*, inovando nos nossos procedimentos, produtos e serviços, de forma proativa, em prol do desenvolvimento equilibrado da Região Autónoma dos Açores, para concretizarmos a nossa missão e garantirmos sempre que estaremos presentes no futuro!





Sobre o Grupo Finançor

História do Grupo Finançor

Desde as suas raízes até hoje.

1954

Constituição da Sociedade Financeira de Investimentos e Gestões Açores – Finançor, S.A.



1965



Inauguração da Fábrica de rações da Finançor em Ponta Delgada.



1975

Constituição da Pondel, Avícola de Ponta Delgada, Lda., por um grupo de sócios ligados à avicultura.



1974

Constituição da Agraçor, Sociedade Agropecuária Açoreana, S.A. — hoje Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.



1973

Fundação da empresa Noviçor – Sociedade Agro-Pecuária de São Vicente Ferreira, Lda. — hoje Noviçor – Novilhos dos Açores, S.A.



Aquisição da maioria do capital social da Finançor, S.A. por um grupo de industriais de laticínios, juntamente com alguns produtores agropecuários.



Fundação das empresas Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda. e Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.

1976

1978

Reestruturação societária e de capital, que teve como objetivo organizar em grupo as várias empresas detidas pela Finançor.



2005



Certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2000 e de um Sistema de Segurança Alimentar (HACCP) nos setores da Produção de Alimentos Compostos para Animais, Moagem, Bolachas e Comercialização de Massas.



2004



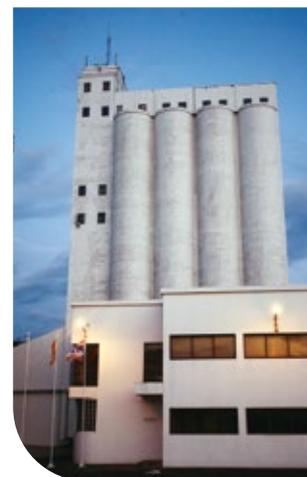
Concessão de empréstimo à Finançor pelo Fundo EFTA para remodelação do setor de moagem.

1980



2007

A Finançor SGPS, S.A., através da Finançor Agro-Alimentar, S.A. adquiriu a NSL – Nicolau Sousa Lima, Indústria, SGPS, S.A., detentora da Sociedade Açoreana de Sabões, S.A., da Pondel - Avícola de Ponta Delgada, Lda. e da Agraçor - Sociedade Agropecuária Açoreana, Lda. Distinção feita pelo jornal Açoriano Oriental, à Finançor Agro-Alimentar de 2.ª melhor empresa dos Açores em 2006 e do seu Presidente — José Manuel Almeida Braz — com o Prémio Gestor do Ano 2006 nos Açores.



1998

Aquisição à EPAC de silos que representaram um valor estratégico fundamental para o abastecimento de cereais.



A Finançor torna-se acionista fundadora da empresa Investaçor, SGPS, S.A., com o intuito de concorrer à privatização do BCA, alterando a sua estratégia para o setor do turismo — tornando-se, nos anos seguintes, no segundo grupo hoteleiro dos Açores.

1996

Reestruturação de capital ao nível da Finançor SGPS, S.A., que levou a uma redução do número de acionistas, passando essa sociedade a ser detida por quatro acionistas (família Leite Braz).

2008



2009



Finançor Agro-Alimentar, S.A., incorpora por fusão as sociedades NSL – Nicolau Sousa Lima, Indústria, SGPS, S.A. e Sociedade Açoreana de Sabões, S.A., adquirindo também o Grupo Salsiçor, através da aquisição total do capital social das empresas Salsiçor - Salsicharia dos Açores, S.A., Alibomcomer - Comércio Alimentar, S.A., Roque & Pavão - Indústria e Comércio Alimentar, S.A., Salsicharia Mariense, Lda. e 75 % do capital da Salsicharia Pavão, S.A.



2013

Finançor Agro-Alimentar, S.A. vence o Prémio Agricultura 2013 na categoria de Grandes Empresas, numa iniciativa conjunta do Banco BPI e do Grupo Cofina, com o patrocínio do Governo Português e do Ministério da Agricultura e com o apoio da PwC.



2012

Finançor SGPS, S.A. passa a controlar 100% do capital da Finançor Agro-Alimentar, S.A. Reconhecimento da política de responsabilidade social da Finançor Agro-Alimentar através da atribuição do Prémio Responsabilidade Social pelo jornal Açoriano Oriental no âmbito da revista das 100 Maiores empresas dos Açores.



Aquisição do Aviário da Ribeira Grande, permitindo um aumento considerável da produção e venda de ovos nos Açores.

2014



Aquisição da empresa Provipor — que nos seus ativos detinha a 2ª maior exploração de suinicultura dos Açores — e inauguração do Nako, Talho & Take Away. Atribuição do Prémio Gestor do Ano 2014, pelo jornal Açoriano Oriental, ao Vice-Presidente do Conselho de Administração — José Romão Leite Braz.

2015

Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade (referente a 2020).
Reabertura da loja de Santa Maria com insígnia Pingo Doce.



Reabertura de 3 lojas com insígnia Pingo Doce.



2021



2022



Atribuição do Prémio Projeto de Investimento — Complexo industrial da Finançor pelo jornal Açoriano Oriental.
Conclusão de diversos investimentos industriais, destacando-se, a inauguração do novo Complexo Industrial de Ponta Delgada que compreende: uma Moagem de Trigo; uma Fábrica de Bolachas e uma unidade de Panificação e Pastelaria; uma nova unidade de transformação e processamento de carnes na ilha Terceira; e uma nova exploração de galinhas reprodutoras.

Aquisição das sociedades Marques Comércio a Retalho e Marques Comércio por Grosso.
Entrada em laboração da nova unidade industrial da Salsiçor Terceira.

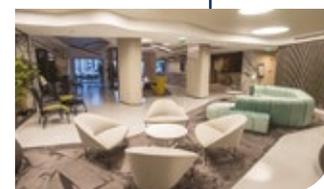


2020

2019



Aquisição do controlo da empresa Investidor SGPS, S.A. e suas participadas, 20 anos após a fundação da empresa e a entrada da Finançor como pequeno acionista. Lançamento, em novembro da marca hoteleira Azoris Hotels & Leisure, tendo sido alterada a designação das empresas hoteleiras para Azoris.



Início do Projeto de I&D em aquacultura, através da participação na empresa Aquazor a qual se dedica à aquacultura off-shore em peixes e algas.
Aquisição do negócio MegaSabor, dedicado à panificação e pastelaria.
Conclusão de investimentos em suinicultura com a renovação total da exploração Provipor.
Remodelação total do Azoris Angra Garden Hotel.

2016

2018

Publicação do 2.º Relatório de Sustentabilidade (referente a 2021-2022)



2023



Certificação ISO 27001:2022 na Finançaor Agro-Alimentar

Construção da primeira fase do Complexo Industrial da Ribeira Grande.



Reabertura de 4 lojas com insígnia Pingo Doce na ilha de São Miguel, nomeadamente: Avenida, Ribeira Grande, Livramento e Povoação.

Instalação de painéis fotovoltaicos na maioria das unidades industriais e supermercados do Grupo Finançaor



Centenário da Moagem Moaçor (então Moagem Micaelense).



Novo Centro Logístico de Congelados na Finançaor Cash&Carry.



Assinatura do Protocolo com a GreenVolt - parceria para acelerar o plano de descarbonização e sustentabilidade da Finançaor, que prevê a instalação de um total de 3,5 MW de painéis solares fotovoltaicos.

2024



70.º Aniversário da Finançor



Certificação Welfare da Altirrado



Certificação ISO 9001:2015 na Avigex



Reabertura de 1 loja com insígnia Pingo Doce na ilha de São Miguel, em São Gonçalo.



Dionísio Raposo Leite
BOLSA DE MÉRITO

Criação da Bolsa de Mérito Dionísio Raposo Leite que permite apoiar alunos da Região Autónoma dos Açores que pretendam entrar no ensino superior fora da sua área de residência



Inauguração da nona loja Pingo Doce, na Ilha do Faial



Missão, visão e valores

No Grupo Finançor acreditamos que, ao promover a competitividade e o desenvolvimento do negócio, assente em princípios de sustentabilidade, estamos a contribuir para uma realidade melhor e mais justa. É com base neste pressuposto que atuamos de acordo com um conjunto de valores que concorrem para a nossa missão:

“Trabalhar para criar valor sustentável a longo-prazo”.



O Grupo trabalha para criar valor sustentável a longo prazo: para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente mais justa.

Áreas de negócio

O portfólio compreende, empresas de quatro áreas de negócio distintas, detidas na sua totalidade ou maioria e, ainda, algumas participações minoritárias, em cuja administração do Grupo se encontra representada:

 <p>Nutrição Animal</p>	 <p>Alimentação</p>	 <p>Distribuição Alimentar</p>	 <p>Hotéis e Lazer</p>
<p>Inovação e escala no fabrico de rações</p>	<p>Produção de bens alimentares 100% açorianos</p>	<p>Parceria estratégica com o Grupo Jerónimo Martins</p>	<p>Aposta turística diferenciada e de qualidade</p>
<p>Líder nos Açores + 330 referências 7 marcas Portfólio otimizado para os vários canais de distribuição Forte componente de inovação com moderno laboratório de apoio</p>	<p>Líder nos Açores Controlo de toda a cadeia de valor Forte <i>brand awareness</i> Fornecedor-chave das grandes superfícies açorianas</p>	<p>11 Supermercados Pingo Doce 4 ilhas: Santa Maria, São Miguel, Faial e Pico 1 Cash & Carry Recheio Plano de remodelação e expansão</p>	<p>3 hotéis Localizações <i>premium</i> Marca Azoris Hotels & Leisure Forte aposta no destino Açores</p>

FINANÇOR SGPS, S.A.

AGRO-ALIMENTAR

FINANÇOR Agro-Alimentar, S.A.

MOAÇOR Sociedades Reunidas de Moinhos Açores, S.A.

NOVIÇOR Novilhos dos Açores, S.A.

AGRAÇOR Suínos dos Açores, S.A.

PROVIPOR Produção de Alimentos para Animais, Lda.

SALSIÇOR Salsicharia dos Açores, S.A.

ALTIPRADO Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.

AVIGEX Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda.

PONDEL Avícola de Ponta Delgada, Lda.

GRANPON Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.

ATLANTIC BAKERS, Lda.

AQUAZOR Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.

BOVIMADEIRA Exploração de Bovinos da Madeira, Lda.

DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

FINANÇOR Distribuição Alimentar, Lda.

FINANÇOR Cash & Carry, Lda.

NAKO Açores, S.A.

TURISMO E SERVIÇOS

AZORIS, SGPS, S.A.

AZORIS HOTÉIS, S.A.

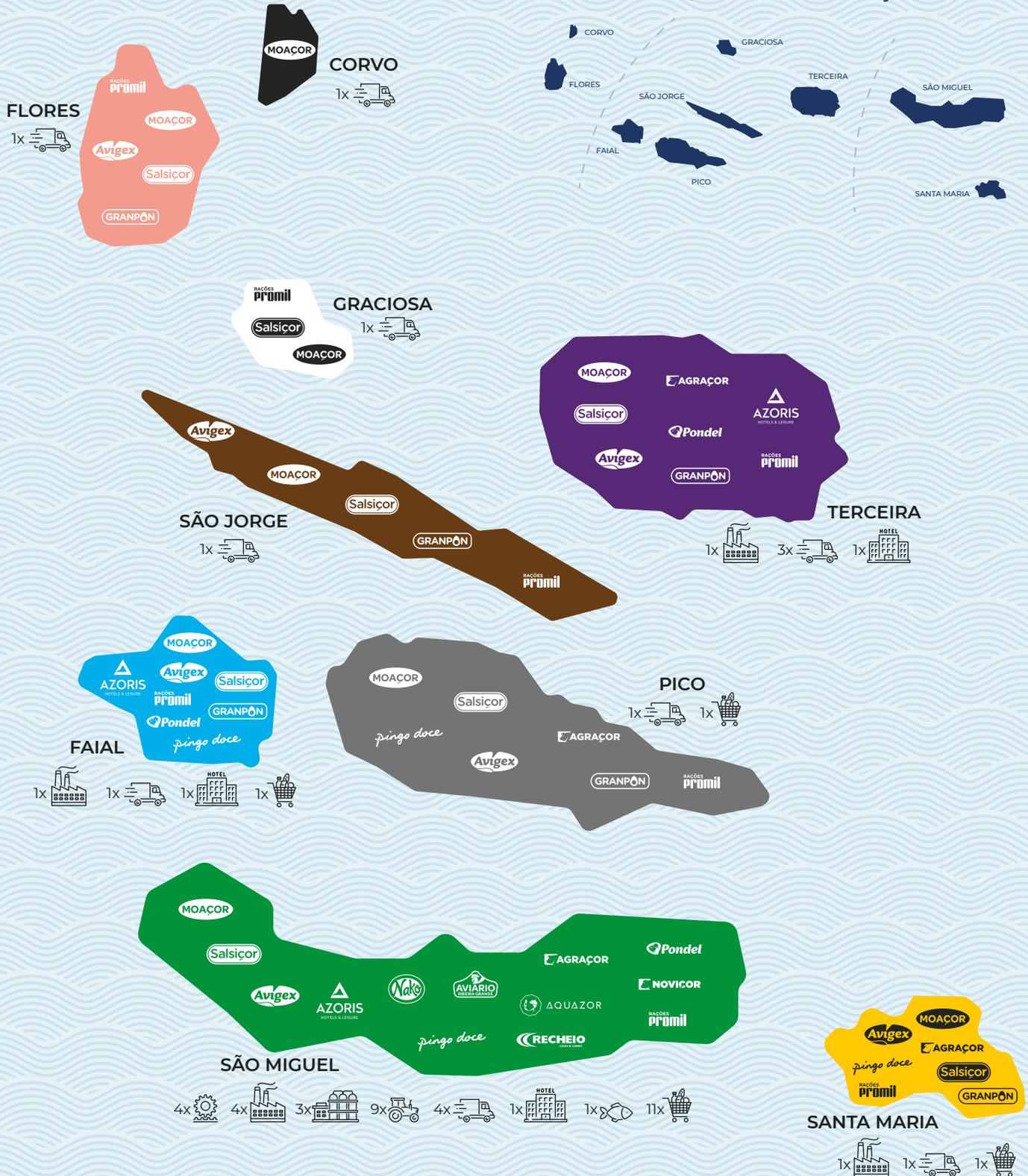
CBK Açores Mediadores de Seguros, Lda.

LEGENDA: % Maioritária - Empresas Grupo Finançor

% Minoritária - Empresas Associadas

O Grupo está, deste modo, presente em todas as ilhas açorianas, tendo operações industriais em São Miguel, Santa Maria e na Terceira. Conta-se também com pequenas instalações no Faial, Pico, São Jorge e na Graciosa, conforme se apresenta abaixo.

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES



LEGENDA

- UNIDADE INDUSTRIAL
- TRANSFORMAÇÃO DE CARNES
- ARMAZENAGEM
- PRODUÇÃO ANIMAL
- ENTREPÓSITOS
- HOTÉIS
- AQUICULTURA
- SUPERMERCADOS E CASH&CARRY

GOVERNANCE

No Grupo Finançor, o entendimento que existe sobre uma cultura de gestão eficaz e um perfil de *governance* adequado está diretamente relacionado com a abordagem e promoção do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o Conselho de Administração (CA) e as estruturas administrativas conduzem as suas atividades em estreito alinhamento com princípios de desenvolvimento sustentável e reconhecem a importância destes para uma eficaz estratégia de negócio.

Conselho de Administração FINANÇOR SGPS, SA. (holding do Grupo Finançor)



Romão Braz
Vice-Presidente



José Braz
Presidente



Bárbara Braz
Administradora

Cada Empresa é composta pelo seu Conselho de Administração,
existindo no total 8 Administradores Executivos.

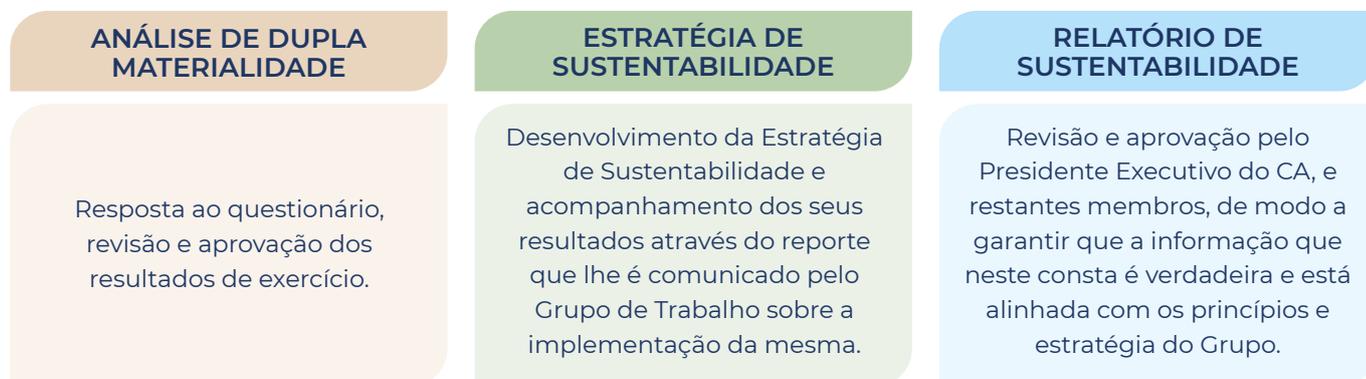


Além destes, faziam parte dos Conselhos de Administração do Grupo Finançor, a 31 de dezembro de 2024, sem exclusividade, os seguintes membros:

- António Manuel Matoso Barracho
- Isabel de Mendonça Ferreira Pinto Vasconcelos e Sá
- José Pedro Lopes Trindade
- Joaquim José Santos de Bastos e Silva

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

As questões relacionadas com os temas de Sustentabilidade são igualmente geridas ao mais alto nível, sendo o seu responsável máximo o Presidente Executivo do Conselho de Administração. Não obstante, o Presidente do CA e os restantes administradores também participam e contribuem para a tomada de decisão nestas matérias:



A par disto, em 2020, foi nomeado um Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade a quem compete, com o apoio da Direção de Sustentabilidade, assegurar a implementação operacional da Estratégia de Sustentabilidade e o desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade, com o apoio de grupos de colaboradores especializados de diferentes setores ou departamentos, incluindo:



Este Grupo de Trabalho reporta, regularmente, aos membros do Conselho de Administração o progresso face à implementação da Estratégia de Sustentabilidade, para que este órgão possa acompanhar, alocar e gerir os necessários recursos afetos a este tema, de forma fundamentada.

No âmbito da adesão ao GRACE – Empresas Responsáveis foram ainda nomeados dois Administradores que asseguram o acompanhamento das atividades inerentes a esta iniciativa.

Ademais, em junho de 2024, na sequência da alteração da Governança do Grupo Finançor, dois Diretores Operacionais, Guilherme Silva e Pedro Prisca, passaram a ser administradores, ambos com funções e responsabilidades na empresa ligadas a áreas da sustentabilidade.

2

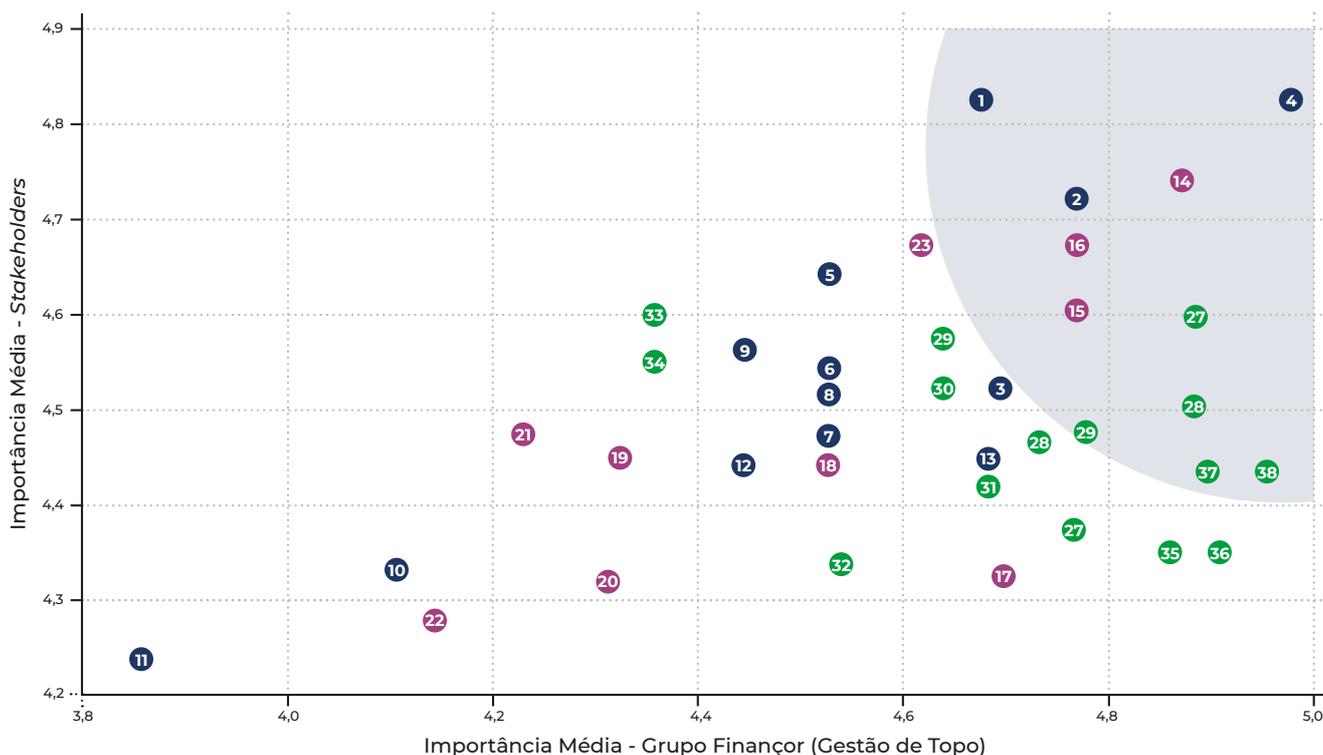


Compromisso com a Sustentabilidade

A gestão dos aspetos ESG (*environmental, social e governance*) é uma preocupação cada vez mais preponderante e desafiante para as empresas e seus *stakeholders*. Neste sentido, o Grupo Finançaor, em linha com as principais tendências de mercado, concorda que a mentalidade virada unicamente para o lucro deve ser ultrapassada e que a gestão dos impactos, riscos e oportunidades deve ser considerada como uma parte integral da própria estratégia e modelo de negócios.

Materialidade

Com o intuito de identificar os temas ESG materiais para o Grupo e assim, incorporar as questões relacionadas com a sustentabilidade na sua cultura empresarial, o Grupo Finançaor realizou em 2020 o primeiro processo de auscultação aos seus *stakeholders* sobre os temas ESG. Em 2023, este processo foi revisto, de modo a integrar também as perspetivas dos *stakeholders* das duas empresas adquiridas em 2021 (Finançaor Distribuição Alimentar e Finançaor Cash & Carry), sendo os resultados integrados com os anteriores, resultando na nova matriz de materialidade do Grupo Finançaor, sobre a qual incide o presente Relatório, conforme se apresenta de seguida.



DIMENSÃO ECONÓMICA E DE GOVERNANCE

1. Missão, visão e estratégia · 2. Ética e transparência · 3. Ética e respeito pelos direitos humanos e laborais · 4. Bem-estar animal
5. Desempenho económico e criação de valor · 6. Gestão de risco · 7. Gestão da Inovação · 8. Cadeia de fornecimento responsável · 9. Apoio à produção local · 10. Modelo e estrutura de governança · 11. Ambiente Regulatório · 12. Práticas fiscais responsáveis · 13. Contribuições políticas

DIMENSÃO SOCIAL

14. Segurança alimentar · 15. Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados · 16. Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores · 17. Rotulagem dos produtos e serviços · 18. Diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades · 19. Promoção da alimentação saudável e acessível · 20. Envolvimento com *stakeholders* · 21. Responsabilidade social interna · 22. Conciliação da vida familiar e profissional dos colaboradores · 23. Envolvimento e apoio a comunidades locais e projetos sociais · 24. Apoio a projetos de empreendedorismo social colaborativo e inclusivo · 25. Privacidade do cliente e segurança da informação · 26. Gestão, desenvolvimento e atração de pessoas

DIMENSÃO AMBIENTAL

27. Combate ao desperdício alimentar · 28. Gestão da energia e eficiência energética · 29. Gestão de resíduos · 30. Gestão de água e efluentes · 31. Origem e Eficiência do uso das matérias-primas · 32. Política e Sistema de Gestão Ambiental · 33. Proteção e conservação de recursos naturais e ecossistemas · 34. Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa · 35. Limitação do uso de pesticidas, fertilizantes químicos e antibióticos · 36. Serviços de Hotelaria Sustentáveis · 37. Integração do princípio da economia circular na gestão do ciclo de vida de produtos e serviços · 38. Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis



Comparando com o anterior exercício, a principal alteração que se verificou na materialidade da Finançor refere-se ao tema 'Gestão da água e efluentes', que deixou de ser considerado material. No entanto, dando continuidade à Estratégia definida à data, este tema, continuou a integrar a mesma.

Análise de dupla materialidade 2025

Em 2025, naquele que foi o primeiro passo para o alinhamento do Grupo Finançor com os princípios estabelecidos pela CSRD e os requisitos ESRS (aplicáveis apenas em 2028, no reporte com referência ao ano de 2027), a Finançor procedeu ao exercício de análise de dupla materialidade, tendo sido identificados como materiais os seguintes impactos, riscos e oportunidades:

IMPACTOS

TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
E1 – Alterações Climáticas			
Mitigação das alterações climáticas	O consumo de combustíveis fósseis associado às suas operações (direto - frota automóvel, equipamentos fixos e equipamentos de refrigeração, indireto - consumo de energia elétrica), consequente, emissão de gases com efeito de estufa (GEE) com elevado potencial de aquecimento global resulta em impactos externos negativos nas alterações climáticas, no ambiente e na saúde pública.	-	▶▶▶▶

Legenda: Negativo Positivo Real Potencial a longo-prazo (mais de cinco anos).

¹ Apesar de não ter sido identificado como tema material no âmbito das auscultações realizadas, o bem-estar animal é um tema que o Grupo Finançor entende como sendo da maior relevância, pelo que o considerou como material.

TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
E1 – Alterações Climáticas			
Mitigação das alterações climáticas	A prossecução das atividades de operações próprias, nos quatro setores de atividade, bem como o transporte e distribuição, exigem um consumo substancial de energia e, consequentemente o agravamento das alterações climáticas.		
E3 – Água e Recursos Marinhos			
Consumo de água	Atividades com elevado consumo de água podem contribuir significativamente para a escassez hídrica, afetando ecossistemas locais, limitando o acesso das populações a este recurso essencial e prejudicando outras atividades económicas que dele dependem.		
E5 – Economia Circular			
Entradas de recursos, incluindo a utilização de recursos	A utilização de matérias-primas, principalmente não recicláveis e/ou reutilizáveis, em toda a cadeia de valor, pode esgotar reservas para futuras gerações, impactar comunidades locais e ecossistemas que dependem desses recursos, e potenciar a sua deposição em aterro e consequentemente a poluição.		
Resíduos	O reaproveitamento de subprodutos, através de economia circular, permite reduzir a produção de resíduos e diminuir os impactos ambientais.		
S1 – Mão de obra própria			
Salários adequados	A abordagem da organização à remuneração dos trabalhadores, especificamente proporcionando um rendimento ou salário digno, tem o potencial de ter um impacto positivo na sociedade, ao reduzir a desigualdade e a pobreza no trabalho.		
Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	A falta de equilíbrio entre vida profissional e pessoal (incluindo horas extraordinárias), pode impactar negativamente a saúde e o bem-estar dos colaboradores.		
Saúde e segurança	Os processos industriais podem causar quedas, acidentes de transporte, incidentes com equipamentos e doenças ou lesões, resultando em impactos negativos para os colaboradores.		
	O incumprimento dos requisitos de saúde e segurança no trabalho pode colocar em risco a saúde e segurança dos colaboradores e provocar acidentes de trabalho (que podem ser graves ou irreparáveis).		
Formação e desenvolvimento de competências	Disponibilizar ações e iniciativas que promovam o desenvolvimento de competências dos colaboradores pode contribuir para o seu enriquecimento pessoal e desenvolvimento profissional.		

Legenda: Negativo Positivo Real Potencial a longo-prazo (mais de cinco anos).

TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
S1 – Mão de obra própria			
Privacidade	A possível perda de privacidade dos dados dos colaboradores, devido a falhas na gestão da segurança contra-ataques cibernéticos e violações de segurança, constitui uma violação dos direitos à privacidade e pode impactar negativamente o bem-estar e a segurança dos colaboradores		
S4 – Consumidores e utilizadores finais			
Saúde e segurança	Práticas de segurança alimentar inadequadas, que levem à contaminação de produtos por agentes patogénicos, substâncias perigosas ou a sua deterioração podem levar a danos na saúde e bem-estar dos consumidores.		
Acesso a produtos e serviços	Ao garantir o acesso a alimentos de qualidade a preços justos, é promovida a inclusão social e redução de desigualdades, especialmente em comunidades mais isoladas do arquipélago.		
G1 – Conduta empresarial			
Cultura empresarial	A implementação de um Código de Conduta e Ética robusto reforça a cultura corporativa da empresa, garantindo que todos os colaboradores e <i>stakeholders</i> atuem de maneira responsável e ética. Isso também assegura que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e promove a diversidade e inclusão dentro da organização.		
Gestão de relação com fornecedores incluindo práticas de pagamento	Uma gestão responsável de fornecedores, estabelecendo parcerias sustentáveis com fornecedores que compartilhem valores de responsabilidade social e ambiental, promovendo práticas de trabalho justas e sustentáveis, e contribuindo positivamente para o desenvolvimento da comunidade e a proteção do meio ambiente.		
	O investimento na capacitação dos trabalhadores locais e no apoio a produtores locais fortalece a economia regional e cria empregos, beneficiando diretamente as comunidades.		
Corrupção e suborno - Prevenção e deteção, incluindo formação	Práticas robustas de prevenção da corrupção reforçam a integridade da empresa e contribuem para um ambiente de negócios mais justo e transparente.		
Outros impactos materiais			
Inovação	A promoção de abordagens inovadoras e a difusão de tecnologia no setor pecuário, com foco na alimentação animal, contribuem para um setor mais sustentável e produtivo, reduzindo o impacto ambiental através da implementação de práticas sustentáveis e eficientes, como a economia circular e a reutilização de nutrientes.		

Legenda: Negativo Positivo Real Potencial a longo-prazo (mais de cinco anos).

TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
Outros impactos materiais			
Inovação	A inovação contínua em produtos e processos industriais, não responde apenas aos desafios do mercado, mas também promove a criação de soluções alimentares mais eficientes, garantindo à sociedade uma maior variedade de alimentos, com padrões de qualidade elevados e alinhados às novas necessidades dos consumidores.		

Legenda: Negativo Positivo Real Potencial a longo-prazo (mais de cinco anos).

RISCOS E OPORTUNIDADES

TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
E1 – Alterações Climáticas			
Adaptação às alterações climáticas	A transição para cadeias de abastecimento sustentáveis, com matérias-primas certificadas e processos de produção com menor impacto ambiental, pode atrair investidores, abrir novos mercados e melhorar a competitividade da empresa.		
Energia	O aumento potencial no preço da eletricidade da rede convencional, devido à evolução das regulamentações relacionadas com as alterações climáticas, o aumento dos impostos sobre o carbono e os novos incentivos para eficiência energética e energia renovável podem aumentar os custos operacionais e ter um impacto financeiro negativo no Grupo.		
E3 – Água e Recursos Marinhos			
Captação de água	Implementar sistemas de captação e reutilização de água pode reduzir a dependência de fontes externas e melhorar a resiliência das operações.		
S1 – Mão de obra própria			
Saúde e segurança	O incumprimento dos requisitos de saúde e segurança no trabalho (incluindo falta de formação) pode resultar em perdas financeiras devido ao pagamento de multas e custos com processos judiciais, bem como acidentes no local de trabalho e respetivos custos associados. Taxas elevadas de lesões e mortalidade e/ou falha em proteger a saúde e a segurança dos colaboradores pode levar a uma maior rotatividade, dificuldades no recrutamento e retenção de funcionários.		

Legenda: Risco Oportunidade Potencial a curto prazo (1 ano) Potencial a médio prazo (2 a 5 anos) Potencial a longo prazo (mais de 5 anos).

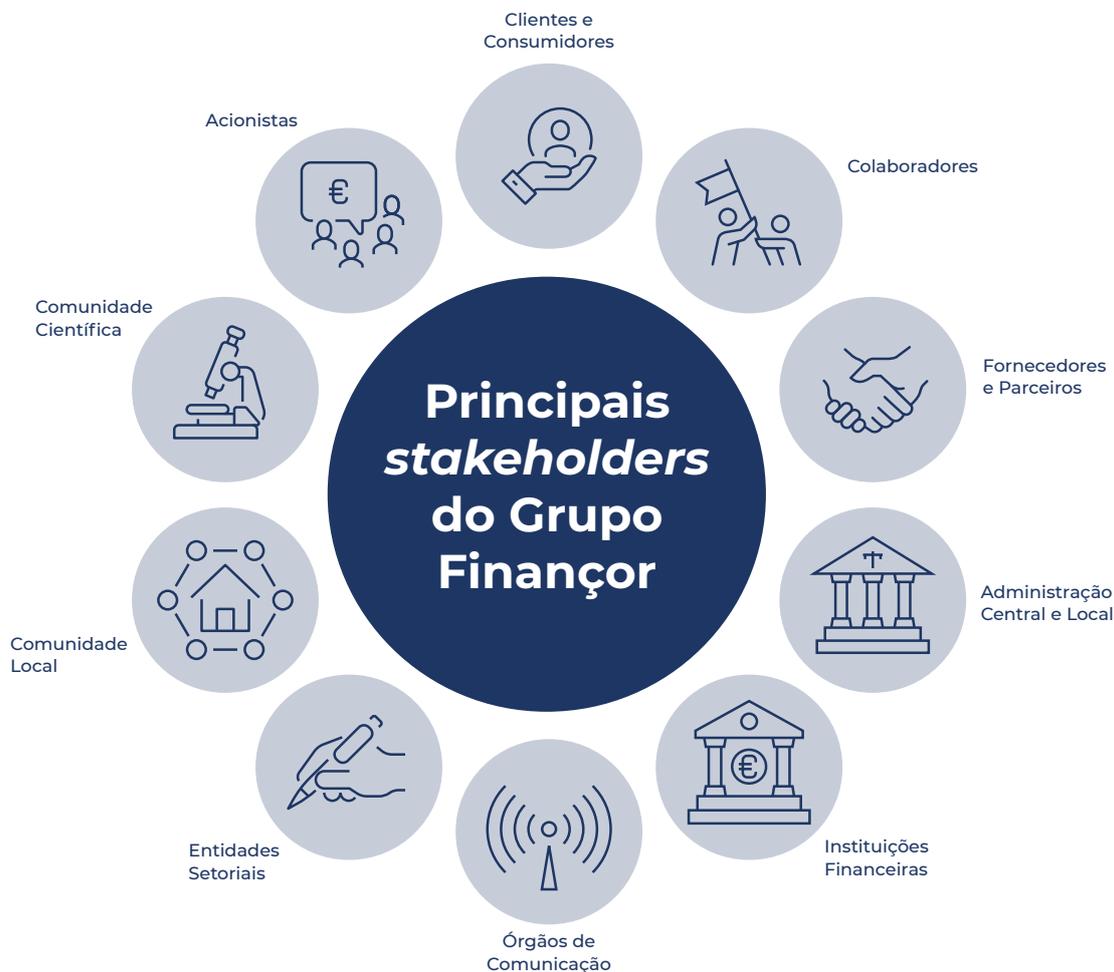
TEMA / SUBTEMA / SUB-SUBTEMA	DESCRIÇÃO	POSITIVO / NEGATIVO	HORIZONTE TEMPORAL
S4 – Consumidores e utilizadores finais			
Acesso a informações (de qualidade)	Problemas de rotulagem e marketing de produtos, como declarações enganosas ou lacunas na adaptação às exigências do consumidor por maior transparência, podem levar a penalizações/multas, litígios, críticas e perdas financeiras devido à diminuição de vendas, danos à reputação e/ou aumento de custos operacionais.		
Saúde e segurança	Custos incorridos em incidentes de segurança alimentar podem levar a danos na reputação da marca, notificação dos consumidores, redução potencial da procura, e pagamento de indemnizações em resultado de ações judiciais.		
G1 – Conduta empresarial			
Bem-esta animal	O investimento em bem-estar animal não melhora apenas a produtividade, mas também facilita o acesso a certificações de qualidade e a novos mercados. Essas práticas diferenciadas destacam a marca no setor alimentar, atraindo consumidores que valorizam a sustentabilidade e o tratamento ético dos animais. Além disso, a adoção de padrões elevados de bem-estar animal pode fortalecer a reputação da empresa, aumentar a confiança dos clientes e abrir portas para parcerias estratégicas e oportunidades de crescimento.		

Legenda: Risco Oportunidade Potencial a curto prazo (1 ano) Potencial a médio prazo (2 a 5 anos) Potencial a longo prazo (mais de 5 anos).

Estes resultados serão a base para a revisão da Estratégia de Sustentabilidade para o ciclo 2025-2030, atualmente em curso. Será também sobre os mesmos que irá incidir o próximo Relatório de Sustentabilidade do Grupo.

Envolvimento com os stakeholders

Os *stakeholders* são uma parte extremamente relevante na atuação diária e execução estratégica do Grupo Finançor. Reconhecendo isto, a Finançor procura estabelecer e manter relações de confiança, sólidas com os mesmos. Para isto, recorre a diferentes mecanismos e meios de comunicação, sejam eles regulares ou esporádicos.



Além destas interações, os *stakeholders* são também, frequentemente, convidados a participar em matéria de identificação das questões de sustentabilidade que devem ser geridas de forma prioritária pelo Grupo Finançor. A este propósito, em 2023 foi realizada uma auscultação aos *stakeholders* que serviu de complemento à desenvolvida em 2021. Este passo foi importante pois permitiu incluir os contributos de stakeholders das duas empresas entretanto adquiridas pelo Grupo Finançor.

Complementarmente, para envolver e sensibilizar os mais diversos *stakeholders* sobre os diversos temas ESG, a Finançor participa e promove um conjunto de eventos, que contam com o envolvimento e/ou organização de diversas entidades e organizações de referência.



Eventos e iniciativas internas

A Finançor reconhece a importância do envolvimento, comunicação e desenvolvimento dos colaboradores nas áreas ESG pois estes são um veículo para a sustentabilidade e para o fortalecimento da cultura organizacional. Assim, desenvolveu, ao longo destes dois anos, campanhas de sensibilização internas.

Dia Mundial do Ambiente

A comemoração do Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho, é já uma tradição no Grupo Finançor. Com a convicção de que com pequenos gestos é possível fazer a diferença, o Grupo promove anualmente ações comemorativas que procuram sensibilizar os colaboradores para a preservação ambiental.

Em 2023, junto à orla marítima do complexo industrial da Finançor Agro-Alimentar, na Lagoa, colaboradores de várias empresas uniram-se para plantar 55 árvores de grande porte (metrosíderos). Esta iniciativa teve lugar numa zona de lazer muito frequentada pela comunidade local, valorizada recentemente pela construção do novo Passeio Marítimo. Para além do seu impacto ambiental positivo, tratou-se de uma ação de reconhecido interesse público, que contou com o apoio da Câmara Municipal da Lagoa, responsável pela oferta das árvores.



Curiosidade da ação inserida na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor:



- Garrafa de linha nature
- Material livre de BPA e corpo e RPET, elaborado a partir de plástico reciclado para a incentivar a sua reutilização
- Tampa de rosca em bambu
- Capacidade 600 mL

Em 2024, foram organizadas diversas iniciativas que juntaram os trabalhadores das várias empresas do Grupo Finançor em atividades *outdoors*, com caráter ambiental e/ou de sustentabilidade de forma mais transversal. As atividades diferiram de ilha para ilha: em São Miguel foi realizada uma caminhada junto à orla marítima; na ilha Terceira foi desenvolvida uma sensibilização interna sobre compostagem doméstica, seguida de uma atividade prática (construção de um mini compostor); em Angra do Heroísmo (ilha Terceira) e na ilha do Faial, foi executada uma ação de limpeza no Porto da Feteira (Horta), que permitiu recolher 138 kg de lixo.



Eventos e iniciativas externas

A presença do Grupo Finançor em vários tipos de eventos em matéria de Sustentabilidade e nos quatro principais segmentos da sua atividade permite reforçar e divulgar o seu compromisso com a sustentabilidade, envolvendo ativamente os seus *stakeholders* e partilhando o percurso realizado, bem como os compromissos assumidos para o futuro.

Jornadas Regionais da Sustentabilidade 2023/2024

Para assinalar o Dia Nacional da Sustentabilidade e, em simultâneo o aniversário da apresentação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, realizou-se, a 25 de setembro de 2023, a primeira edição das Jornadas Regionais de Sustentabilidade, no Hotel Azoris Royal Garden em Ponta Delgada. A iniciativa que surge no âmbito do programa de ação do Cluster Açores da Grace – Empresas Responsáveis², teve como mote a “Sustentabilidade como “A Chave para o futuro””. Dentro deste tema, foram explorados tópicos como o risco das alterações climáticas à escala global, os riscos associados a questões sociais, como a educação, subsistência e desafios no desenvolvimento de uma cultura empresarial sustentável, com o propósito de inspirar a mudança de comportamentos dos participantes e demonstrar o papel ativo das empresas regionais em matérias que ganham cada vez maior preponderância na competitividade e crescimento das mesmas.



Parceiros, fornecedores, participantes e comunidades foram convidados a partilhar as suas dúvidas e boas práticas relacionadas com os temas de sustentabilidade, permitindo estabelecer linhas de atuação que auxiliarão os *stakeholders* envolvidos a tomar decisões informadas e conscientes.

Dando o exemplo, a organização do evento submeteu as suas próprias práticas à consideração da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, que lhe atribuiu o Selo “Evento Circular – Ouro”, uma distinção apenas dada a eventos com um “Índice de Circularidade” acima de 80 pontos, tendo sido atribuído ao evento 86 pontos, reforçando o compromisso da organização para com o ambiente e a sustentabilidade.

² Organização empresarial sem fins lucrativos que visa criar um ecossistema de colaboração entre empresas, entidades do setor, academia e outros stakeholders regionais, com foco na sustentabilidade e nas áreas ESG.

Este selo distingue também as boas práticas ao nível do uso eficiente de recursos, prevenção de desperdícios, redução da pegada de CO₂, consciencialização para práticas de economia circular, entre outros.

Como uma medida adicional, para compensar as emissões de GEE associados à realização deste evento, a EDA e a Finançor associaram-se numa iniciativa de plantação de plantas endémicas nas instalações das duas empresas, no dia 21 de março, comemorando simultaneamente o Dia Mundial da Árvore ou da Floresta.



Em 2024, as I Jornadas Regionais da Sustentabilidade na Madeira voltaram a realizar-se, desta vez, no Colégio dos Jesuítas, no Funchal, com o tema “Madeira na Rota da Sustentabilidade”. De entre os painéis ESG, destaca-se o painel (G)OVERNANCE: Compliance como Fator de Competitividade”, em que a Diretora de Sustentabilidade e Qualidade do Grupo Finançor, Cristina Mendonça, partilhou as práticas implementadas e os resultados atingidos pela Finançor nos últimos anos.

Road Show Fomento 2023

A 16 de junho de 2023, o Grupo Finançor participou no Road Show Fomento, um programa de interação com empresas e associações empresariais, desenvolvida pelo Banco Português de Fomento. A 5ª conferência, em particular, foi desenvolvida em Ponta Delgada, com o tema “Conversas de Boa Gestão Empresarial” e contou com o Presidente Executivo do Grupo Finançor, Eng.º Romão Braz, como orador convidado.

Este programa visa demonstrar o modo como uma cultura de gestão robusta e boas práticas de *governance* influenciam as decisões de financiamento, através da partilha de *insights*, experiências e informações que possam alavancar decisões de negócio.

Congresso Nacional de Zootecnia 2023

Nos dias 19 a 21 de outubro, o Grupo Finançor marcou presença no XXVIII Congresso Nacional de Zootecnia, em Angra do Heroísmo. Este evento técnico-científico, organizado pela Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ) reuniu profissionais, investigadores e estudantes para partilhar e discutir os mais recentes avanços científicos, tecnológicos e práticas na área da ciência animal, como a nutrição animal, reprodução, melhoramento genético, bem-estar animal, entre outros.

Esta área é de extrema importância não apenas para a agricultura, mas também para a economia portuguesa. A Finançor teve o prazer de participar e partilhar o seu *know-how* no debate com o tema “Estratégias para uma Produção Animal Sustentável”.



VIII Jornadas Regionais da Qualidade 2023

No dia 14 de dezembro, o Grupo Finançor participou na 8ª edição das Jornadas da Qualidade, em Ponta Delgada, evento organizado pela Delegação dos Açores da Associação Portuguesa da Qualidade (APQ). Com o tema central “Passado, Presente e Futuro da Qualidade”, as Jornadas constituíram uma excelente oportunidade para os participantes, profissionais da área e outros membros de organizações públicas e privadas de contactarem com experiências e boas práticas regionais e nacionais e partilhar e debater conhecimentos relativos à Qualidade e Excelência Organizacional.

O Grupo Finançor assumiu um papel de particular relevância, enquanto convidado a integrar o Painel 2: “Qualidade e Sustentabilidade”, onde apresentou o percurso da empresa nos anos 2021-2022, nomeadamente as iniciativas e progressos na integração da qualidade e sustentabilidade nos seus processos e operações.

Dia do empresário madeirense 2023

No contexto da comemoração do Dia do Empresário Madeirense, a Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF-CCIM) realizou um evento com o tema “O Cluster da Macaronésia” no qual participou o Presidente Executivo do Grupo Finançor, Eng.º Romão Braz. Procurando dar destaque ao papel dos empresários na sociedade e reconhecer o contributo dos mesmos para o desenvolvimento económico da região madeirense, foram debatidas temáticas que permitiram uma reflexão mais aprofundada dos desafios e oportunidades da Macaronésia, região biogeográfica que compreende quatro arquipélagos: Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.



Acelerador de Sustentabilidade 2024

Em 2024, o Grupo Finançor marcou presença na 3ª sessão do evento Acelerador de Sustentabilidade, que decorreu em São Miguel, sob a organização de uma parceria entre o BPI, o Expresso e a EY, reunindo cerca de meia centena de gestores e empresários. Ao longo do dia, foram apresentados exemplos práticos, estratégias e metodologias de suporte às empresas para o seu percurso de transição responsável, tendo a sessão tido como foco a capacitação das empresas para o tema da “Economia Azul”, que se refere à ambição de desenvolvimento sustentável nas atividades económicas relacionadas com a exploração, preservação e regeneração dos ecossistemas marinhos (por exemplo, pesca, turismo costeiro, transporte marítimo, energia renovável costeira, entre outros).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável encontram-se incluídos na Agenda Global para 2030 e visam definir prioridades e alinhar ações de governos, empresas e sociedade com o desenvolvimento sustentável. Em geral, são objetivos e metas que ajudam a construir planos e estratégias no sentido de atingir uma organização mundial mais digna, com menos pobreza, mais sustentável e com mais oportunidades.

Para as empresas, a avaliação e seleção dos ODS que mais podem ajudar a orientar, moldar e comunicar as suas estratégias e objetivos podem ser vistas como uma fonte de oportunidades que abrange desde a identificação de novas possibilidades de negócio ao fortalecimento das relações com os *stakeholders*. Nesse sentido, e no âmbito da auscultação aos *stakeholders* realizada em 2021, a Finançor definiu ainda os ODS mais relevantes para as suas operações, considerando o seu contributo para metas específicas.

ODS	METAS	Contributo do Grupo
	<p>Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.</p> <p>Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.</p>	<p>Responsabilidade Ambiental</p>
	<p>Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.</p> <p>Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.</p> <p>Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais.</p>	<p>Sobre o Grupo Finançor</p> <p>Negócio com Propósito</p> <p>Pessoas e Comunidade</p>
	<p>Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.</p>	<p>Negócio com Propósito</p> <p>Responsabilidade Ambiental</p>

ODS	METAS	Contributo do Grupo
	<p>Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.</p> <p>Até 2030, reduzir para metade, à escala global, o desperdício de alimentos <i>per capita</i>, tanto a nível de retalhistas como de consumidores, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita.</p> <p>Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.</p> <p>Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p>	 <p>6 Responsabilidade Ambiental</p>
	<p>Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.</p>	 <p>6 Responsabilidade Ambiental</p>

Estratégia de Sustentabilidade

O Grupo Finançor definiu, para o período 2021-2024, a sua Estratégia de Sustentabilidade. Esta Estratégia tem-lhe permitido alinhar os seus objetivos com os princípios de sustentabilidade e impregná-los no negócio, com a ambição de gerar valor a longo prazo, não apenas para a empresa, mas para a sociedade em geral. Mais do que mitigar impactos negativos ou riscos, a Estratégia de Sustentabilidade é entendida como uma oportunidade de crescimento, adaptabilidade e inovação.

A Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor foi definida com base no *feedback* obtido através da auscultação aos *stakeholders*, da análise de materialidade e da identificação dos ODS prioritários e encontra-se dividida em quatro pilares: Negócios, Pessoas e Comunidade, Clientes e Consumidores e Ambiente. Cada um destes pilares representa compromissos da empresa que são acompanhados por ações que visam a concretização dos mesmos. De modo a avaliar a eficácia das ações foram definidos indicadores-chave de desempenho (KPIs), cuja evolução se encontra representada nas tabelas seguintes.

Negócios

ODS	COMPROMISSO	KPI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	EVOLUÇÃO FACE A 2021
	Assegurar a visão e missão do Grupo Finançor.	Valor económico direto gerado	248 598 623 €	266 202 265 €	↑
		Valor económico distribuído	236 719 639 €	247 139 073 €	↑
		Valor económico acumulado	11 878 984 €	19 063 192 €	↑
	Promover a ética na relação com todos os <i>stakeholders</i> através de comunicação transparente sobre o desempenho do Grupo Finançor.	Reporte de sustentabilidade	✓	✓	-
		Colaboradores que receberam formação/sensibilização de ética	291	177	↑

Pessoas e Comunidade

ODS	COMPROMISSO	KPI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	EVOLUÇÃO FACE A 2021
	Reforço da política de valorização dos recursos humanos em todas as empresas do Grupo Finançor.	Colaboradores que receberam avaliação de desempenho	1 523 trabalhadores (corresponde a 81%)	1 654 trabalhadores (corresponde a 89%)	↑
		Ações de formação/sensibilização planeadas que foram realizadas	73%	84%	↑
		Taxa de rotatividade	36%	44%	↑
	Adotar uma política/cultura de zero acidentes.	Acidentes de trabalho	136	144	↑
		Índice de gravidade	1163,43	1007,64	↑
		Índice de frequência de acidentes	46,50	45,30	↑
	Fortalecer parcerias com outras organizações que promovam o desenvolvimento das comunidades.	Parcerias com entidades locais	97	129	↑
	Investir em projetos de apoio à comunidade.	Apoios concedidos	106 696 €	129 659 €	↑
		Ações efetuadas – voluntariado	n.a.	Escola Jardim de Infância dos Poços São Vicente – "Cozinha de Lama" com a reutilizáveis de materiais" + Bolsa de Mérito Dionísio Raposo Leite - Programa 2024-25	-

LEGENDA: EVOLUÇÃO POSITIVA EVOLUÇÃO RESULTADO FORA DO ESPERADO SEM EVOLUÇÃO

Clientes e Consumidores

ODS	COMPROMISSO	KPI ¹	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	EVOLUÇÃO FACE A 2021
	Diminuir o número de reclamações.	Reclamações	82	77	↑
	Continuar a promover a segurança alimentar ao longo da cadeia de valor.	Reclamações relacionadas com a segurança alimentar	2	4	↑
		% do volume de negócios do Grupo com certificações	FAA ISO 27001	Avigex ISO 9001 + atualização da certificação ALTIPRADO	↑
	Desenvolver produtos/medidas/ações sustentáveis que respondam às necessidades dos clientes e consumidores.	Novos produtos desenvolvidos que integrem requisitos de sustentabilidade	n.a.	Atmosfera controlada - Salsiçor	-
		Iniciativas sustentáveis concretizadas	-	53%	↑
	Implementar as melhores práticas de bem-estar animal.	Visitas técnicas pelos veterinários	5751	5499	↑

Ambiente

ODS	COMPROMISSO	KPI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	EVOLUÇÃO FACE A 2021
	Promover a economia circular e a redução do desperdício alimentar.	Iniciativas para a redução do desperdício alimentar/ utilização de coprodutos	Desperdício zero e Cáritas	Desperdício zero e Cáritas	-
	Desenvolver um plano de redução das emissões de gases de efeito estufa.	Emissões de GEE - Âmbito 1 e 2	18 386 tCO ₂ e	19 393 tCO ₂ e	↑
		Emissões de GEE - Âmbito 1 e 2 / Valor económico direto gerado	0.000074	0.000073	↓
	Garantir que as embalagens dos produtos do Grupo Finançor são recicláveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis.	Iniciativas para a integração de embalagens recicláveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis	Sacos de Farinha de uso industrial & Farinha de 1 kg & Caixas de cartão das Saquetas	Sacos de Farinha de uso industrial & Farinha de 1 kg & Caixas de cartão das Saquetas	-
	Reduzir o consumo de “água da rede/ unidade produzida” no Grupo Finançor.	Captação de água (m ³) / Valor económico direto gerado	0.00100	0.00102	↓
	Investir em projetos/sistemas de gestão ambiental.	Empresas certificadas com ISO 14001	2	2	=
	Implementar práticas de gestão sustentável na agricultura e floresta do Grupo Finançor.	Aposta na agricultura	-	Implementação de práticas de Agricultura Regenerativa	-
		Árvores plantadas	335	200	↑
	Aumentar a autoprodução de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.	Energia consumida proveniente de fontes renováveis	6,44%	8,10%	↑
		Eletricidade produzida	5 728 GJ	4 510 GJ	↑

Política de Sustentabilidade do Grupo Finançor

Assumindo um compromisso efetivo nestas matérias, o Grupo Finançor definiu a sua Política de Sustentabilidade, que se aplica a todas as suas empresas. Com a mesma, procura estabelecer um conjunto de objetivos e propósitos claros para o modo de atuação global da empresa, garantindo uma atuação responsável e equilibrada face aos novos desafios, que vão desde as alterações climáticas às desigualdades sociais.

No âmbito da mesma, dentro das dimensões ESG, e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, a Finançor definiu metas estratégicas em diversas áreas:

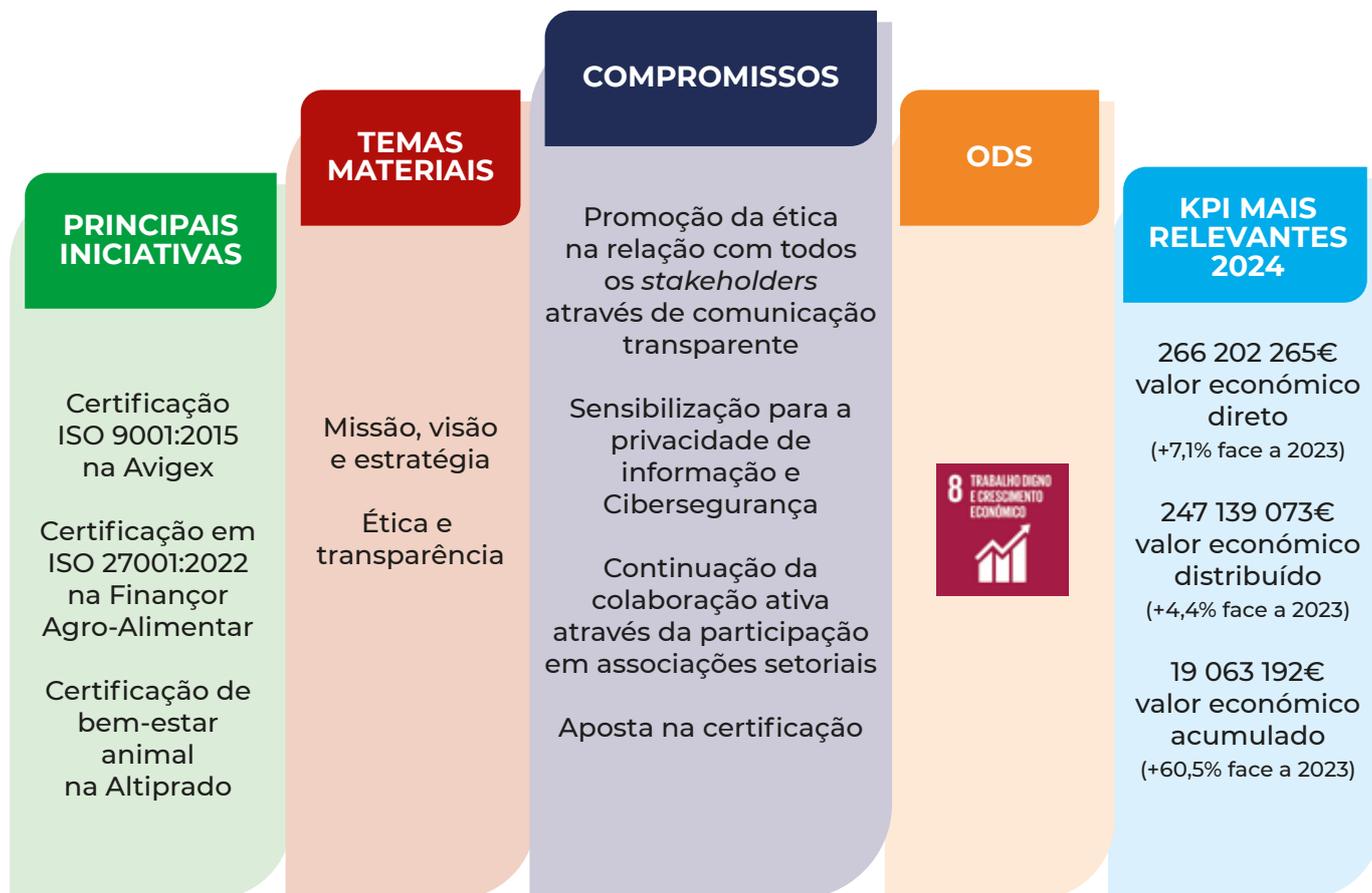


A Política de Sustentabilidade foi aprovada a 9 de maio de 2024, selando o compromisso do Grupo com os seus objetivos. A mesma foi ainda partilhada com os *stakeholders* em reuniões próprias para o efeito e no site institucional do Grupo, a fim de poder ser facilmente consultada por clientes, investidores, colaboradores, fornecedores e sociedade em geral.

3



Negócio com propósito



O crescimento e ambição verificados nos últimos anos, são, portanto, alicerçados em valores e práticas éticas que contribuem para um futuro mais consciente e próspero para todos os *stakeholders* do Grupo, fortalecidos por parcerias estratégicas e compromissos que amplificam o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Este posicionamento é reforçado por um conjunto de certificações e reconhecimentos que atestam a qualidade e integridade dos seus processos, produtos e serviços.

Ética e transparência

Na procura contínua pela excelência e pela integridade, o Grupo Finançor demonstra o seu compromisso com a ética e a transparência. Valoriza uma cultura organizacional fundamentada em princípios sólidos, onde cada decisão reflete os valores éticos que orientam todas as suas ações. O Grupo promove comportamentos regulados pela honestidade e responsabilidade, assegurando que todas as práticas estejam em conformidade com os mais altos padrões de conduta.

Para atingir este propósito, o Grupo definiu e implementou instrumentos de comunicação interna e externa, disponibilizados através do seu *website*. Esses instrumentos formalizam os compromissos assumidos, regulam as práticas internas e consolidam a confiança entre colaboradores, parceiros e a sociedade.

Política de Privacidade

- Assegurar a proteção e a transparência no tratamento dos dados pessoais recolhidos nos *websites* e canais digitais, em conformidade com o RGPD e a legislação aplicável.

Código de Conduta e Ética do Grupo

- Definir, para todos os dirigentes e colaboradores do Grupo Finançor, um conjunto claro de princípios, valores e diretrizes que orientam a sua atuação ética. Tais fundamentos comprometem o Grupo com elevados padrões de integridade, transparência e respeito pela legalidade, pelos direitos humanos e pelo ambiente, em conformidade com a legislação nacional e internacional.

Política do Canal de Denúncias

- Definir as normas que regulam o funcionamento do Canal de Denúncias do Grupo Finançor. O seu objetivo é estabelecer claramente os procedimentos para a apresentação e acompanhamento de denúncias, assegurando, desde o início do processo até à investigação final, a proteção dos direitos e garantias de todos os intervenientes.

Como entidade comprometida com os mais elevados padrões de ética, integridade e prevenção da corrupção, o Grupo Finançor reafirma o seu compromisso com o cumprimento rigoroso da legislação nacional e internacional anticorrupção. Este compromisso fundamenta-se, nomeadamente, no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, bem como nas mais recentes alterações legislativas que tratam da prevenção da corrupção e da proteção do denunciante.

De forma a garantir a plena adequação a estes princípios legais, foram implementadas diversas medidas em todas as empresas do Grupo Finançor.

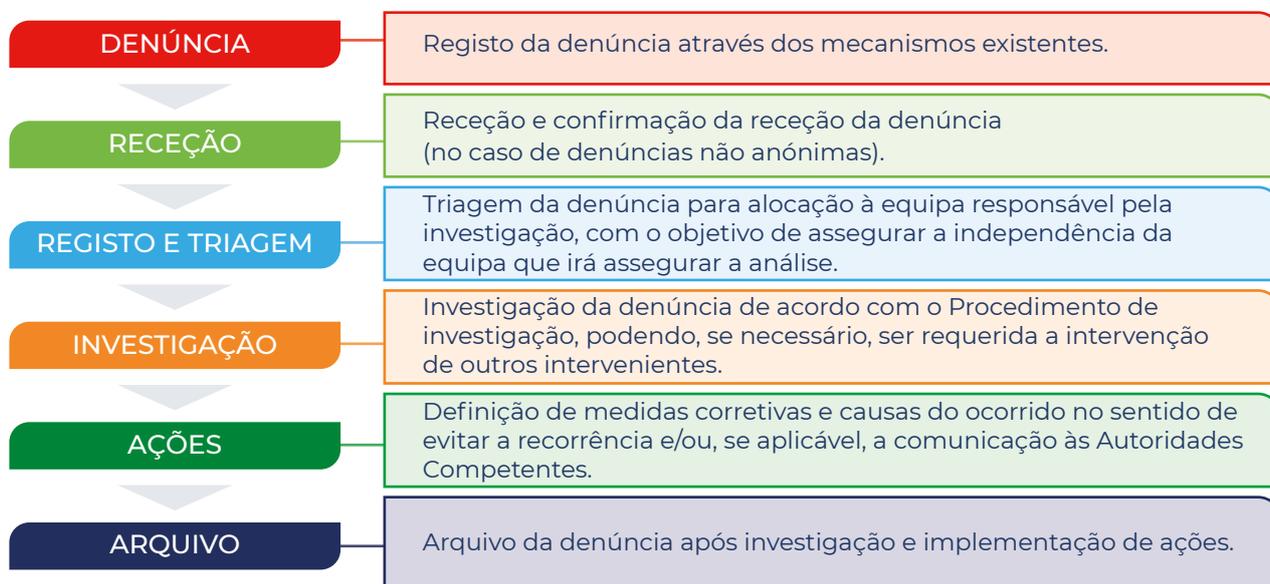
O Código de Conduta e Ética Corporativa do Grupo Finançor (CCEC), estabelece o conjunto de princípios, valores e regras de conduta em matéria de ética profissional para todos os dirigentes e colaboradores. Adicionalmente, cada empresa integrante do Grupo mantém em vigor um Código de Conduta Laboral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, reforçando o compromisso com um ambiente profissional saudável e ético.

Em consonância com as diretrizes do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), o Grupo Finançor desenvolveu e implementou um abrangente Programa de Cumprimento Normativo, que visa estruturar, monitorizar e promover práticas que previnam a ocorrência de irregularidades, incentivando uma cultura interna de conformidade e transparência.

- Código de Conduta e Ética Corporativa (2022);
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (2024);
- Programa de Formação (2022);
- Canais de Denúncia e a respetiva Política (2022).

Destaca-se, ainda, a implementação dos Canais de Denúncia, que são ferramentas essenciais para registar e acompanhar de forma segura possíveis casos de corrupção ou condutas impróprias.

Disponíveis como formulários-web, disponibilizados no site de cada empresa¹, garantem a integridade das provas, a proteção da identidade dos denunciantes (ou o anonimato) e a confidencialidade dos dados de terceiros. Além disso, as políticas de uso desses canais são publicadas para assegurar a total transparência dos processos.



No período 2023-2024, foi recebida uma denúncia que, após a análise de todas as provas, não apresentou elementos suficientes para fundamentar os factos alegados, tendo, por conseguinte, sido arquivada pela equipa responsável.

Para garantir a eficácia do Programa de Cumprimento Normativo, foi designado um responsável pelo cumprimento normativo do Grupo Finançor. Este responsável tem a missão de assegurar a aplicação contínua e rigorosa de todas as políticas e procedimentos implementados, de modo a consolidar os valores éticos e, quando necessário, adotar medidas corretivas procedimentais.

Desta forma, o Grupo Finançor não só cumpre os requisitos legais em vigor, mas também promove uma cultura interna de integridade, transparência e responsabilidade, contribuindo para um ambiente empresarial ético e seguro.

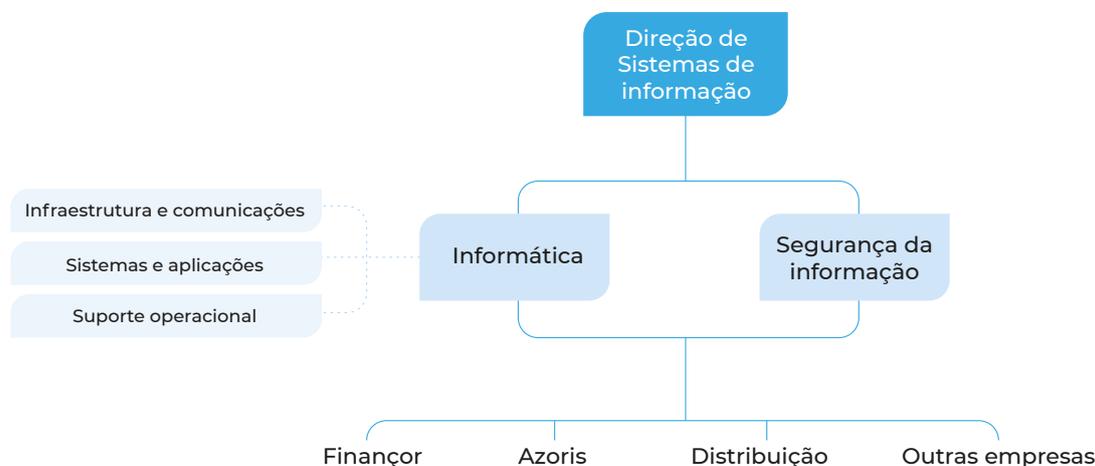
Privacidade da informação e Cibersegurança

A privacidade da informação e a cibersegurança assumem um papel cada vez mais relevante no contexto organizacional, tornando-se elementos essenciais na definição estratégica das empresas. Para o Grupo Finançor, estes temas refletem não apenas o compromisso com a confidencialidade e integridade dos dados dos seus colaboradores, clientes e parceiros, mas também a necessidade imperativa de garantir a continuidade e a resiliência das operações.

227
colaboradores abrangidos por formação de Cibersegurança em 2023-2024

¹ As empresas do Grupo Finançor sujeitas a este regime são: Finançor Agro-Alimentar, S.A., Nako Açores, S.A., Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A., Salsiçor Terceira, S.A., Azoris Hotéis, S.A., Finançor Cash & Carry, Lda. e Finançor Distribuição Alimentar, Lda.

Assim, a Direção de Sistemas de Informação (DSI), inserida na estrutura organizacional da Finança Agro-Alimentar, desempenha uma função transversal, garantindo a gestão eficiente dos sistemas, políticas, processos e recursos tecnológicos. Além disso, proporciona suporte estratégico às diversas empresas do Grupo, contribuindo para a consolidação e otimização das suas operações.



Ciente de que a segurança da informação vai para além da tecnologia, o Grupo aposta numa cultura de sensibilização e capacitação contínua, envolvendo os colaboradores em ações de formação.

1ª EMPRESA DOS AÇORES A OBTER CERTIFICAÇÃO ISO 27001

Em 2023, a Finança Agro-Alimentar conquistou um marco histórico ao obter a certificação ISO/IEC 27001:2022, tornando-se a primeira empresa dos Açores a alcançar este reconhecimento internacional em segurança da informação.



Esta conquista reflete o compromisso contínuo do Grupo Finança com a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, bem como as melhores práticas globais de cibersegurança e gestão de riscos.

- +
Conformidade
- +
Monitorização
- +
Controlo
- +
Segurança
- +
Confiança
- +
Valor
- +
Credibilidade

99,9%
Disponibilidade
Sistemas Críticos

4
Nível de Maturidade
Digital

0
Incidentes
de segurança

Associações e compromissos

ASSOCIAÇÕES

A Finançor entende a colaboração ativa e o esforço conjunto entre os diferentes *stakeholders* enquanto fatores determinantes para o sucesso e a sustentabilidade do seu negócio. Nesse sentido, integra diversas associações setoriais que promovem sinergias, partilha de conhecimento e iniciativas de inovação colaborativa.

Associações	Empresas associadas	Participação do CA
IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais		Romão Braz (Presidente da Direção)
FEEDINOV - Associação para a investigação e inovação em nutrição e alimentação animal		Romão Braz (Presidente da Direção)
FEFAC - European Feed Manufacturers' Federation		Romão Braz (Membro do Conselho de Administração)
CCIPD - Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada	 	
ANCAVE - Associação Nacional dos Centros de Abate e Indústrias Transformadoras de Carne de Aves		
ALISP - Associação Livre Suinicultores		
APIC - Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes		
AHP - Associação da Hotelaria de Portugal		Romão Braz (Vice-Presidente da Assembleia Geral)
ATA - Associação do Turismo dos Açores		
GRACE - Empresas Responsáveis		
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade		

COMPROMISSOS

O Grupo Finançor integra, desde 2017, a **Cartilha de Sustentabilidade dos Açores**, uma iniciativa promovida pelo Governo Regional dos Açores com o objetivo de mobilizar entidades e organizações para a integração dos ODS nas suas estratégias e operações.

Enquanto membro-fundador, a Finançor tem vindo a alinhar as suas práticas com os princípios orientadores da Cartilha, reforçando o seu papel ativo na construção de uma Região Autónoma dos Açores mais sustentável.



Certificações e reconhecimentos

As certificações são vistas pela Finançor como demonstrações de qualidade e confiança, permitindo transmitir os seus compromissos através de uma validação independente de conformidade, o que aumenta a credibilidade do Grupo perante os seus *stakeholders*. Muito para além de uma validação externa, a certificação é considerada um meio de otimização de processos internos e uma oportunidade de melhoria contínua dos procedimentos, práticas e formação dos colaboradores.

Neste sentido, a Finançor aposta na certificação das suas empresas em diversas áreas, desde a qualidade até ao bem-estar animal, sempre que aplicável às áreas de negócio. Apesar de nem todas as empresas estarem certificadas nos referenciais indicados, o Grupo Finançor empenha-se num processo contínuo, promovendo a aplicação dos melhores princípios, processos e boas práticas em toda a organização.

	ISO 9001	ISO 14001	ISO 27001	HACCP	IFS	MIOSÓTIS AZORES	ANIMAL WELFARE
AZORIS HOTÉIS	●	●		●		●	
ALTI Prado							●
AVIGEX	●						
SALSIÇOR	●						
NAKO	●						
FINANÇOR CASH & CARRY				●			
FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR	●	●	●		○		

EM CURSO
 IMPLEMENTADO
 CERTIFICADO

Certificação ISO 9001

Em dezembro de 2024, a **Avigex – Sociedade Financeira e Gestão Açores Lda** obteve a certificação da Qualidade pela ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade. Este marco representa o seu compromisso em satisfazer as necessidades dos clientes nas áreas de Gestão e Sustentabilidade.

Mais do que uma validação técnica, esta certificação representa uma conquista coletiva, fruto da dedicação e foco contínuo da equipa, reforçando a confiança dos *stakeholders* e abrindo portas para novas oportunidades.

Para assinalar este momento e promover a Política de Qualidade, a Administração ofereceu aos colaboradores uma garrafa personalizada com a Política de Qualidade.



Certificação de bem-estar animal

Em outubro de 2024, a Altiprado – Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A. recebeu a certificação *Welfare Quality* de Bem-Estar Animal, uma certificação independente desenvolvida pelo *Institute of Agrifood Research and Technology* da Catalunha (IRTA), em colaboração com a Neiker-Tecnalia e com o Instituto para a Investigação e Desenvolvimento da Agricultura Basco.

Fundamentada em protocolos científicos validados pela União Europeia, a certificação distingue-se pela rigorosa avaliação e controlo da qualidade do bem-estar animal. Para a Altiprado, a maior exploração de leite dos Açores, este reconhecimento evidencia a qualidade e o respeito pelo bem-estar das vacas leiteiras, contribuindo para o fortalecimento da produção na fileira do leite.

Com esta certificação, a Altiprado consagrou-se como um exemplo de excelência no setor agrícola, permitindo não só cuidar do bem-estar animal, o que se reflete positivamente na qualidade do leite, como reforçar a confiança dos consumidores.



Complementarmente às certificações implementadas, o Grupo Finançor mantém um sistema de controlo rigoroso, com o objetivo de assegurar a qualidade e segurança dos seus produtos e serviços. Este sistema é sustentado por um conjunto abrangente de análises laboratoriais, realizadas de forma contínua, que permitem monitorizar e garantir a conformidade com os requisitos legais e os mais elevados padrões de qualidade.

As análises são organizadas em diferentes categorias, de acordo com a sua natureza e finalidade:



Entre 2023 e 2024, registou-se um aumento significativo no número total de análises laboratoriais realizadas, abrangendo diversas categorias essenciais para garantir a conformidade legal, a segurança alimentar e o ambiente.

	2023	2024
Águas consumo humano ou similar	286	338
Águas Residuais /lamas (resíduos líquidos e sólidos)	94	99
Análises de Saúde bem-estar e humana de produtos (ex: sangue, soro e leite)	1104	2145
Efluentes gasosos (chaminés)	9	17
Matérias-primas e Produtos acabados	22647	23013
Zaragatoas (manipuladores e superfícies)	780	996

Para a Finançor, o reconhecimento vai muito além das certificações, envolvendo também a cultura de trabalho, a experiência do cliente e participação ativa na comunidade. O Grupo valoriza os percursos individuais e os contributos de quem o integra, reconhecendo neles uma mais-valia que fortalece a identidade do Grupo e evidencia a a qualidade e o compromisso de toda a equipa.

José Braz recebeu o título *Honoris Causa* pela Universidade dos Açores

A Finançor anuncia, com muito orgulho, que a Universidade dos Açores atribuiu, a 6 de março de 2024, o título de Doutor *Honoris Causa* em Ciências Económicas e Empresariais a José Manuel Almeida Braz, Presidente do Grupo Finançor. É de salientar a excelência do percurso de José Manuel Almeida Braz, que foi Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores e foi agraciado com o prémio de Gestor do Ano 2006, nos Açores.

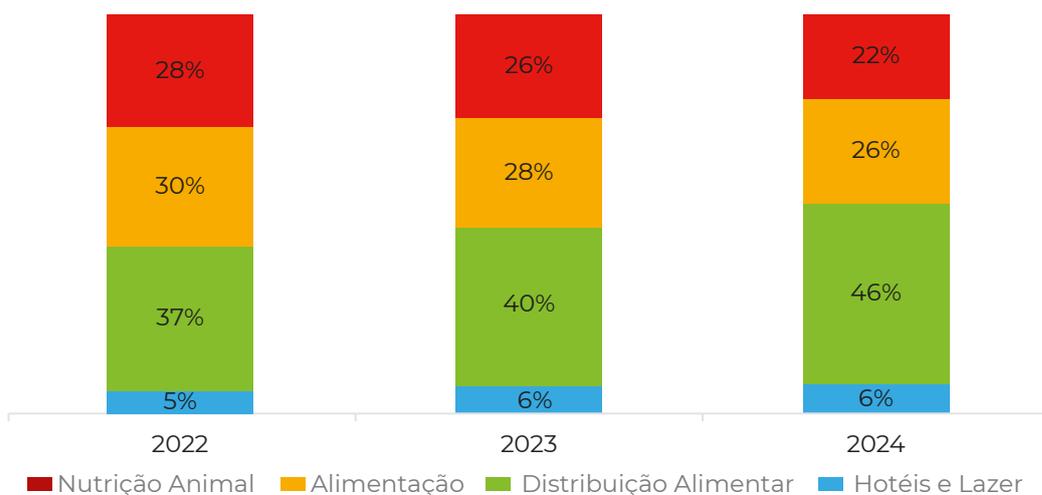


Desempenho económico do Grupo

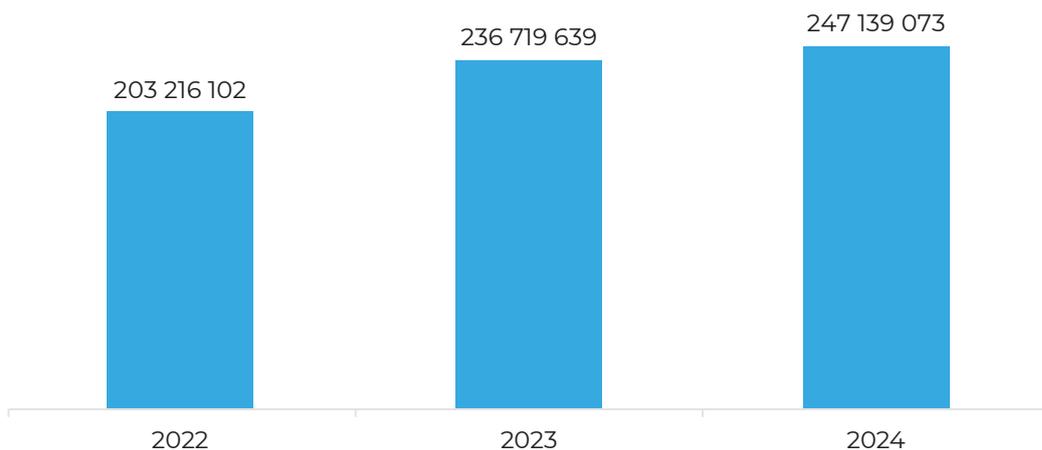
O Grupo Finançor acredita que a criação de valor é a base essencial para manter um negócio rentável, duradouro e que possibilita impactar positivamente as regiões e comunidades em que opera. Assim, o desenvolvimento económico sustentável do Grupo é essencial para assegurar um equilíbrio entre o crescimento económico, coesão social e a conservação ambiental, promovendo um progresso que vai de encontro às necessidades do presente sem o comprometer o futuro das próximas gerações.

Em 2024, a receita total do Grupo Finançor foi de 266.202.265 euros, representando um aumento de 7,1% face ao ano anterior (2023). Relativamente ao valor económico distribuído (247.139.073 euros), 81,6% foi distribuído para custos operacionais e aproximadamente 13,8% para o pagamento de salários e benefícios dos colaboradores. O remanescente foi aplicado em pagamentos a investidores e ao Estado, bem como em donativos e outros investimentos na comunidade.

DESEMPENHO ECONÓMICO DIRETO GERADO DO GRUPO POR ÁREA DE NEGÓCIO (€)



DESEMPENHO ECONÓMICO DISTRIBUÍDO DO GRUPO (€)



VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO DO GRUPO (€)

	2022	2023	2024	Varição 23/24
Custos Operacionais (€)	171.945.004	196.869.610	201.777.718	4.908.108
Salários e Benefícios dos Colaboradores (€)	26.112.881	29.316.697	34.072.213	4.755.516
Pagamentos a Investidores (€)	2.283.387	6.607.759	6.703.186	95.427
Pagamentos ao Estado (€)	2.712.106	3.818.876	4.456.296	637.420
Donativos e outros investimentos na Comunidade (€)	162.723	106.696	129.659	22.963

Com o objetivo de aumentar a eficiência dos processos, a Salsiçor (com sede na ilha de São Miguel) implementou, em 2023, a aglomeração na sua elaboração das quantidades produzidas na Ilha da Terceira. Esta melhoria traduziu-se nos resultados de 2024, que registaram uma redução de 24% no consumo de eletricidade, mesmo com um aumento de produção de 3,7%.

Centenário Moagem

A 17 de janeiro de 2023, o Grupo Finançor celebrou o centenário da moagem da Moaçor, anteriormente conhecida como “Moagem Michaelense”. Este marco simboliza, ao longo do último século, a união entre o trabalho de maquinarias pesadas e os sonhos do futuro. Passando por várias gerações e processos de transformação de grão em pão, a moagem da Moaçor esteve sempre indiretamente presente no quotidiano dos açorianos, disponibilizando produtos com qualidade de excelência e altos padrões de segurança alimentar.

O Grupo Finançor deseja que esta celebração de tradição e dedicação seja a continuação de uma jornada que se prolongue por muitos e muitos anos.



ICPD/Coleção Fotográfica Digital: PT/ICPD/CFP.02097



4



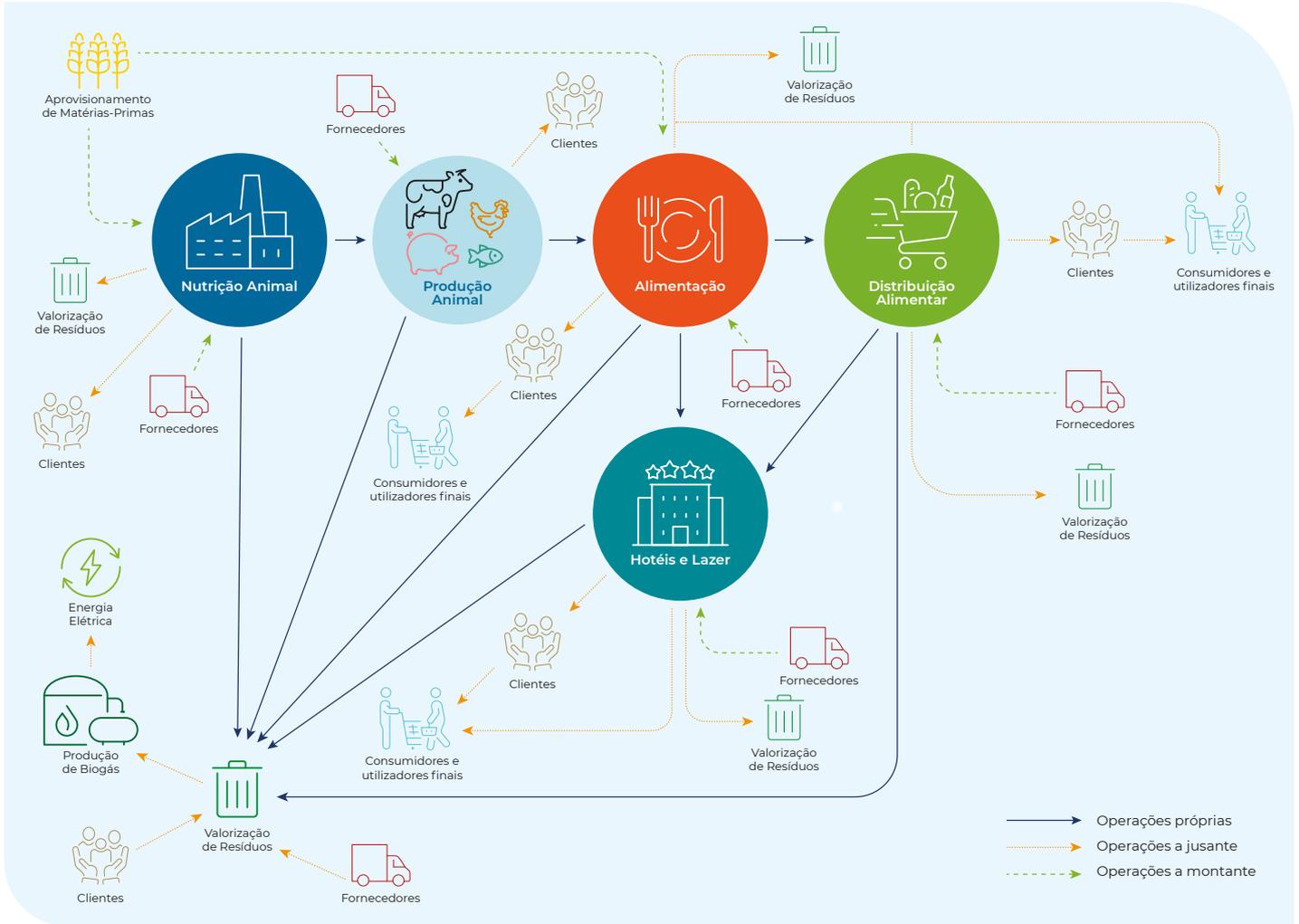
Cadeia de valor responsável



A cadeia de valor do Grupo Finançor constitui uma gestão integrada e complexa, que gera sinergias significativas através de uma forte integração vertical. Esta gestão abrange todas as etapas “do prado ao prato”, desde a produção de matéria-prima até ao consumo final dos produtos e serviços, com especial incidência sobre os três setores de maior relevância da Região Autónoma dos Açores: agrícola, agroindustrial e turístico.

Reconhecendo que os seus compromissos em matéria ESG não são limitados às operações próprias, para garantir uma atuação socialmente responsável e ambientalmente sustentável, criando valor ao longo de toda a cadeia, a Finançor procura envolver de forma ativa não só os *stakeholders*, com os quais estabelece relações de negócio a montante e a jusante das suas operações, como também os clientes e fornecedores.

Cadeia de Valor



NUTRIÇÃO ANIMAL

Produção de alimentos compostos para animais

Dependências

Recursos Naturais:

Solo, água, energia*, clima, recursos marinhos, biodiversidade e matérias-primas

Recursos Sociais:

Capital humano, associações/cooperativas agrícolas e serviços veterinários

CLIENTES

Nutrição Animal

Explorações agro-pecuárias, empresas do Grupo, revendedores, distribuidores e cooperativas e outros.

Alimentação

Grande distribuição, empresas do Grupo, Canal HoReCa, retalho pequeno comércio e outros.

Distribuição Alimentar

Consumidor final, retalho pequeno comércio, Canal HoReCa e outros.

Hotéis e Lazer

Operadores turísticos/OTAs, agências de viagens, clientes diretos, clientes empresariais e outros.

ALIMENTAÇÃO

Produção animal (Bovinicultura, Suinicultura, Avicultura e Aquicultura).

Produção forrageira (Erva, silagem de erva e de milho).

Produção florestal

Transformação e processamento de alimentos (Carne e os seus transformados, ovos, farinhas, bolachas, padaria e pastelaria)

Dependências

Recursos Naturais:

Água, energia* e matérias-primas.

Recursos Sociais:

Capital humano e infraestruturas.

DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

Supermercados e Cash & Carry

(Frescos, takeaway, congelados, e outros produtos de retalho alimentar).

Dependências

Recursos Naturais:

Água e energia*.

Recursos Sociais:

Capital humano e infraestruturas.

HOTÉIS E LAZER

Hotelaria (Alojamento, restauração, eventos e lazer)

Dependências

Recursos Naturais:

Água e energia*.

Recursos Sociais:

Capital humano e infraestruturas.

FORNECEDORES

Nutrição Animal

Matérias-primas, energia*, embalagens e rotulagem.

Alimentação

Consumos agrícolas; géneros alimentícios, energia*, embalagens e rotulagem.

Distribuição Alimentar

Alimentar, não alimentar, energia*, embalagens e rotulagem.

Hotéis e Lazer

Alimentos e bebidas, produtos de higiene e limpeza, energia*, equipamentos e manutenção.

energia* - Inclui energia renovável e energia não renovável

Os nossos produtos e serviços

O Grupo Finançor atua essencialmente em quatro segmentos de negócio – Nutrição Animal; Alimentação; Distribuição Alimentar; Hóteis e Lazer – (vide Áreas de Negócio), dominando todas as fases intermédias da cadeia: nutrição animal, produção primária e a produção e a transformação de produtos de origem animal e vegetal (cereais).



Emissões de CO₂
 Sequestro de CO₂

1 APROVISIONAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS

- Matérias-primas**
- Cereais
 - Coprodutos de Cereais
 - Coprodutos de Oleaginosas

2 INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO

- Alimentos para Animais**
- Controlo Qualidade
 - Nutrição Animal
 - Alimentação de Precisão

3 PRODUÇÃO PRIMÁRIA

- Agricultura**
- Bovinos de Leite
 - Bovinos de Carne
 - Suínos
 - Aves
 - Aquicultura (I&D)
 - Floresta

4 INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO

- Géneros Alimentícios**
- Carne e seus transformados
 - Ovos
 - Farinhas
 - Bolachas
 - Padaria e Pastelaria

5 DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

- Supermercados e Cash & Carry**
- Frescos
 - Takeaway
 - Congelados
 - Outros produtos de retalho alimentar

6 TURISMO

- Hoteleria**
- Alojamento
 - Restauração
 - Eventos
 - Lazer

7 OUTRAS ATIVIDADES

- Valorização de Resíduos Orgânicos**
- Energia Elétrica (Biogás e Fotovoltáica)
 - Fertilizante Orgânico

Independentemente do segmento de negócio e/ou empresa, as suas atividades são desenvolvidas com responsabilidade, assegurando os mais elevados padrões de qualidade nos produtos e serviços prestados.

Nutrição animal

Na área dos alimentos compostos para animais, encontra-se a Finançor Agro-Alimentar, que disponibiliza soluções nutricionais completas para produtores de várias espécies de animais.

A formulação dos alimentos é crucial para a sustentabilidade do processo de produção animal, nomeadamente em termos de otimização de recursos, redução de impactos ambientais e promoção da saúde e do bem-estar animal.

Apesar disso, verifica-se que o conhecimento relativo à nutrição animal ainda é escasso, quando observadas todas as fases e especificações dos processos de fabricação. Esta é uma área com oportunidades não exploradas, nomeadamente na vertente da economia circular. De facto, estima-se que, na União Europeia, 96% dos ingredientes dos alimentos para animais são de “qualidade não alimentar”, ou seja, não são próprios para consumo humano. A nível global, segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), 86% do consumo de ração para gado é feito a partir de recursos que não são comestíveis para os seres humanos. Isto significa que os subprodutos da indústria alimentar não só não competem com a disponibilidade de recursos para a alimentação humana como podem ser uma fonte de nutrientes para os animais, reduzindo o desperdício alimentar e a geração de resíduos.

Além dos alimentos compostos para bovinos, que devem ser fornecidos como complemento à tradicional erva fresca das pastagens açorianas, destaca-se, na vasta gama de produtos de nutrição animal da Finançor, a linha de rações para vacas leiteiras. Estas são amplamente reconhecidas pela sua qualidade e elevado valor nutricional, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade de um setor que é um dos pilares da atividade agrícola e pecuária da região. Adicionalmente, a Finançor também oferece diversos alimentos compostos completos e complementares para outros animais, como suínos, aves, cabras, ovelhas, cavalos e coelhos.

Empresa:
Finançor Agro-Alimentar

Marcas:



RAÇÕES
Promil

RAÇÕES
Promilk

LACTA



Alimentação

PRODUÇÃO ANIMAL

O setor da produção animal é um pilar essencial do sistema alimentar, tendo um papel vital na segurança alimentar, na sustentabilidade agrícola e na dinâmica e desenvolvimento das áreas rurais. Segundo dados da FAO, este setor contribui com 40% do valor global da produção agrícola nos países desenvolvidos e 20% nos países em desenvolvimento e fornece cerca de 34% do fornecimento global de proteína alimentar. Assim, a Finançor vê o desenvolvimento das suas atividades neste setor com seriedade, responsabilidade e com consciência da sua capacidade em contribuir para a segurança alimentar e nutricional e para o desenvolvimento agrícola.

Dentro do Grupo Finançor são desenvolvidas atividades em diversos subsetores da produção animal.

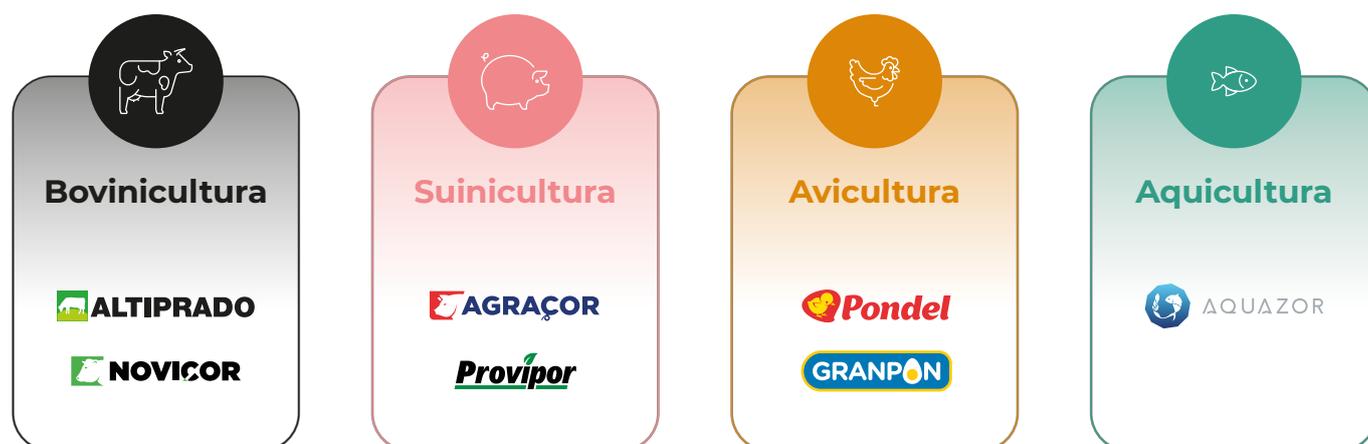
Empresas:

Alt Prado • Novicor • Agraçor • Provípor • Granpon • Pondel

Empresas associadas:

Aquazor

Marcas:



Para garantir a eficiência deste segmento de negócio, a par da qualidade dos produtos do mesmo, o Grupo Finançor valoriza as melhores práticas de bem-estar animal (*vide* Certificações e reconhecimentos). Estas condições permitem evitar situações que coloquem em risco a saúde dos próprios animais ou da população. Neste âmbito, foram definidas diferentes estratégias em linha com estes princípios para as diferentes áreas da produção animal.

Uma dessas estratégias assenta na redução e utilização responsável de fármacos nas unidades de produção animal, através da melhoria das instalações, das práticas de manejo e da aplicação de probióticos ou produtos semelhantes à base de essências naturais, que permitem reduzir e evitar o desenvolvimento e a propagação de patogénicos. A utilização de antibióticos é exclusiva para fins terapêuticos e de bem-estar animal e sempre através de prescrição médico-veterinária (*vide* Investigação, Desenvolvimento e Inovação).

Por forma a garantir a manutenção das melhores práticas, foram realizadas, em 2024, 3 666 visitas técnicas, que representam uma subida de 0,4% face ao ano de 2023. Ao mesmo tempo, foram desenvolvidas 52 auditorias internas e 11 auditorias externas, que demonstram o compromisso da Finançor para com a transparência e conformidade com as normas em vigor.

BOVINOS

A Altiprado encontra-se integrada no programa “Vacac Felizes” que foi desenvolvido no âmbito da promoção do bem-estar animal, do crescimento sustentável e da valorização do setor leiteiro. O lema desta iniciativa é “uma vaca feliz é uma vaca que dá mais e melhor leite”. Nesse sentido, a Altiprado compromete-se a que os seus animais:

Pastem ao ar livre e comam erva fresca

Vivam em comunidade, sem *stress*, junto de outras vacas

Tenham acesso permanente a água fresca e a todos os cuidados de saúde e higiene.

Relativamente às condições da produção de bovinos de engorda, estas encontram-se alinhadas com as melhores práticas aplicáveis: alimento e água fresca estão sempre disponíveis, o número de animais em parqueamento é reduzido e uma parte significativa desenvolve atividades de pastoreio, garantindo as melhores condições de bem-estar, saúde e higiene.





AVES

Para as empresas do Grupo Finançor dedicadas à criação de frango e produção de ovos, Pondel e Granpon, o bem-estar das aves e o cumprimento dos requisitos em vigor é de maior importância. De facto, não são apenas os requisitos legais e exigência das normas que se encontram gradualmente mais complexos e rigorosos, mas também foram verificadas alterações no comportamento dos consumidores, com o aumento da consciencialização para o bem-estar animal. Nesse sentido, as empresas do Grupo garantem o total alinhamento com as melhores práticas e cumprimento integral das exigências legais.

As condições em que as galinhas são criadas têm um impacto significativo não apenas no seu bem-estar, mas também na qualidade da carne. Na produção de carne de frangos, é garantida a densidade animal otimizada nos pavilhões, para reduzir o nível de *stress* dos animais, através de sistemas automáticos de ventilação e aquecimento modernos. Estes sistemas geram uma corrente de renovação suave, que permitem renovar o ar dentro dos pavilhões até aproximadamente 60 vezes por hora, garantindo a circulação e manutenção da qualidade do ar e a conservação de uma temperatura que garante o conforto das aves.

Em casos excepcionais de falha de corrente elétrica ou subidas de temperatura acima dos ideais, os pavilhões encontram-se equipados com sistemas de alarme e emergência que provocam a abertura das janelas através de um sistema automático de segurança anti-asfixia.

Relativamente à manutenção e criação de galinhas poedeiras, é garantido o cumprimento das normas de condições das gaiolas: espaço por animal, altura, declive das gaiolas, disponibilidade de água (número de bebedouros), espaço no comedouro e poleiros, ninhos, cama e barras de desgaste para garras. Estas condições não só proporcionam um estado de saúde geral das aves melhor, como aumentam a qualidade dos ovos.

Por fim, são aplicados programas vacinais em todas as empresas avícolas do Grupo. Este programa é crucial para a saúde das aves e para a segurança alimentar, reduzindo a necessidade de antibióticos para fins terapêuticos.

SUÍNOS

A Agraçor, empresa do Grupo Finançor dedicada à área da suinicultura, aplica diversas práticas de manejo em bem-estar animal de referência no setor, reconhecidas por entidades externas, oficiais, reguladoras e supervisoras, das quais se destacam:

Infraestruturas, ambiente e bem-estar:

- Aplicação de ventiladores como parte de sistemas automáticos de arrefecimento, renovação e circulação do ar, que permitem reduzir a concentração de amoníaco e promover o conforto dos animais;
- Manutenção de densidades animais inferiores às indicadas nas normas, disponibilizando mais área útil para os animais;
- Adaptação para materiais manipuláveis, como tiras de papel, madeira macia não tratada e aparas de madeira, para redução de situações de *stress*, canibalismo e lutas.

Saúde e nutrição:

- Alimentação completa e de qualidade, adaptada às necessidades nutritivas dos animais durante o seu ciclo de vida;
- Rejeição da utilização de substâncias promotoras de crescimento;
- Gestação de reprodutoras em liberdade, com alimento e água fresca sempre disponíveis;
- Planos transversais de vacinação e desparasitação;
- Abolição de castração e corte de dentes a leitões;
- Utilização de atordoamento em todos os animais antes do abate;

Biossegurança:

- Restrição total à entrada de pessoas e viaturas estranhas às instalações pecuárias, garantindo um elevado estatuto sanitário à unidade de produção.



Produção e transformação

A produção alimentar é um setor de atividade de enorme responsabilidade devido aos seus potenciais impactos sobre a saúde pública. Os consumidores e a legislação apresentam padrões de qualidade e segurança cada vez mais elevados, pelo que a sua implementação envolve uma complexa junção de normas, requisitos e boas práticas.

Paralelamente, questões relacionadas com a conservação ambiental e a saúde e bem-estar dos animais têm ganhado mais relevância. Assim, as empresas do Grupo debruçam-se cada vez mais sobre todos os passos da sua cadeia de valor, desde a produção, transporte, transformação e à chegada ao consumidor final, para garantir concordância com os requisitos ESG e proporcionar aos consumidores uma alimentação equilibrada e saudável, sem para isso prejudicar nenhuma das outras áreas.

O Grupo Finançor garante a segurança alimentar e origem 100% açoriana dos produtos que comercializa através da monitorização de toda a sua cadeia de valor, desde “o prado até ao prato”.

Empresas:

Finançor Agro-Alimentar • Avigex • Granpon • Salsiçor • Pondel

Marcas:



A Salsiçor dedica-se à oferta de produtos de carne e transformados de suíno, bovino e aves. Com uma grande e diversa gama de produtos, estes destacam-se no mercado pelos seus altos padrões de qualidade e segurança alimentar.

A Finançor Agro-Alimentar assenta a sua oferta de produtos nas bolachas e farinhas, que passam por um exigente processo de controlo, garantindo a maior qualidade e segurança, em que a tradição e as tecnologias modernas se associam.



Distribuição Alimentar

A entrada da Finançor no setor da distribuição alimentar começou em 2015, através da inauguração do empreendimento Nako – Talho & Take Away, no qual o Grupo participou através da empresa Salsiçor. Esta participação materializou a vontade de atuar sobre toda a cadeia de valor, desde a produção dos alimentos à sua comercialização. Este projeto foi o primeiro do seu tipo nos Açores, integrando um talho, charcutaria, loja de produtos frescos e congelados e venda de refeições prontas para consumir no local, em *take-away* e *drive-thru*.

Em 2020, o Grupo expandiu a sua presença neste setor através da aquisição das lojas Solmar e Recheio Cash & Carry, que já contavam com 13 lojas em São Miguel, Santa Maria e Pico, reconhecidos pela sua qualidade e preços competitivos. Após a aquisição, os espaços comerciais foram recuperados e remodelados em parceria com o Grupo Jerónimo Martins, que reforçou a presença dos produtos Pingo Doce.

Na área da distribuição alimentar foram desenvolvidos esforços no sentido da remodelação de lojas para a implementação de infraestruturas mais sustentáveis e eliminação da necessidade de gás butano e gases fluorados. Adicionalmente, e em linha com a estratégia de sustentabilidade da Jerónimo Martins, os colaboradores das lojas encontram-se sensibilizados para a temática, através de ações de formação relativas à cultura de sustentabilidade.

Neste setor, o Nako apresenta-se como um espaço que integra um talho, uma charcutaria, uma cafetaria com refeições prontas para levar ou comer no local, uma loja de produtos frescos e congelados e a possibilidade de levar refeições prontas sem sair da sua viatura, o Nako Drive, sem comprometer os padrões de qualidade.

Empresas:

Finançor Distribuição Alimentar
Finançor Cash&Carry

Empresas Associadas:

Nako

Marcas:



Hotéis e Lazer

A marca hoteleira Azoris Hotels & Leisure, com o *slogan* “Experience the Power of Nature”, remete para a descoberta do vasto e reconhecido património natural dos Açores.

A Azoris explora três unidades hoteleiras de quatro estrelas, preparadas para receber visitantes individuais, grupos e clientes em viagens de negócios. Estes hotéis oferecem ainda espaços versáteis para a realização de eventos empresariais e privados, com salas equipadas para banquetes, reuniões e congressos. As salas encontram-se equipadas com material audiovisual e apoio técnico.



Caterings • Batizados • Comunhões • Aniversários • Cocktails • Casamentos • Congressos • Reuniões • Palestras

Empresas:

Azoris Hotéis, S.A.

Marcas:



Azoris Angra Garden

Parte integrante do património protegido do centro histórico de Angra do Heroísmo, classificado como Património Mundial pela UNESCO, este hotel alia história, autenticidade e conforto numa experiência única.

No âmbito da sua estratégia de valorização contínua da experiência oferecida aos seus hóspedes e de requalificação dos seus espaços, foi realizado investimento no *rooftop*. Este revigorado espaço proporciona uma nova perspetiva sobre o centro histórico e o património natural envolvente, reforçando a oferta diferenciadora do hotel e proporcionando momentos de lazer com uma forte ligação ao destino.



Azoris Faial Garden

O Azoris Faial Garden – Resort Hotel encontra-se no coração da cidade da Horta, oferecendo uma experiência única que reflete a verdadeira essência de viver numa ilha. Aqui, os hóspedes podem acordar e adormecer com as magníficas vistas sobre a marina, o oceano Atlântico e a vizinha Ilha do Pico. As paisagens, que se transformam ao ritmo do nascer e do pôr do sol, proporcionam momentos de contemplação inesquecíveis, reforçando a ligação íntima com a natureza.

Localizado no centro desta cidade tranquila e harmoniosa, o Azoris Faial Garden é o destino ideal para quem procura descanso, bem-estar e um contacto autêntico com a natureza.

No âmbito do seu compromisso contínuo com a qualidade, a eficiência e a segurança alimentar, em 2024 foram realizadas importantes melhorias ao nível da infraestrutura da cozinha, com a renovação dos equipamentos de frio, a requalificação de circuitos e a implementação de medidas que visam reduzir o risco de contaminações cruzadas, garantindo padrões elevados de higiene e sustentabilidade operacional.



Azoris Royal Garden

O Azoris Royal Garden está localizado na maior ilha dos Açores, São Miguel, ilha deslumbrante onde é possível usufruir de experiências memoráveis e onde poderá encontrar uma beleza natural incomparável.

O hotel oferece a oportunidade de fazer várias atividades nas suas instalações, campo de ténis e possibilidade de aluguer de bicicletas para explorar os Açores.

Das várias salas de eventos disponíveis no hotel, em 2024 foi criada uma nova sala de reuniões executiva, reforçando a capacidade de resposta às necessidades do mercado local e às solicitações específicas dos clientes. Este investimento reflete o compromisso do Azoris Royal Garden em oferecer soluções cada vez mais ajustadas a quem procura espaços funcionais e modernos para encontros profissionais, reuniões e eventos restritos.

Pode usufruir de momentos de música ao vivo ao longo das semanas, alternando entre o exuberante Jardim Zen, o refrescante cenário junto à piscina ou no conforto do Bar do hotel. As sessões contam essencialmente com a participação de artistas locais, promovendo também assim a produção cultural açoriana.



Os nossos clientes

O compromisso do Grupo Finançor com os seus clientes e consumidores vai muito além dos produtos e serviços prestados. É assente na manutenção de uma relação duradoura, sustentável e próxima, garantindo que os padrões de qualidade são reflexo da sua dedicação para com a satisfação das suas necessidades e expetativas.



Para as empresas do Grupo Finançor são claros os objetivos que pretendem alcançar com a gestão das relações com estes clientes:

Manter e assegurar a confiança e a lealdade dos clientes ao satisfazer e superar as suas expetativas e necessidades, através do desenvolvimento sustentável de uma cultura orientada para o mercado e resultados.

Adotar e partilhar as boas práticas da legislação e requisitos aplicáveis, a fim de garantir a conformidade dos produtos, a segurança alimentar e o cumprimento dos requisitos ambientais.

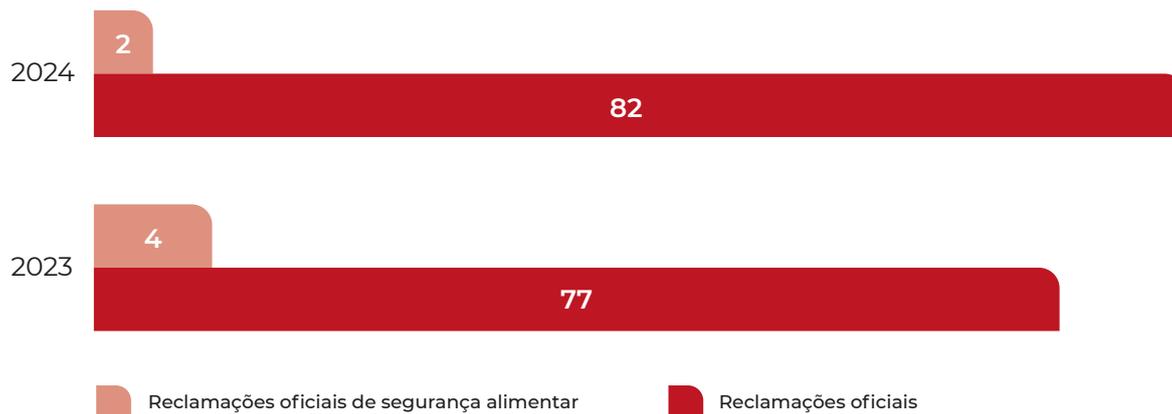
Para isso, a Finançor procura ser uma organização inovadora e moderna, cujos produtos comercializados e serviços prestados transmitem a qualidade e segurança a que se dedica diariamente. De igual modo, a transparência e disponibilidade de informação sobre os mesmos é uma prioridade para o Grupo, que deseja que deles possa ser retirado o melhor partido possível.

Gestão de Reclamações

A monitorização e identificação de casos em que as expectativas dos clientes não foram atingidas devem ser vistas como uma oportunidade para identificar áreas de melhoria e de fortalecer a relação com este grupo de interesse. Nesse sentido, diversas empresas do Grupo Finançor desenvolveram mecanismos e planos eficientes para abordar reclamações e outras situações semelhantes que possam ocorrer.

De facto, entre 2023 e 2024, foi verificada uma redução de 4% no total de reclamações registadas.

RECLAMAÇÕES OFICIAIS



Avaliação de satisfação

A par disto, para compreender a perceção dos clientes relativamente à qualidade, eficácia e segurança dos produtos e serviços prestados, bem como a sua experiência geral com cada segmento de negócio, a Finançor oferece diferentes instrumentos de avaliação e medição que podem ser utilizados pelos seus clientes. Estes resultados servem posteriormente de base a processos de melhoria e à implementação de ações de correção.



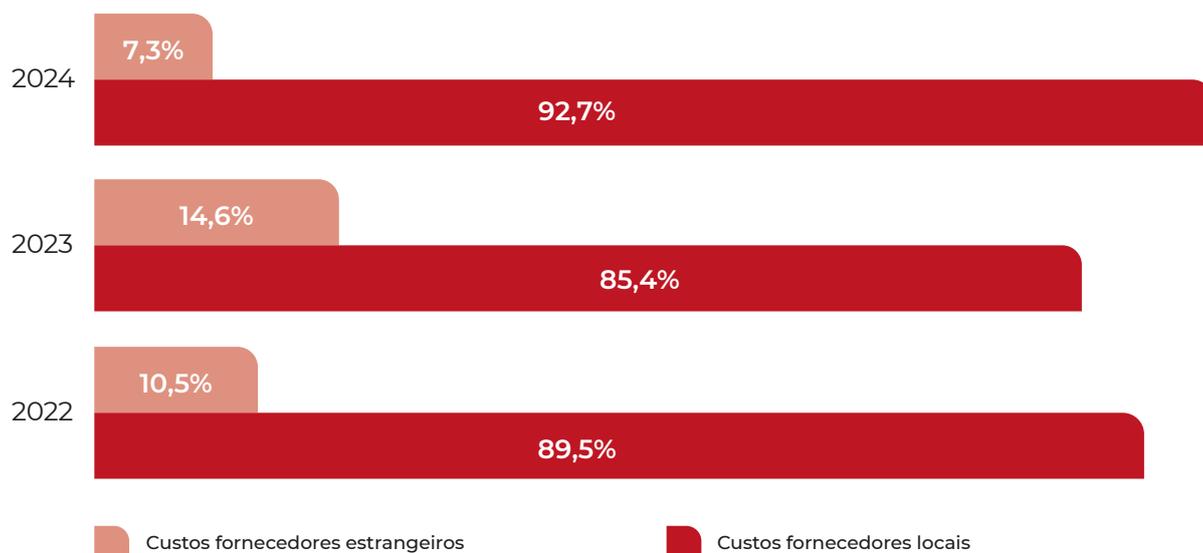
Gestão dos fornecedores

O Grupo Finançor considera que uma abordagem transparente e próxima para com a cadeia de fornecedores é crucial para o sucesso das empresas, tendo influência direta na qualidade dos produtos e serviços e contribui para o desenvolvimento de um negócio sustentável e em cumprimento dos objetivos ESG.

O trabalho com fornecedores locais (regionais e nacionais) é privilegiado face a soluções de mercado no estrangeiro, às quais apenas se recorre nos casos em que o mercado português não dispõe de respostas ajustadas às necessidades da empresa, como os *commodities* agrícolas. Esta escolha não apresenta apenas vantagens económicas, decorrentes da redução de custos de transporte e simplificação da logística, mas também promove uma cadeia de valor mais sustentável, minimizando a pegada de carbono e fomentando o desenvolvimento local.

De facto, o Grupo Finançor verificou, em 2024, a maior percentagem de custos com fornecedores nacionais face aos fornecedores estrangeiros dos últimos dois anos, reforçando o seu compromisso com os comércios locais.

CUSTOS COM FORNECEDORES LOCAIS



Adicionalmente, aplica, em todas as suas empresas, a Política de Compras Sustentáveis, em linha com a Estratégia de Sustentabilidade do Grupo para 2021-2024. Este documento apresenta dez princípios para a seleção e avaliação de fornecedores, através da determinação dos padrões de comportamento e do quadro de princípios que devem ser adotados pelos fornecedores em diversas matérias como aspetos ambientais, laborais e de segurança e qualidade dos produtos e serviços. A comunicação e sensibilização para a Política e processos inerentes foram, em 2023, integradas em ações de formação de Sustentabilidade em todo o Grupo.

Algumas empresas do Grupo, como a Azoris, Finançor Agro-Alimentar, Nako e Salsiçor, foram mais longe na sua gestão de fornecedores e apresentam agora um processo formal de seleção e avaliação contínua, que decorre desde o momento de avaliação das propostas iniciais até à cessação do contrato.

Durante o ano de 2024, foram efetuadas 11 auditorias aos fornecedores, menos 9% do que no ano de 2023, não tendo o Grupo recebido nenhuma auditoria.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

A inovação é um fator fundamental de promoção da resiliência das empresas perante os desafios atuais e futuros. O investimento nesta área garante-lhes uma maior capacidade de adaptabilidade, criação de novas oportunidades, entre outros benefícios, como o aumento da competitividade, redução de custos, melhoria da produtividade e qualidade.

É igualmente uma forma de criação de valor e confiança duradoura entre o Grupo e os seus *stakeholders*, permitindo-lhe responder proativamente às suas necessidades e expectativas. Neste sentido, estas áreas têm ganhado cada vez mais relevância no seio do Grupo Finançor, com o desenvolvimento de novos produtos e processos mais eficazes e de maior qualidade e melhoria das ofertas já existentes.

Em linha com a importância da inovação para o Grupo e de modo a centralizar e apoiar as equipas na gestão e desenvolvimento de novos projetos foi, em 2022, criada a Direção de Inovação e Desenvolvimento. Esta Direção pretende contribuir para o pilar “Ambiente” da Estratégia de Sustentabilidade, através da implementação de propostas e projetos para novos produtos e otimização de processos que favoreçam a eficiência energética.

O principal desafio desta Direção encontra-se na procura pelo equilíbrio entre os investimentos e os projetos que beneficiem o futuro da empresa, pelo que as suas principais interações são com as equipas de Produção, Manutenção, Sustentabilidade e a equipa Financeira do Grupo. Nos últimos anos, foram desenvolvidos e implementados um conjunto de projetos, que têm vindo a refletir este equilíbrio.

Termoformadora

Na procura de melhoria das características nutricionais dos produtos, em 2023, a Salsiçor adquiriu um novo equipamento, “Termoformadora”, uma máquina que permite embalar os alimentos em atmosfera modificada (MAP), o que possibilitou a redução da quantidade de sal nos artigos para fatiar. Esta redução traduziu-se na diminuição em 25,9% na receita do Fiambre da Pá, o que nutricionalmente significa uma redução do teor de sódio de 7,35% e um aumento de 15% em proteína.

Redução Sustentável da aplicação de Antibióticos

As normas de saúde pública, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental têm sido cada vez mais exigentes no tema do uso de antibióticos na produção animal moderna, nomeadamente devido ao aumento do número de casos reportados de resistência, que podem ter vastas consequências. Neste sentido, tornou-se imperativo a redução sustentável do seu uso, pelo que foram delineadas abordagens holísticas que visam a diminuição da probabilidade de desenvolvimento e propagação destes microrganismos e aumento da resistência imunológica dos animais, através de avanços nas infraestruturas, melhorias nos protocolos de manejo, adoção de programas vacinais e adaptação e monitorização da nutrição fornecida:

01

Melhorias nas instalações e Protocolos de Maneio

Otimização das condições ambientais e estruturais, como ventilação, espaço e conforto, permitem reduzir o *stress* dos animais e tornar a sua imunidade mais robusta. A implementação de procedimentos que minimizem a disseminação de agentes patogénicos evitam a propagação de doenças e promovem a saúde dos animais.

02

Planos Vacinais

Adoção de programas vacinais adaptados às características dos sistemas de produção, epidemiologia local e necessidades específicas dos animais que assegurem uma efetiva prevenção de doenças infecciosas e reduzem a necessidade por tratamentos antimicrobianos.

03

Nutrição de Precisão: Um instrumento para a Saúde e Imunidade

Formulação de dietas eficazes no atendimento às necessidades metabólicas e no controlo do crescimento de micro-organismos nefastos promovem a resiliência dos animais a doenças. São exemplos aplicados o favorecimento de aminoácidos digestíveis face a outros compostos e a inclusão de ácidos orgânicos que inibem o desenvolvimentos de patogénicos. As formulações com ingredientes e aditivos que favorecem o equilíbrio e a diversidade da microbiótica intestinal potencializam imunidade inata e adquirida.

Estas medidas visam não apenas a redução do uso de antibióticos, como também promovem a saúde, bem-estar e desempenho dos animais, de forma sustentável. Esta estratégia, devidamente integrada e fundamentada, reforça o compromisso da Finançor com a produção animal responsável, assegurando o equilíbrio entre a eficiência produtiva, a segurança alimentar e a conservação do meio ambiente.

Para além de fomentar a inovação dentro das empresas, são importantes as parcerias estratégicas e colaboração com as partes interessadas para garantir um envolvimento pleno da cadeia de valor nas melhorias aplicadas.

Colaboração em empreendedorismo

A fim de apoiar e promover projetos e ideias de negócio de jovens empreendedores, a Finançor começou, em 2024, a colaborar com incubadoras e centros de tecnologia nos Açores, nomeadamente a InUAç, a Incubadora de Empresas da Universidade dos Açores. Estes projetos permitem o desenvolvimento de novas abordagens, maior inovação e criatividade e a promoção de talentos.



5



Pessoas e Comunidade



As nossas pessoas

O Grupo Finançor reconhece que os seus colaboradores são o principal motor da transformação e do crescimento sustentável. Com uma visão clara e orientada para o futuro, a organização aposta numa no desenvolvimento do talento, valorizando as competências individuais, incentivando a melhoria contínua e promovendo uma cultura de bem-estar, colaboração e propósito.

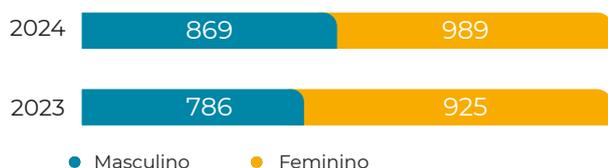
A estratégia de Gestão de Pessoas do Grupo Finançor assenta em pilares sólidos que sustentam o desenvolvimento organizacional e o crescimento de cada colaborador: a atração e retenção de talento, o reforço constante de *soft* e *hard skills*, a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, o incentivo à mobilidade interna e a construção de percursos profissionais alinhados com os objetivos pessoais e estratégicos da organização. A agilidade nos processos internos é igualmente uma prioridade, respondendo à necessidade contínua de maior eficiência e adaptação num contexto em permanente evolução.

Entre 2023 e 2024, o Grupo Finançor registou um crescimento de 8,6% no total de colaboradores, reforçando o seu compromisso com a valorização e o investimento nas pessoas. Este aumento traduziu-se na integração de mais 147 profissionais, passando de 1 711 colaboradores em 2023 para 1 858 em 2024.

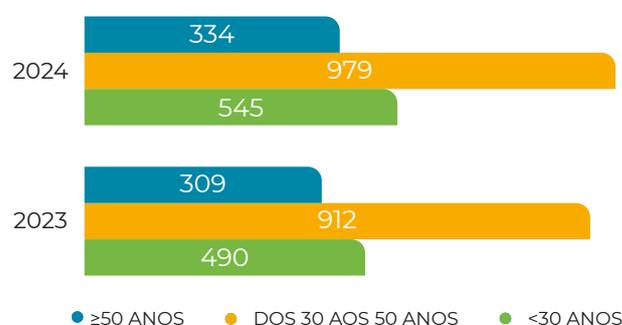
A evolução foi sentida tanto no número de homens (+10,6%) como de mulheres (+6,9%). Apesar do crescimento global, a distribuição por género manteve-se equilibrada, com as mulheres a continuarem a representar a maioria da força de trabalho (53,2%). Este cenário reflete o compromisso contínuo do Grupo com a diversidade e a inclusão, reconhecendo o valor de equipas plurais para o fortalecimento da cultura organizacional e para a promoção da inovação.

Ao nível etário, observou-se uma evolução positiva e equilibrada entre 2023 e 2024. Em 2024, registou-se um aumento expressivo no número de colaboradores com menos de 30 anos, contribuindo para um ligeiro rejuvenescimento da equipa. Esta tendência reforça a atratividade do Grupo Finançor junto das novas gerações e evidencia a sua capacidade de inovação e adaptação.

TOTAL DE COLABORADORES POR GÉNERO



TOTAL DE COLABORADORES POR GÉNERO

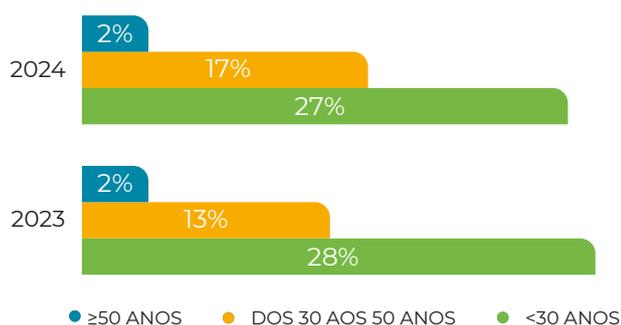


DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÉNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

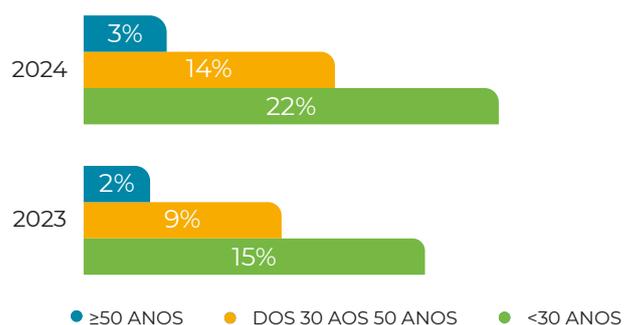
	2023			2024		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Gestão de Topo (Administradores Executivos e Gerentes)	6	1	7	7	1	8
Gestão Intermédia (Diretores)	26	18	44	26	17	43
Técnicos Superiores	38	49	87	44	59	103
Técnicos Operacionais (formação/experiência especializada)	119	114	233	120	117	237
Outros	597	743	1 340	672	795	1 467
TOTAL	786	925	1 711	869	989	1 858

No que diz respeito às entradas e saídas, registou-se um aumento, resultado dos diferentes setores de atuação, no que concerne à necessidade de reforços sazonais na hotelaria e na época natalícia nas empresas de distribuição alimentar. As admissões distribuíram-se de maneira uniforme entre as diferentes faixas etárias, com destaque para os colaboradores com menos de 30 anos, que representaram 27% das entradas em 2024, e para a faixa dos 30 aos 50 anos, que registou um crescimento de 4% no total de admissões. Nas saídas, observou-se um aumento da rotatividade, sobretudo entre os colaboradores mais jovens, cuja proporção cresceu 7%.

TAXA DE ENTRADA DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE SAÍDA DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



Gestão e atração do talento

O Grupo Finançor posiciona a valorização do potencial das suas pessoas como um dos eixos estratégicos de atuação, reconhecendo que o sucesso sustentável da organização depende diretamente do trabalho diário daqueles que consigo percorrem esta jornada. Como tal, o Grupo investe em práticas que promovem a atração, o desenvolvimento e a retenção de colaboradores, procurando fomentar o reconhecimento do Grupo enquanto entidade empregadora de referência.

Por meio de iniciativas orientadas para a valorização individual, a formação contínua, a progressão de carreira e a promoção de ambientes de trabalho inclusivos e saudáveis, o Grupo Finançor procura garantir equipas qualificadas, motivadas e alinhadas com os seus valores e objetivos de longo prazo.

Recrutamento

Nos últimos anos, o Grupo Finançor tem enfrentado desafios crescentes no domínio do recrutamento. Esta realidade tem impulsionado uma reflexão estratégica sobre o alinhamento entre as propostas de valor das empresas e as expectativas dos candidatos.

O Grupo Finançor adquiriu uma ferramenta de recrutamento e seleção ATS, com o objetivo de centralizar os processos e facilitar a partilha de informação entre os recrutadores das várias áreas de negócio do Grupo, tornando os processos mais ágeis e eficientes.

Conscientes do desafio que a carência de profissionais qualificados representa em diversos setores, o Grupo tem intensificado a sua abordagem para atrair e reter talentos. Como consequência, tem apostado e fomentado ações de *Employer Branding*, com o objetivo de fortalecer a sua imagem enquanto entidade empregadora sólida, confiável e atrativa.

Adicionalmente, o Grupo trabalha de forma holística a importância de agregar profissionais com formações e trajetórias diversas, impulsionando as trocas de experiências como fatores diferenciadores e enriquecedores das suas operações. Esta abordagem contribui para uma cultura organizacional mais dinâmica, inovadora e preparada para os desafios do futuro. Para além disso, o Grupo Finançor está sensível à importância de criar equipas mais diversas e inclusivas.

Parcerias com Estabelecimentos de Ensino e Formação

Como forma de aproximar o mundo empresarial do contexto académico e formativo, o Grupo Finançor tem investido nas parcerias com instituições de ensino. Em 2023 e 2024, foram reforçadas as relações com escolas profissionais e universidades, tanto para acolhimento de estágios curriculares e profissionais, como para ações de formação em contexto de trabalho.

Foram também realizadas apresentações institucionais junto de universidades e escolas profissionais, com o objetivo de dar a conhecer o Grupo e despertar o interesse dos jovens para oportunidades de estágio e eventual integração nos quadros da empresa.

Ensino Profissional

- Centro de Qualificação dos Açores
- EBS Armando Côrtes-Rodrigues
- EBS de Lagoa
- Escola de Formação Turística e Hoteleira
- Escola de Novas Tecnologias dos Açores
- Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada
- Escola Profissional de Vila Franca do Campo
- Escola Secundária Antero de Quental
- Escola Secundária Madeira Torres
- Kairós: Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária
- Polo Técnico Del Mediterraneo Aldo Moro

Ensino Superior

- Instituto Politécnico de Leiria
- Universidade de Aveiro
- Universidade dos Açores
- Universidade de Évora
- Universidade do Porto

Realização de Open Day's

O Grupo manteve a realização de *Open Day's* em 2023 e 2024, abrindo as portas à comunidade como estratégia de aproximação e recrutamento. Estas iniciativas não só responderam a necessidades específicas de contratação, como também permitiram identificar candidatos com perfis e competências relevantes, facilitando futuros processos de seleção.

Recrutamento e Responsabilidade Social

Construir um ambiente de trabalho que abrace a inclusão e a pluralidade é um objetivo estratégico essencial. Esta ambição não só reflete um compromisso com a justiça social, como também estimula a criatividade e reforça o dinamismo organizacional.

Roteiro do Emprego de Lagoa

No dia 19 de setembro de 2024, o Grupo recebeu jovens e a equipa do Projeto Terra Jovem no âmbito da iniciativa "Roteiro do Emprego". Esta visita permitiu dar a conhecer a estrutura empresarial do Grupo e as oportunidades de carreira, reforçando a ligação com a comunidade local.

Job Matching ACCESA / BPI / Cresaçor

A 24 de setembro de 2024, o Grupo participou no evento de *Job Matching*, promovido pela ACCESA com o apoio do BPI e da Fundação La Caixa. A iniciativa visou facilitar a integração laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade, alinhando as suas competências com as necessidades das empresas locais. A participação do Grupo reforça o seu compromisso com um futuro mais inclusivo e com a construção de um tecido empresarial regional mais responsável.

Estágios

O Grupo Finançor valoriza a atração e integração de jovens talentos em início de carreira por meio do Programa de Estágios Profissionais, promovido pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego (DRQPE) através da iniciativa Emprego Jovem.

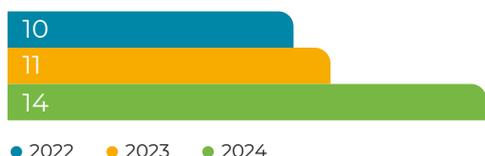
O programa acolhe jovens recém-formados de cursos do Ensino Profissional (Estagiar T) e do Ensino Superior (Estagiar L).

No ano 2023, foi dada continuidade a 15 estágios iniciados no ano anterior. Além disso, foram acolhidos mais 11 novos estagiários ao longo do ano. Em 2024, iniciaram 10 novos estágios, evidenciando o empenho do Grupo com a formação e integração de jovens talentos.

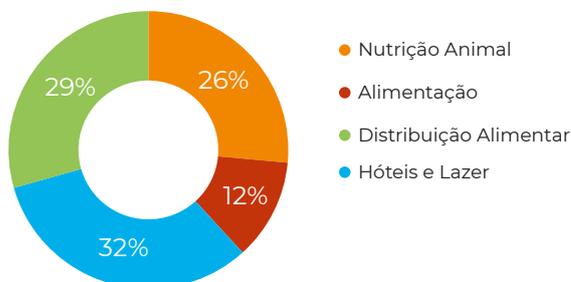
Entre os estágios concluídos nos anos de 2022 e 2023 (excluindo os casos de desistência e os estágios ainda em curso) foi possível verificar uma taxa de integração de 68%. Este indicador reflete a percentagem de estagiários que, após o término do estágio, foram contratados pelas empresas do grupo.

Os resultados alcançados apontam que o Grupo direciona os seus esforços para manter as suas pessoas, abrindo simultaneamente novas rotas de crescimento profissional para jovens profissionais, contribuindo para a sua inserção no mercado de trabalho e para o fortalecimento das equipas internas com perfis qualificados e alinhados com a cultura organizacional.

NÚMERO DE ESTÁGIOS



ESTÁGIOS POR ÁREA DE NEGÓCIO



Além dos estágios profissionais, o Grupo Finançor promoveu também estágios de verão por meio do Programa Estagiar U, destinado a estudantes do ensino superior.

Desenvolvimento e formação

O Grupo Finançor aposta de forma contínua e transversal na capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores, reconhecendo estas práticas como uma alavanca do desenvolvimento organizacional e individual. A qualificação e atualização contínua das competências são fundamentais para garantir a adequação ao exercício das diferentes funções e para promover níveis de desempenho cada vez mais elevados.

Cada empresa do Grupo elabora anualmente o seu Plano Anual de Formação (PAF), alinhado com a sua área de atuação, contemplando tanto necessidades específicas como formações de caráter generalista e corporativo. São também incluídas formações obrigatórias por lei e outras enquadradas em referenciais normativos de certificação. Os planos são dinâmicos e atualizados ao longo do ano, em função das necessidades identificadas.

Para assegurar a qualidade da formação, o Grupo recorre a Entidades Formadoras Externas certificadas, reforçando parcerias estratégicas e colaborando com instituições que oferecem soluções formativas ajustadas às necessidades dos colaboradores e das empresas.

A formação decorre, maioritariamente, em formato presencial, com sessões realizadas nas instalações das empresas ou providenciadas pelas entidades formadoras. Nos últimos dois anos, verificou-se um crescimento significativo da formação no local de trabalho, especialmente relevante em processos de integração de novos colaboradores e em mudanças de função.



A partir de 2020, impulsionado pela pandemia, registou -se um aumento da formação online. Embora esta modalidade não seja adequada para todas as ações ou públicos, as suas vantagens são reconhecidas, nomeadamente na otimização de custos, especialmente os associados a deslocações.

Nos anos de 2023 e 2024, verificou-se um crescimento expressivo no volume de formação ministrada.

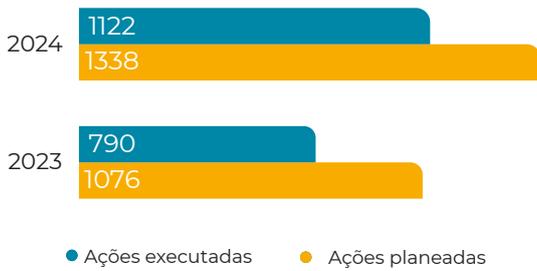


Este aumento foi transversal às diferentes áreas de negócio, com especial destaque, para os setores da Distribuição Alimentar e da Alimentação, que concentram a maior parte das ações formativas. Estes setores, pela sua dimensão e exigência operacional, beneficiaram de programas de formação, orientados para o reforço de competências técnicas, operacionais e comportamentais.

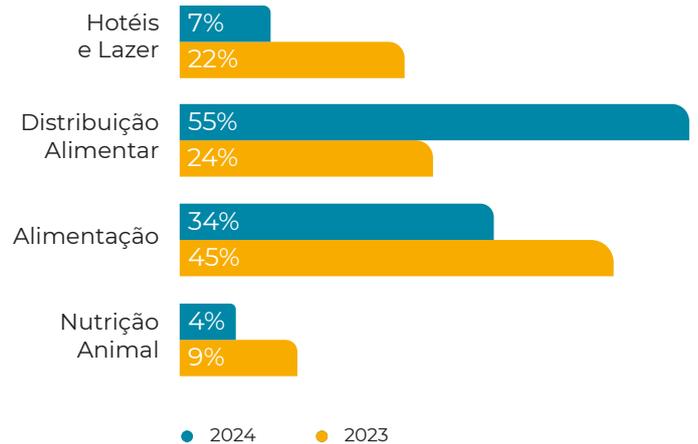
Em relação aos Planos de Formação, verificou-se uma melhoria global do seu cumprimento, o que evidencia um esforço significativo do compromisso com o desenvolvimento das competências.

O número total de ações planeadas aumentou de 1 076 em 2023 para 1 338 em 2024, o que representa um crescimento de cerca de 24%. Paralelamente, o número de ações executadas também registou um crescimento expressivo, passando de 790 em 2023 para 1 122 em 2024, o que corresponde a um aumento de 42%. Esta evolução traduziu-se numa melhoria significativa da taxa de cumprimento dos planos de formação, que passou de 73% para 84%.

PLANO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO



PERCENTAGEM DE FORMAÇÃO POR ÁREAS DE NEGÓCIO



O Grupo também dispõe de uma Bolsa de Formadores Internos, composta atualmente por 59 colaboradores provenientes de diferentes empresas. Estes desenvolvem ações nas suas áreas de especialização, tanto em contexto intraempresa como interempresas, com especial foco na formação de integração, mas também em sessões de atualização e sensibilização.

O recurso a formadores internos é um reconhecimento das competências destes colaboradores, tendo também a vantagem de permitir otimizar recursos. Atendendo à especificidade de algumas funções, à experiência relevante dos seus titulares e à constatação de elevados níveis de desempenho, a formação interna permite que seja assegurada a manutenção das competências dentro da organização. Por outro lado, e considerando que existem empresas no Grupo com áreas de atividade similares, é vantajosa a sinergia que decorre do recurso a formadores internos pelo conhecimento da atividade e pela partilha de boas-práticas.

Nos últimos dois anos, a utilização da Bolsa foi sistematizada e reforçada com a definição de critérios para a sua atualização, garantindo a qualidade e a adequação das ações formativas às necessidades reais das equipas.

A formação interna tem sido predominante em todas as áreas de negócio, impulsionada pelo elevado número de admissões registado em 2023 e 2024.

- Em 2023, das 32 591,66 horas de formação, 76% foram asseguradas internamente;
- Em 2024, das 95 503,93 horas de formação, 89% foram asseguradas internamente.

INICIATIVAS

Segurança e Saúde no Trabalho

- Operação de empilhadores e tratores
- Trabalhos em altura e sistema anti-queda
- Primeiros socorros e suporte básico de vida
- Prevenção e combate a incêndio
- Segurança na utilização de equipamentos e máquinas
- Prevenção de riscos elétricos e psicossociais
- Saúde mental e assédio no trabalho
- Procedimento de evacuação
- Utilização de EPI's e segurança básica
- Participação em seminários e campanhas europeias sobre STT

Ambiente

- Cálculo da pegada de carbono e pegada de produto
- Gestão de resíduos e gestão ambiental
- Sustentabilidade e descarbonização
- Controlo de pragas e uso de produtos químicos
- Eficiência energética em edifícios
- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos
- Redução de emissões de GEE
- Participação em workshops e seminários técnicos sobre economia circular

Segurança alimentar

- Higiene e segurança alimentar
- Boas práticas de fabrico e manipulação de alimentos
- HACCP e requisitos normativos
- Segurança alimentar no setor das carnes
- Desperdício alimentar
- Literacia alimentar e dietas específicas (ex: sem glúten)
- Participação em *webinars* especializados (ex: IFS PACsecure, Reg. UE 2024/2895)

Sistemas de Gestão (RGPD, RGPC, SGSI)

- Cibersegurança
- Código de ética e canal de denúncias
- Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)
- Gestão do risco e auditoria interna
- Sistemas de Gestão da Segurança da Informação (ISO 27001)

Formações e Eventos sobre o Tema Sustentabilidade

Foram realizadas 17 iniciativas dedicadas ao tema, totalizando 909 horas de formação e abrangendo 527 colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos.

Sessão de Formação sobre as Alterações às Normas GRI

Realizada a 16 de fevereiro de 2023, esta sessão teve como objetivo apresentar as alterações às normas do Global Reporting Initiative (GRI). Contou com a participação de 56 colaboradores (gestão de topo, gestão intermédia e técnicos superiores) e foi dinamizada pela PwC. A sessão teve a duração de 3 horas e incluiu um momento de esclarecimento de dúvidas sobre os indicadores GRI.

Formações Internas sobre Sustentabilidade

Foram realizadas 14 ações de formação interna, com a duração de 1 hora cada, abrangendo 442 colaboradores (257 em 2023 e 185 em 2024). Estas ações foram dirigidas a várias empresas do Grupo e focaram-se em conceitos fundamentais de sustentabilidade e boas práticas ambientais.

Formação em Contabilidade e Relato de Sustentabilidade

Em 2024, 11 colaboradores da área Administrativa e Financeira participaram numa formação especializada com a duração de 8 horas, promovida pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). A ação abordou os requisitos e práticas associadas ao relato de sustentabilidade.

Ética Profissional e Código de Conduta

Nos anos de 2023 e 2024, o Grupo Finançor reforçou a sua aposta na promoção de uma cultura organizacional ética e transparente, através da realização de 15 ações de formação interna sobre Ética Profissional, das quais 11 ocorreram em 2023 e 4 em 2024.

Cada sessão teve a duração de 1 hora, abrangendo um total de 533 colaboradores (348 em 2023 e 185 em 2024), o que representa 533 horas de formação dedicadas ao tema.

Estas ações incluíram também conteúdos sobre o Código de Ética e o Canal de Denúncia, reforçando o compromisso do Grupo com a integridade, a responsabilidade e a conformidade legal.

Cálculo da Pegada de Carbono

Em 2023, foi realizado um *workshop* de 16 horas sobre Pegada de Produto e Pegada de Carbono, dinamizado pela Get2C, parceiro do Grupo em estudos ambientais. Participaram 19 colaboradores, incluindo elementos da gestão de topo, gestão intermédia e técnicos superiores.

Em 2024, foram realizados 3 *workshops* setoriais sobre o cálculo da pegada de carbono, dirigidos às áreas Agro-Alimentar, Hotelaria e Distribuição. Estas ações envolveram novamente colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, reforçando a transversalidade do compromisso ambiental do Grupo.

Para além das formações, a participação do Grupo Finançor em eventos estratégicos, fóruns temáticos e encontros setoriais representa uma dimensão essencial da sua atuação externa e do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável global e regional. Estas iniciativas não só fortalecem a presença institucional do Grupo, como também desempenham um papel fundamental na formação contínua das equipas e no desenvolvimento organizacional.

Ao integrar espaços de debate e partilha de conhecimento, o Grupo tem acesso direto a tendências emergentes, boas práticas e inovações relevantes para os setores em que opera. Esta exposição permite não apenas o alinhamento com os desafios globais, mas também a capacitação técnica e estratégica dos seus colaboradores, promovendo uma cultura de aprendizagem permanente.

Aquazor no Atlantic Aquaculture Forum 2024

A Aquazor marcou presença no Atlantic Aquaculture Forum 2024, um evento de referência dedicado à aquacultura, realizado nos dias 14 e 15 de outubro de 2024, nas cidades de Angra do Heroísmo e Horta, nos Açores. O fórum foi promovido pelo AIR Centre, em parceria com o Governo Regional dos Açores e a Escola do Mar dos Açores.

Este encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais, representantes governamentais, centros de investigação e empresas privadas, com o objetivo de promover a colaboração estratégica no desenvolvimento sustentável da aquacultura no Atlântico. Durante o evento, foram debatidos temas como:

- O papel da aquacultura na sustentabilidade alimentar e na autossuficiência regional;
- Os desafios ambientais associados ao aumento da temperatura do mar;
- A importância da investigação científica e da cooperação entre setor privado, universidades e governos;
- O potencial das regiões atlânticas, incluindo os Açores, para o crescimento da aquacultura.

A participação da Aquazor neste fórum reforça o seu compromisso com a inovação, sustentabilidade e desenvolvimento da economia azul, alinhando-se com as melhores práticas e tendências do setor a nível internacional.

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho apresenta-se como uma ferramenta essencial para a adequada gestão do capital humano, sendo o veículo de valorização do trabalho e dedicação dos colaboradores, bem como o elemento estratégico que permite alinhar os objetivos individuais com os da organização, potencializar lideranças e cultivar a excelência.

Este exercício permite identificar oportunidades de melhoria nos processos internos, mapear necessidades específicas de desenvolvimento e promover o reconhecimento do desempenho e da dedicação demonstrada ao longo do ano.

A avaliação realiza-se anualmente, sem prejuízo de avaliações intercalares sempre que se justifique, e aplica-se a todos os colaboradores que tenham exercido funções por um período igual ou superior a quatro meses no ano em análise. Não sendo obrigatória para os prestadores de serviços, trabalhadores a tempo parcial, colaboradores em programas de estágio ou de emprego, tem sido efetuada como medida de acompanhamento e antecipando eventuais futuras admissões.

A gestão operacional do processo está a cargo do Departamento de Recursos Humanos, sendo a avaliação conduzida pelas chefias, com base no reporte hierárquico e funcional. Para garantir uma análise mais completa e justa, as chefias podem recorrer a fontes complementares de informação, como *feedback* de interlocutores externos, indicadores de desempenho das empresas, resultados de auditorias e outros dados relevantes.

Existem vários modelos de avaliação de desempenho, adaptados às áreas de negócio das empresas. Como ferramenta de gestão de pessoas, os modelos de avaliação de desempenho são revistos sempre que se justifica. Este processo contribui com valor acrescentado para as empresas (através da melhoria de procedimentos de gestão), aumenta a capacitação dos colaboradores (através da conceção e operacionalização de planos de desenvolvimento profissional com vista à aquisição e/ou reforço de competências relevantes para o exercício de funções) e facilita o incremento de uma cultura organizacional orientada para resultados e vocacionada para a excelência.

COLABORADORES QUE RECEBERAM A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR CATEGORIA



Saúde e segurança

A promoção de condições de segurança, higiene e saúde no local de trabalho, assim como a prevenção de acidentes e doenças profissionais, são uma prioridade estratégica para o Grupo. Este compromisso estende-se também ao bem-estar físico, mental e social dos colaboradores.

Com uma abordagem centrada na prevenção, foram desenvolvidos e implementados diversos mecanismos e práticas de gestão de risco, com o objetivo de identificar perigos e avaliar riscos de forma sistemática, refletindo o compromisso com uma cultura de segurança ativa, preventiva e integrada no dia a dia das operações.



Em 2024, verifica-se que os valores de rácios de acidentes de comunicação obrigatória e de acidentes de trabalho graves sofreram um incremento. Em consequência, a Finançor optou por uma abordagem preventiva, aumentando as formações em matéria de Saúde e Segurança do Trabalho.

RÁCIO DE ACIDENTES DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA¹



RÁCIO DE ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES²



Paralelamente, o Grupo reforça o conhecimento dos colaboradores nesta área, garantindo que as comunicações com as chefias sejam informadas e conscientes, através de um conjunto abrangente de ações de sensibilização e sessões de formação.

A seleção dos temas é feita com base num levantamento de necessidades de formação por setor, assegurando que os conteúdos são ajustados à função, ao contexto operacional e aos riscos específicos de cada colaborador e empresa.

As ações de sensibilização são realizadas por meio de diversos suportes de comunicação, promovendo a consciencialização nos locais de trabalho e reforçando a cultura de prevenção e segurança.

Segurança em situações de risco: trabalho em altura, espaços confinados, riscos elétricos, químicos, físicos e biológicos.

Resposta a emergências: combate a incêndios, primeiros socorros, planos de evacuação e simulações.

Equipamentos e sinalização: uso correto de equipamentos de proteção individual e coletiva, sinalização de segurança.

Saúde e bem-estar no trabalho: ergonomia, riscos psicossociais, promoção da saúde.

Gestão e legislação: planeamento de emergência, funcionamento de sistemas automáticos de deteção e incêndios (SADI), e legislação aplicável.

¹ Rácio de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória = Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória/ Número de horas trabalhadas) x 1.000.00
² Rácio de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) = Número de acidentes de trabalho com consequências graves, exceto óbitos/Número de horas trabalhadas) x 1.000.000.

Por acidentes de trabalho graves entendem-se aqueles que resultam em óbito ou em lesão da qual o trabalhador não consegue recuperar, ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para a sua condição de saúde anterior ao acidente.

O Grupo assinalou o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho com iniciativas que reforçaram o papel ativo de cada colaborador na construção de um ambiente mais seguro.

Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, celebrado a 28 de abril, representa uma oportunidade essencial para reforçar a consciencialização sobre a importância de ambientes laborais seguros e saudáveis.

A Finançor tem vindo a associar-se ativamente às campanhas promovidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgando materiais informativos e envolvendo os seus colaboradores em ações de sensibilização. Em 2023, o tema escolhido foi: "Um ambiente de trabalho seguro e saudável: um direito fundamental".

Neste âmbito, a Inspeção Regional do Trabalho (IRT) lançou um vídeo com a participação de várias empresas do Grupo Finançor, destacando o envolvimento direto dos trabalhadores.

Em 2024, a OIT alertou para os "Impactos das Mudanças Climáticas na Segurança e Saúde no Trabalho", destacando riscos como:

- Fenómenos climáticos extremos
- Exposição ao calor e radiação UV
- Aumento da poluição do ar
- Acidentes industriais graves
- Doenças transmitidas por vetores
- Exposição a produtos químicos perigosos

Esta iniciativa reforça a urgência de adaptar os locais de trabalho às novas realidades climáticas, protegendo os trabalhadores e promovendo a resiliência organizacional.



Além disso, destaca-se também a celebração do Dia Mundial da Alimentação, assinalado a 16 de outubro, reforçando a importância de uma alimentação equilibrada como parte integrante da saúde no ambiente laboral.

Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do Plano e Estratégia de Sustentabilidade, e integrado no eixo Saúde & Segurança e Bem-Estar dos Colaboradores, o Departamento de Recursos Humanos assinalou o Dia Mundial da Alimentação, celebrado anualmente a 16 de outubro.

A iniciativa teve como objetivo promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis, reforçando a importância de uma alimentação equilibrada como fator essencial para o bem-estar físico e mental dos colaboradores.

Mais do que uma data simbólica, esta ação pretendeu inspirar mudanças sustentáveis no estilo de vida, incentivando escolhas alimentares conscientes que possam ser integradas tanto no contexto profissional como pessoal.



Benefícios

Promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e garantir condições de trabalho que valorizem cada colaborador são prioridades fundamentais. Para isso, diversas iniciativas e benefícios foram desenvolvidos, com o objetivo de aumentar a satisfação, motivação e qualidade de vida das equipas.

Estas ações refletem um compromisso contínuo em criar um ambiente saudável, inclusivo e que favoreça o crescimento pessoal e profissional dentro da organização.

Comemoração do Natal

Para assinalar o Natal, é atribuída uma lembrança anual a todos os colaboradores, que inclui uma mensagem da Administração, Postal de Natal e cheque prenda (com critérios pré-definidos).

Vacina contra a gripe sazonal

O Grupo disponibiliza gratuitamente a vacina contra a gripe sazonal a todos os colaboradores interessados.

Tarifas especiais nas empresas do Grupo

Através do cartão de desconto Nako e de condições especiais nos hotéis Azoris, os colaboradores beneficiam de tarifas e descontos exclusivos na aquisição de produtos e serviços das empresas do Grupo.

Protocolos com entidades externas

Foram estabelecidos protocolos com ginásios, óticas, clínicas, consultórios médicos e laboratórios de análises, proporcionando condições vantajosas aos colaboradores.

Prémio de produção na Hotelaria

Atribuição de prémio de produção aos colaboradores da Azoris. Este prémio mensal foi baseado na taxa de ocupação verificada em cada hotel, de acordo com critérios específicos.

Prémio de Desempenho

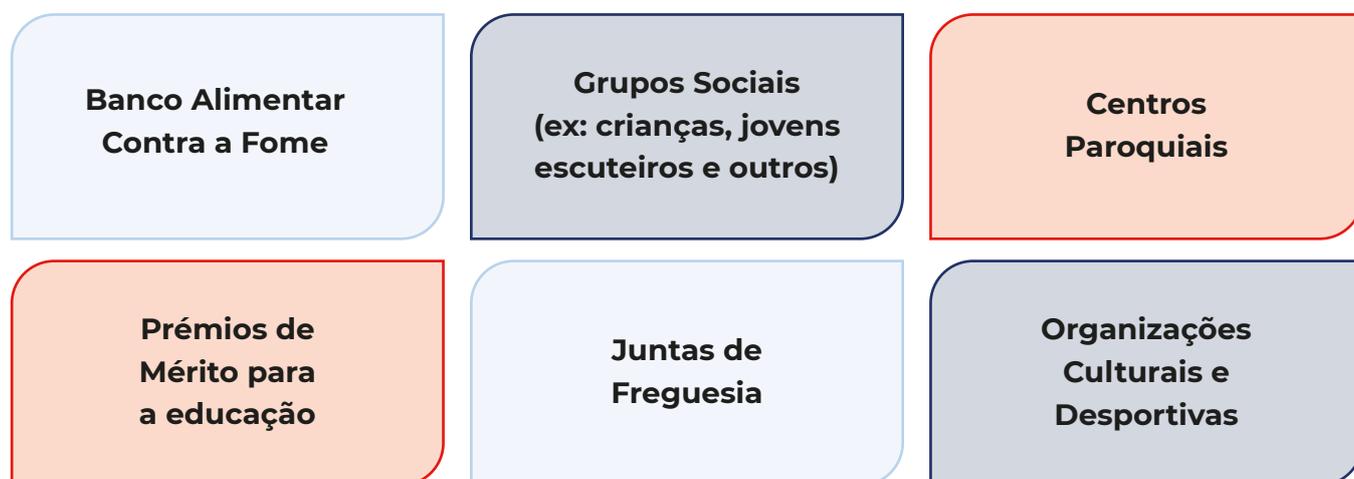
Com base no processo de Avaliação de Desempenho, algumas empresas do Grupo atribuem um prémio de desempenho, valorizando o contributo dos colaboradores para as suas áreas de atuação. Este prémio tem por base os resultados económico-financeiros alcançados.

A nossa comunidade

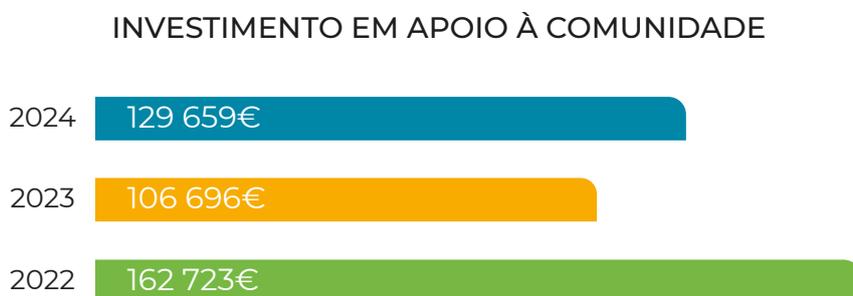
A promoção de uma relação próxima e de confiança com as comunidades locais é um dos pilares fundamentais de operação do Grupo Finançor. Tendo em conta que opera em setores críticos para a região dos Açores, o Grupo está ciente da sua responsabilidade em ajudar e impulsionar as comunidades da região na sua prosperidade.

Neste sentido, o Grupo Finançor dedica-se ao desenvolvimento de iniciativas e ações, particularmente através da sua ligação à cadeia alimentar, através da qual é possível ter uma influência direta no combate à fome e subnutrição. O setor Agro-Alimentar é particularmente impactante a nível social, pois influencia diretamente o fornecimento de alimentos, a segurança e qualidade alimentar, a prática de preços justos e os meios de subsistência de pequenos empresários e comunidades. Assim sendo, o combate à fome e à subnutrição é crucial na abordagem dos desafios sociais e ambientais do sistema alimentar e garantia de práticas sustentáveis.

Consciente do seu papel, e no âmbito da sua Estratégia de Sustentabilidade, o Grupo Finançor procura desenvolver anualmente ações conjuntas com diferentes organizações que atuam no seio das comunidades através da doação de produtos alimentares ou numerário. Em 2024, o Grupo continuou a apoiar diversas causas e iniciativas em linha com os seus princípios:



O investimento no apoio à Comunidade foi mantido, em linha com o compromisso do Grupo de apoiar projetos e iniciativas que promovem e acompanham o desenvolvimento da Comunidade.



Estas contribuições incluem a estimulação das economias locais, facilitando e acelerando o seu desenvolvimento e garantindo a sua independência. Já o apoio a instituições educacionais, que fomentam o sucesso escolar e académico, contribui para o êxito das gerações seguintes. A promoção de estilos de vida saudáveis, como a alimentação equilibrada e a prática de desportos, a valorização da arte e a estimulação do empreendedorismo e da cidadania, através da criação e participação em eventos da comunidade, permitem fomentar o contacto e a confiança entre a empresa e este grupo de *stakeholders*. Neste sentido, o Grupo Finançor participou e desenvolveu uma série de iniciativas nos últimos anos.

Bolsa de estudo Dionísio Raposo Leite

O Grupo Finançor demonstra a sua dedicação à educação e qualificação das futuras gerações dos Açores através da criação da Bolsa de Mérito Dionísio Raposo Leite, que permite apoiar alunos de excelência e com percursos notáveis da Região Autónoma dos Açores que pretendam entrar no ensino superior fora da sua área de residência. Esta Bolsa é, ao mesmo tempo, uma homenagem à vida e obra do fundador do Grupo Finançor.

A Finançor considera que não deve haver entraves à educação, qualificação e reforço de competências da região açoriana. Neste sentido, esta Bolsa permite atribuir aos alunos de nacionalidade portuguesa, com idades inferiores a 30 anos, sem qualquer grau académico e que residem nos Açores há pelo menos 5 anos, a oportunidade de frequentar um curso superior longe da sua residência, através de uma prestação mensal que ajuda a suportar os encargos e que pode acompanhar todo o percurso académico.

A seleção dos vencedores passa por um processo de avaliação do nível de excelência do desempenho escolar, envolvimento em atividades extracurriculares, compromisso com a comunidade, como a participação em associações e voluntariado, e situação socioeconómica dos candidatos. De entre 60 candidaturas foram selecionadas a da Laura Garcia, do Faial, estudante de Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a Matilde Sousa, de São Miguel, estudante de Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

“[espero que esta iniciativa] também possa servir de exemplo para outros jovens que por vezes pensam que não vale a pena lutar por um futuro melhor. Vale, porque se lutarmos por um futuro melhor, estamos a contribuir para uma vida melhor para todos os que nos rodeiam.”

- Laura Garcia -

“Ao investir na educação, a Finançor está a contribuir para a formação de futuros profissionais, preparados para enfrentar os desafios e contribuir para o progresso da região. Este compromisso com a educação e com o desenvolvimento dos jovens talentos é um exemplo de responsabilidade social, área na qual também a Finançor demonstra ser pioneira.”

- Matilde Sousa -



Dionísio Raposo Leite
BOLSA DE MÉRITO

Dionísio Raposo Leite (Ilha de São Miguel, Povoação, Água Retorta, 10 de outubro de 1915 – Ponta Delgada, 7 de junho de 1997) foi um notável empreendedor, fundador de diversas empresas, cuja atividade e desenvolvimento levaram à configuração do atual Grupo Finançor.

Melhor aluno 2023-2024

A Finançor tem por objetivo reconhecer e promover a excelência académica na área das Ciências Económicas e Empresariais e apoiar o futuro dos próximos líderes de empresas dos Açores. Para isso, concede anualmente um prémio de excelência ao melhor estudante do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais (MCEE) da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores. Em 2023, no âmbito da cerimónia de entrega do prémio, foi realizada uma palestra com o tema “A Sustentabilidade no Grupo Finançor” com a intervenção da Mestre Cristina Mendonça, Diretora de Sustentabilidade e Qualidade. Na mesma linha, em 2024, o tema escolhido foi “Sustentabilidade e Inovação no Grupo Finançor”, na qual participou o Engº Romão Braz e o Engº Ricardo Roque, Presidente do Conselho de Administração da Finançor Agro-Alimentar e Diretor de Produção, respetivamente.



Doação telescópio

A Finançor participou na aquisição e entrega de um telescópio robótico móvel ao Clube de Astronomia, Geocaching e Multimédia da Escola Secundária da Lagoa, com os seus parceiros, a Câmara Municipal de Lagoa, a Anacom e o Grupo Bensaúde. Este equipamento permitirá ao Clube colaborar com a missão “Ariel”, levada a cabo pela ESA (Agência Espacial Europeia), através do projeto Exoclock, que visa o estudo da atmosfera dos exoplanetas e a construção de uma nave, a ser lançadas em 2029. O momento de entrega foi na visita e conferência da astronauta análoga e cientista-astronauta Ana Pires à escola lagoense, e permitirá a observação e recolha de dados relativos a estes planetas, que serão posteriormente cedidos à ESA.



Apoio à Escola Jardim de Infância dos Poços São Vicente Cozinha de Lama

A Finançor Agro-Alimentar promoveu e participou na construção de uma “Cozinha de Lama” no Jardim de Infância dos Poços, em Ponta Delgada. Este projeto teve origem numa proposta de um colaborador da Finançor que, como pai de um aluno e após a escola ter sinalizado esta necessidade, sugeriu o projeto à Administração. Após a aprovação, a equipa de manutenção procedeu à sua instalação, tendo sido o dia de montagem um momento de aprendizagem dos alunos, que puderam interagir com os técnicos e perceber em que consiste o seu dia a dia.

Esta iniciativa incidiu na vertente social, visto que esta estrutura será útil não só para o desenvolvimento de diversas competências dos alunos dos 3 aos 6 anos desta escola, como também tem interesse do ponto de vista ambiental, mais especificamente: da economia circular, pois na construção foram utilizados resíduos do processo produtivo da empresa, tais como madeiras provenientes de paletes já sem uso, azulejos, bidões de plástico e um antigo lava-loiça.



Parceria GRUPO FINANÇOR COM O Teatro Micaelense e Coliseu Micaelense

O Grupo Finançor manteve, em 2024, a sua parceria sólida com o Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, e reforçou o seu compromisso com a promoção cultural dos Açores. Desta colaboração, resultou o patrocínio de diversos eventos musicais que abrangem uma série de estilos e públicos, refletindo a dedicação do Grupo em fomentar e enriquecer a oferta cultural nos Açores, através de eventos e atividades para diferentes gostos e faixas etárias, promovendo artistas locais e nacionais.

A título de exemplo, em 2024, o patrocínio da Finançor permitiu a realização do concerto da banda portuguesa D.A.M.A, pela primeira vez, no Teatro.



Doação de Bens Alimentares

O Grupo Finançor considera que a doação de alimentos que, de outra forma, seriam descartados, a instituições e famílias carenciadas, não é apenas uma forma de ajudar a comunidade, como também permite combater e reduzir o impacto ambiental do desperdício e promover a produção e consumo responsáveis.

Em 2023/24 e através de algumas parcerias, a Azoris Hotéis, doou 1 059,10kg de alimentos à Cáritas. Através esta iniciativa foi possível contribuir para um sistema alimentar mais justo, eficiente e sustentável.

Apoio à Escola Jardim de Infância dos Poços São Vicente Projeto Bairros felizes Pingo Doce

Em 2023, a Escola Jardim de Infância dos Poços candidatou-se à iniciativa “Bairros Felizes” desenvolvida pelas lojas Pingo Doce, com o objetivo de angariar financiamento para o seu projeto “Crianças Ativas, Crianças Felizes” que visava adquirir um conjunto de equipamentos destinados a promover a atividade física e as capacidades motoras das crianças daquela comunidade educativa.

Por iniciativa de um colaborador da Finançor, pai de um dos alunos, foram unidos esforços no sentido da recolha das “moedas” que permitiam votar no projeto. No fim, foram recolhidas 127 moedas, que permitiram ao projeto ser o vencedor da loja Pingo Doce Capelas. Com o prémio, a escola adquiriu um conjunto de equipamentos como triciclos e trotinetes.



Campanha “Toca a juntar para ajudar”

A Finançor manteve a sua participação na campanha “Toca a juntar para ajudar” que permite, desde 2010, a entrega de equipamentos à APCSM (Associação Paralisia Cerebral de São Miguel). Em parceria com a MUSAMI (Operações Municipais do Ambiente, EIM), durante a recolha de 2023/2024, a Finançor Agro-Alimentar entregou à MUSAMI 3,86 toneladas de resíduos de plástico e metal, fornecidos por diversos cidadãos e entidades motivados pela participação nesta iniciativa. Assim, foi possível entregar à APCSM um túnel rolante, rodas de coordenação e duas fundas para o elevador de transferência.

6



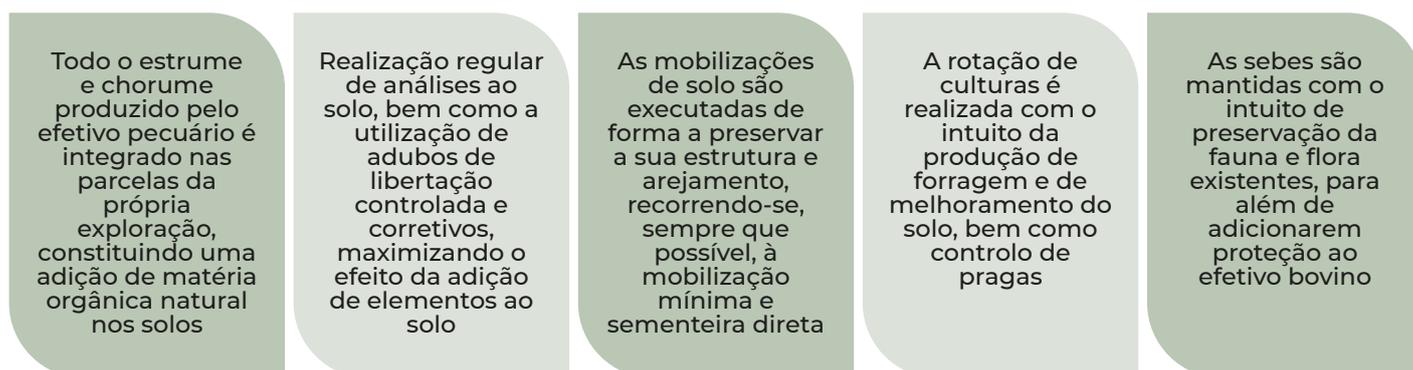
Responsabilidade Ambiental



Gestão do solo

Consciente da importância de uma gestão adequada e responsável dos solos, e tendo em conta o seu contexto geográfico e setores de atividade, o Grupo Finançor considera esta prática essencial para a promoção do equilíbrio dos ecossistemas e a proteção da biodiversidade.

Nesse sentido, as várias empresas do Grupo têm vindo a investir num conjunto de práticas que visam mitigar os seus impactos na natureza, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas locais e a biodiversidade intrínsecas à região.



Neste contexto, a Altiprado assume um papel de referência com o seu sistema agro-silvo-pastoril, exigindo uma gestão criteriosa e rigorosa devido à sua localização em altitude e à presença de solos jovens, formados a partir de escórias vulcânicas. A área de exploração utilizada para a produção de forragem alberga 315 hectares, entre pastagens permanentes e milho para silagem.

Ao nível da produção florestal, esta ocorre nas parcelas com maior altitude e/ou inclinação, viabilizando um melhor aproveitamento das mesmas, prevenindo a erosão e possibilitando o abrigo dos animais em pastoreio.

Ciente da riqueza natural dos Açores, a Altiprado assegura que as espécies endémicas são mantidas no seu processo produtivo e que as invasoras são controladas. Destaca-se a espécie de produção (cryptomeria japónica), considerada uma das espécies florestais mais importantes do arquipélago, que é cortada e replantada em conformidade com o plano de gestão florestal da exploração, num rigoroso alinhamento com as entidades oficiais.

A Floresta Altiprado, o maior ativo natural do Grupo Finançor, ocupa uma área total de aproximadamente 525 hectares, sendo que nestes 40% (cerca de 210 hectares) estão incluídas a produção florestal, as áreas de gestão e conservação de biodiversidade e as áreas de proteção da rede hidrográfica.



+ 490 000
árvores e plantas



15 espécies



46% de árvores
com mais de 40 anos

O Grupo dispõe ainda diversos “espaços verdes” relevantes nas suas empresas, as quais assumem a responsabilidade de implementar as melhores práticas no caso da produção forrageira, com destaque para a rotação de culturas (milho-erva), disponíveis de gestão do solo. Em 2024, estas áreas totalizaram a 531 ha.

	Área total Hectares (ha)	Ocupação do terreno (artigos rústicos)
Altiprado	315,00	Produção forrageira
Agraçor	7,50	Produção forrageira
	35,85	Mata
Azoris	1,34	Zonas ajardinadas
Finançor Agro-Alimentar	26,86	Produção forrageira
	20,32	Mata
Granpon	24,52	Mata
Noviçor	56,46	Produção forrageira
	1,30	Mata
Pondel	23,47	Mata
Proviopor	17,22	Mata
Salsiçor	0,51	Produção forrageira
	0,42	Zonas ajardinadas

Dia Mundial da Árvore

O Grupo Finançor celebrou o Dia Mundial da Árvore, 21 de março de 2023, com a realização de uma atividade ao ar livre no Complexo Industrial de Ponta Delgada da Finançor Agro-Alimentar. O evento, com foco na preservação ambiental, teve como objetivo principal a plantação de espécies endémicas, promovendo a valorização da floral local e a consciencialização sobre a importância da biodiversidade.



Durante a iniciativa, foram plantadas 280 árvores e arbustos, nomeadamente: 80 paus brancos (*Picconia azorica*), 80 faias (*Morella faya*), 80 folhados (*Viburnum treleasei*), 20 urzes (*Erica azorica*) e 20 ginjas (*Prunus azorica*).

Desta forma, o Grupo reforçou junto das suas pessoas o compromisso com a preservação da natureza e a proteção das espécies endémicas dos Açores, contribuindo para a recuperação de ecossistemas e a sensibilização da comunidade local sobre a relevância deste tipo de vegetação na manutenção do equilíbrio ambiental.

97%
de materiais
renováveis
em 2023 e 2024

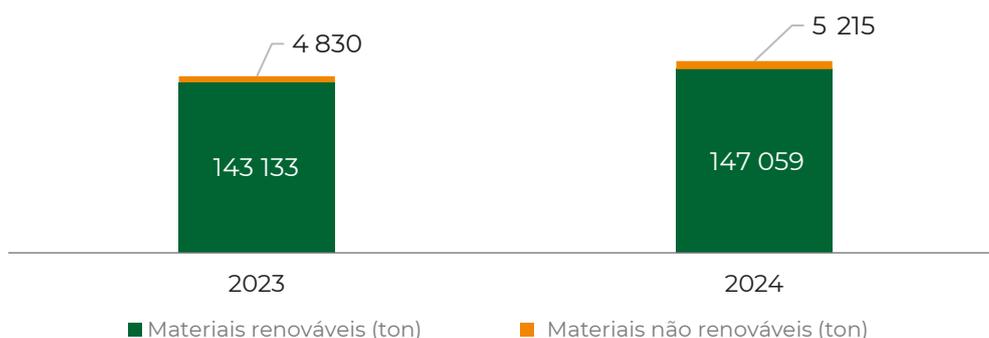
Gestão de materiais

No Grupo Finançor a gestão responsável da utilização de matérias-primas ergue-se como um dos pilares estratégicos de atuação no eixo ambiental, integrando os princípios da eficiência e economia circular. Um rigoroso controlo dos fluxos de materiais, a identificação de oportunidades de redução de consumos e a contínua aposta em novas tecnologias, apresentam-se como as principais diretrizes de atuação do Grupo nesta matéria.

Tendo em conta o setor em que opera, a Finançor Agroalimentar é a atividade industrial do Grupo mais relevante no consumo de recursos, com enfoque nas matérias-primas utilizadas para a produção de alimentos compostos para animais e farinhas de trigo (moagem)¹.

Em 2024, a Finançor Agro-Alimentar registou um consumo total de 147 059 toneladas de matérias-primas, valor esse ligeiramente superior ao de 2023, em cerca de 3%, resultado do contínuo aumento produtivo e expansão do negócio. Ainda assim, nestes dois anos de reporte, o Grupo manteve em 97% a percentagem de materiais renováveis, evidenciando a sua contínua orientação para o equilíbrio sustentável entre o crescimento económico e a gestão responsável dos recursos.

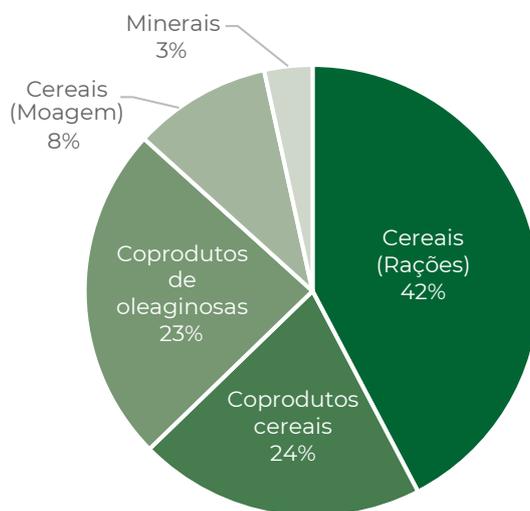
CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS NA FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR



¹ Parte das matérias e/ou produtos consumidos e gerados pela Finançor Agro-Alimentar são posteriormente as matérias-primas (alimentos para animais) utilizadas pelas restantes empresas do Grupo que se dedicam à produção animal, pelo que, por uma questão de coerência, se optou por apresentar apenas a informação relativa às principais matérias-primas consumidas na Finançor Agro-Alimentar.

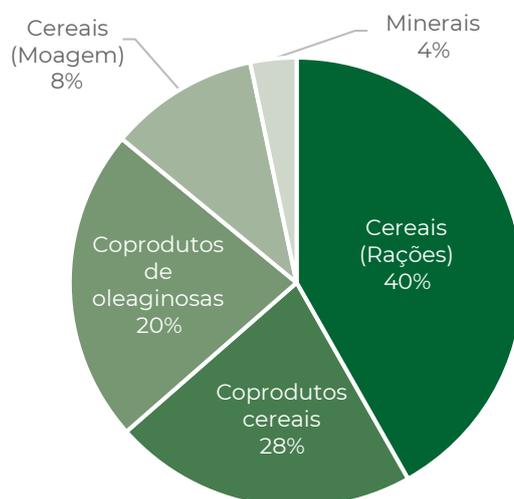
Em termos das principais matérias-primas utilizadas na Finançor Agro-Alimentar, tem-se, em 2023, cereais (moagem e rações), representando 50% da totalidade, seguidos de coprodutos de cereais e de oleaginosas com 45%.

CONSUMO DE MATERIAIS NA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR (2023)



Comparativamente a 2024, mantêm-se em primeiro lugar os cereais (moagem e rações), representando 48% da totalidade, seguidos de coprodutos de cereais e de oleaginosas com 48%.

CONSUMO DE MATERIAIS NA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR (2024)



Apresentamos as iniciativas de algumas empresas do Grupo, refletindo o compromisso com a sustentabilidade. Este objetivo tem sido trabalhado de forma contínua com as empresas para dar resposta aos grandes eixos da estratégia de sustentabilidade. Neste sentido, têm sido implementadas alterações relevantes nos processos produtivos, nas tipologias de embalagens, nas infraestruturas e até na conceção dos produtos, sempre com o cliente final em mente. Estas mudanças têm vindo a impulsionar transformações significativas ao longo de toda a cadeia de valor.

Iniciativas de gestão do consumo de materiais nas empresas do Grupo Finançor

Redução do consumo de caixas de cartão para *breakfast boxes* a clientes com saídas cedo
(Azoris Hotéis)

Redução do consumo de produtos de embalagem fracionados, através da aquisição de produtos a granel
(Azoris Hotéis)

Redução da gramagem 40 para 30 *microns* (cerca de 25%) das embalagens das saquetas
(Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada)

Aumento do uso de papel e cartão provenientes de florestas sustentáveis
(Salsiçor, Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada)

Reutilização e devolução dos bidões de detergente
(Salsiçor)

Alteração do transporte de ovos para carrinhos, em detrimento da utilização de cartão
(Granpon, Pondel e Avigex)

Substituição de bandejas de cartão para opções reutilizáveis (bandejas 30 alvéolos)
(Pondel)

Redução das caixas de transporte descartáveis para o Pingo Doce
(Nako)

Digitalização de processos e consequente redução de papel
(Salsiçor, Azoris Hotéis, Finançor Agro Alimentar, Nako)

Doseador automático para detergentes de higienização e lavandaria, fábrica e áreas de produção
(Salsiçor)



Menos papel, mais planeta

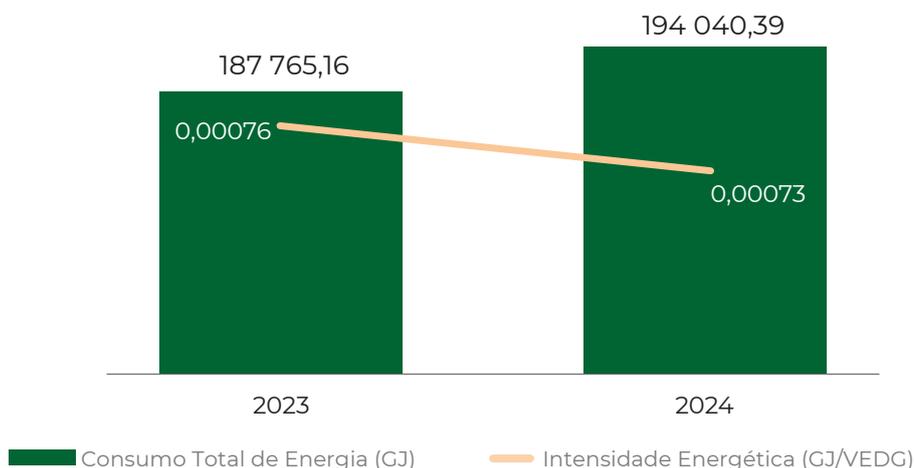
A Salsiçor, consciente da importância de contribuir para a redução do consumo de matérias-primas, nomeadamente o papel, procedeu à alteração dos seus dispensadores de toalha de papel para um sistema de auto-corte. Desta forma, foi possível reduzir o consumo de papel de mãos em 30%, o que corresponde a menos 129 600 folhas. Considerando que é necessária uma árvore para produzir 35 353 folhas de papel de mãos, a Salsiçor acredita que ao manter esta redução de consumo seja possível salvar quatro árvores por ano.

Gestão de energia

O Grupo Finançor continua os seus investimentos na implementação de novas tecnologias e medidas que permitem monitorizar os seus consumos energéticos e, conseqüentemente, traçar planos de ações para a sua redução. Esta abordagem contribui não só para a redução de custos operacionais, mas também para o posicionamento da Finançor como entidade comprometida com a minimização do seu impacto ambiental.

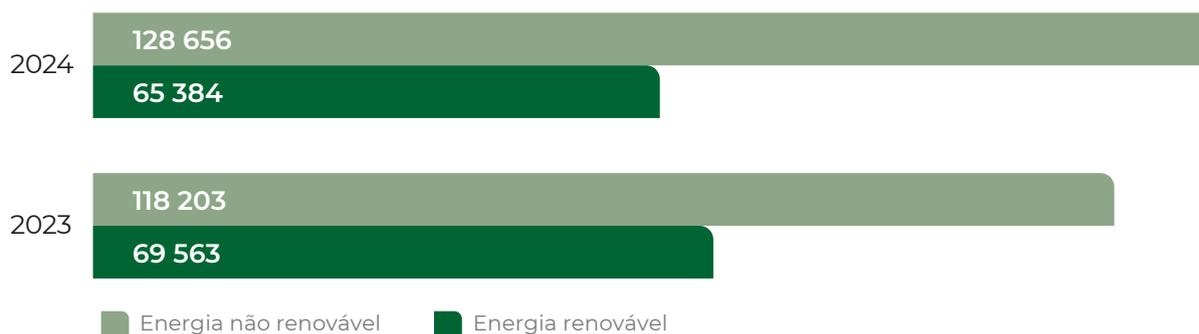
Em 2024, o Grupo Finançor aumentou cerca de 3% o consumo total de energia, contudo reduziu em aproximadamente 3% o seu consumo específico (GJ/VEDG). Este resultado reflete um avanço na eficiência operacional do Grupo, assente numa perspetiva de expansão das atividades associada a uma otimização de processos e melhorias na gestão dos consumos energéticos, reforçando que o crescimento económico do Grupo acompanha a tendência de minimização do impacto ambiental do mesmo. Ainda assim, o Grupo assume o compromisso de continuar a trabalhar no sentido de diminuição do consumo global de energia, por meio da definição de metas e de ações concretas ao nível das suas empresas.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GJ) E CONSUMO ESPECÍFICO (GJ/VEDG)



No que diz respeito ao consumo de energia renovável, esta representa, em 2024, 34% do total consumido. O tema da transição energética continua a ser um desafio no Arquipélago dos Açores devido à dependência de combustíveis fósseis na região, que está inserida num contexto de opções limitadas de fornecimento de energia. Não obstante, o Grupo Finançor assume-se como um agente ativo na procura de soluções mais sustentáveis, optando, sempre que possível, por fontes de energia renováveis, como os painéis fotovoltaicos.

CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL E NÃO RENOVÁVEL (GJ)



Parceria Greenvolt

Com o grande objetivo de acelerar o plano de descarbonização do Grupo, a Finançor estabeleceu uma parceria com o Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Next Portugal, para a instalação de painéis fotovoltaicos em nove espaços distintos. Este projeto de grandes dimensões levará à instalação de um total de 3 880 painéis fotovoltaicos, por meio de um contrato de compra e venda de energia de longo prazo (*Power Purchase Agreement* ou *PPA*), num modelo de partilha de riscos e benefícios. Estes painéis representam uma capacidade instalada de 2,1MW, permitindo gerar 2,6 GWh de energia limpa anualmente.

Serão abrangidas diversas instalações do Grupo, desde as unidades hoteleiras, como o Azoris Royal Garden e o Azoris Faial Garden, as lojas Pingo Doce e Recheio, assim como as várias unidades fabris que detém na região, como a fábrica de rações, a moagem ou a fábrica de bolachas.

Desta forma, para além de contribuir para o aumento da energia renovável e a diminuição da pegada ecológica, o Grupo Finançor garante a proteção contra os preços elevados e a incerteza na definição das tarifas da eletricidade nos Açores, que têm vindo a impactar na competitividade das empresas da região.

Iniciativas de gestão do consumo de energia nas empresas do Grupo Finançor

Instalação de sensores de movimento (armazéns e instalações sanitárias)

(Finançor Distribuição Alimentar, Nako, Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada)

Substituição da iluminação existente por opções LED

(Finançor Distribuição Alimentar, Pondel, Granpon, Salsiçor, Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Lagoa)

Instalação de variadores eletrónicos de velocidade em motores e ventiladores

(Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada)

Auditorias energéticas

(Finançor Agro Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada, Salsiçor)

Formação dos colaboradores em métodos de poupanças energéticas

(Nako)



Gestão de emissões

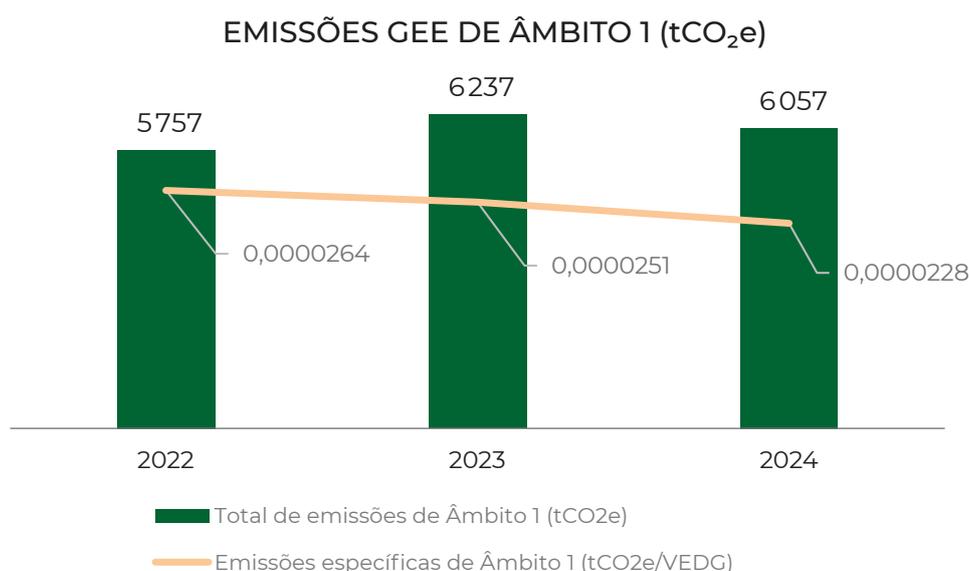
No contexto dos crescentes desafios impostos pelas alterações climáticas, o Grupo Finançor assume como imperativo a adoção de uma postura ativa de transição carbónica. Assim, o Grupo alinha os seus objetivos com o estabelecido no Acordo de Paris, numa missão coletiva de limitação do aumento da temperatura global.

Para tal, o Grupo tem vindo a trabalhar esta dimensão de forma transversal nas suas empresas através de uma atitude integrada, que abrange as várias etapas das suas operações e as variadas circunstâncias dos seus múltiplos setores.

Neste processo, ressalva-se a contínua monitorização das emissões de âmbito 1 e 2, uma metodologia que permite identificar oportunidades de redução, identificar as principais fontes emissoras e definir planos de ação estratégicos.

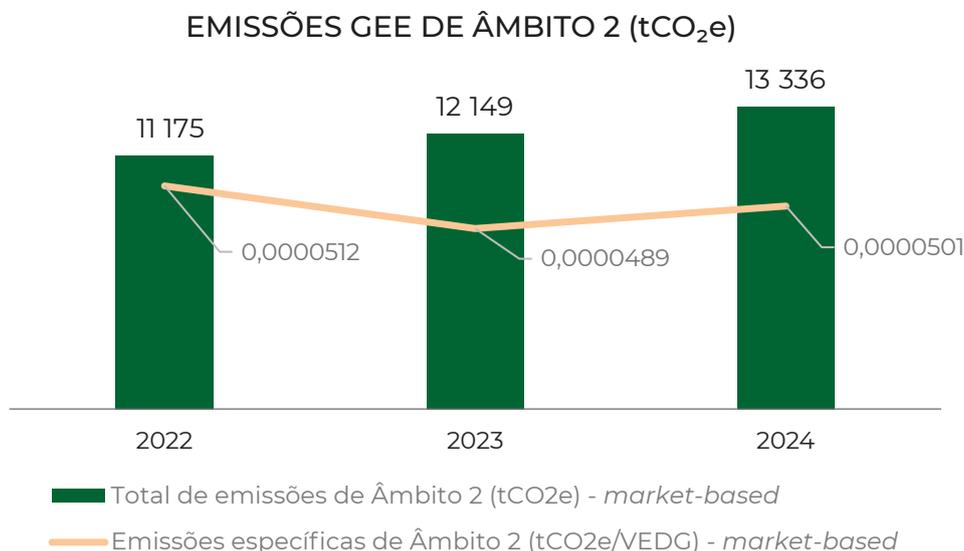
	2022	2023	2024	Varição 23/24
Total de emissões de Âmbito 1 (tCO ₂ e)	5 757	6 237	6 057	- 3%
Total de emissões de Âmbito 2 (tCO ₂ e) <i>market-based</i> ⁴	11 175	12 149	13 336	10%
Total de emissões de Âmbito 1 e 2 (tCO ₂ e)	16 933	18 386	19 393	5%

Em 2024, o Grupo Finançor reduziu em cerca de 3%, face a 2023, o valor de emissões totais de âmbito 1, correspondentes à utilização de combustíveis fósseis nas suas operações diretas. Adicionalmente, ao nível das emissões específicas, tendo em conta o valor económico gerado, o Grupo atingiu o resultado mais baixo dos três anos em análise, com um decréscimo de aproximadamente 9%.



Por outro lado, observa-se um aumento de cerca de 10%, face a 2023, nas emissões totais de âmbito 2 – *market-based*, associadas ao consumo de energia elétrica, tendo por fornecedor a Eletricidade dos Açores (EDA).

Em termos das emissões específicas de âmbito 2, estas sofreram um incremento em torno de 3%, comparativamente a 2023. Importa referir que esta continua a ser uma área com diversos desafios, em comparação a Portugal Continental, impostos pelo contexto de geografia insular e, conseqüentemente, a composição da matriz energética local. Na Região Autónoma dos Açores, a necessidade de garantir autonomia energética nas diferentes ilhas limita a adoção de fontes renováveis, forçando a uma dependência de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade.



Como tal, a Finançor compromete-se a continuar a procurar opções de transição energética, que visem minimizar a sua pegada carbónica, como o investimento em painéis solares, a aposta em pontos de carregamento para veículos elétricos, a modernização de infraestruturas por meio de aparelhos e maquinaria mais sustentáveis e a sensibilização dos seus colaboradores para a tomada de consciência de comportamentos com um impacto ambiental mais reduzido.

Ponto de carregamento para veículos elétricos

A Finançor delineou um ambicioso plano de disponibilização de pontos de carregamento para veículos elétricos nas suas instalações de forma a contribuir para a adoção de novas tecnologias que tornam a mobilidade de todos mais acessível e sustentável. Nesse sentido, em 2024, foram disponibilizados 11 novos pontos de carregamento de 22kW, estando prevista a instalação de três novos pontos em 2025.



Aproveitamento de calor nas centrais de frio

Na produção de frio para as câmaras e equipamentos de refrigeração, é libertado para a atmosfera o calor produzido. De forma a evitar o desperdício dessa energia, o Grupo estabeleceu mecanismos de aproveitamento por aquecimento de água necessária para o consumo dos diversos setores e serviços da loja. O sistema encontra-se implementado na maioria das Lojas Pingo Doce.

Gases Fluorados

As remodelações realizadas em várias lojas Pingo Doce tiveram como objetivos principais a remodelação das infraestruturas e a substituição das centrais de frio que utilizavam gases fluorados por sistemas mais sustentáveis baseados em CO₂. Em 2023 e 2024, foram eliminados, respetivamente, 729 kg e 1 153 kg de gases fluorados, totalizando 1 882 kg. As lojas intervencionadas incluem a Avenida, Ribeira Grande, Livramento, Povoação e São Gonçalo.

Lojas Pingo Doce	Redução
Avenida	196 kg
Ribeira Grande	326 kg
Livramento	111 kg
Povoação	96 kg
São Gonçalo	1 153 kg

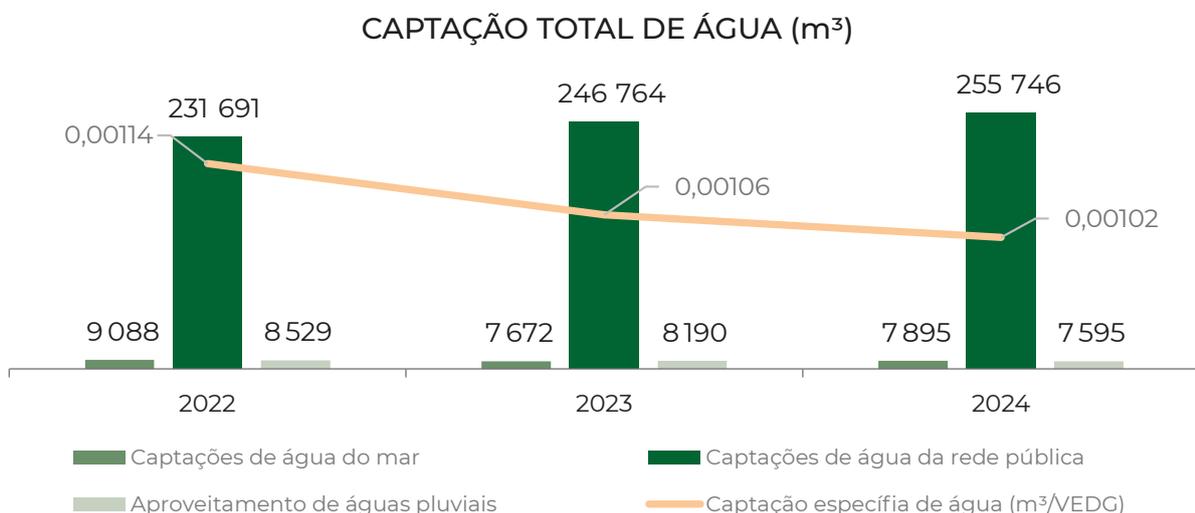
Gestão de recursos hídricos

O Grupo Finançor reconhece que uma compreensão abrangente da utilização de recursos hídricos é fundamental para avaliar os seus impactos ambientais e conseqüentemente, definir medidas de redução da sua pegada ecológica.

Para além disso, diariamente surgem desafios no que concerne à gestão do consumo de água, tais como períodos de défice hídrico, picos de utilização, complexidade na captação e tratamento de água e a exigência de ajustes operacionais mais rigorosos. Nesse sentido, o Grupo Finançor tem desenvolvido mecanismos de controlo e monitorização dos seus consumos, assente numa abordagem responsável, tendo em conta as diferentes realidades das várias empresas do Grupo.

Em termos do tipo de água captada, a origem mais material assume-se como a água fornecida pela rede pública, seguida da água proveniente do aproveitamento de águas pluviais, assim como, mas em menor quantidade, a água salgada captada e tratada através de um processo de osmose em inversa.

Em 2024, a captação total de água foi de 271 235 m³, um aumento de cerca de 3%, quando comparado com 2023. Não obstante, a captação específica de água reduziu cerca de 4%, reforçando a eficiência dos mecanismos de gestão e das iniciativas de potencialização de consumos, que acompanham o crescimento económico do Grupo.



Ao nível da gestão das descargas de água residuais, o Grupo garante que todos os processos são devidamente controlados, seja por licença ambiental ou de exploração, ou com a devida autorização de descarga no coletor municipal.

As empresas do Grupo continuaram a sua jornada de implementação de medidas de gestão e de promoção da eficiência do consumo de águas nos seus processos produtivos, por meio do investimento em medidas inovadoras e novas tecnologias, transformando possíveis obstáculos em oportunidades.

Iniciativas de gestão do consumo de água nas empresas do Grupo Finançor

Recirculação e tratamento de água salgada para a aquacultura
(Aquazor)

Uso de água salobra proveniente de um Poço de Maré, recorrendo a um processo de tratamento por Osmose Inversa para produção de vapor
(Finançor Agro-Alimentar)

Captação e utilização de águas pluviais em processos de lavagem
(Agraçor, Avigex, Finançor Agro-Alimentar, Provipor)

Água de nascente para lavagens e para utilização animal
(Altiprado)

Redução de descarga nos urinóis e autoclismos (redução do consumo de água)
(Salsiçor)

Instalação de redutores de consumo de água
(Azoris Hotéis, Finançor Agro-Alimentar Complexo Industrial de Ponta Delgada, Nako)

Instalação de máquina de lavagem de superfícies, que permite a redução do consumo de água e detergente
(Salsiçor)

Captação água salgada de furo
(Azoris Hotéis)

Gestão de resíduos

A complexidade da gestão de resíduos no Grupo Finançor prende-se com o desafio de gerir uma ampla variedade de resíduos originados em operações consideravelmente heterogéneas. Cada setor produz tipologias específicas, que vão desde resíduos orgânicos e urbanos a resíduos industriais de processos produtivos com abordagens particulares.

Assim, é necessário que o Grupo desenvolva uma estrutura dinâmica de gestão de resíduos, capaz de integrar diferentes práticas de recolha, separação e tratamento, de acordo com a legislação vigente e as melhores práticas disponíveis.

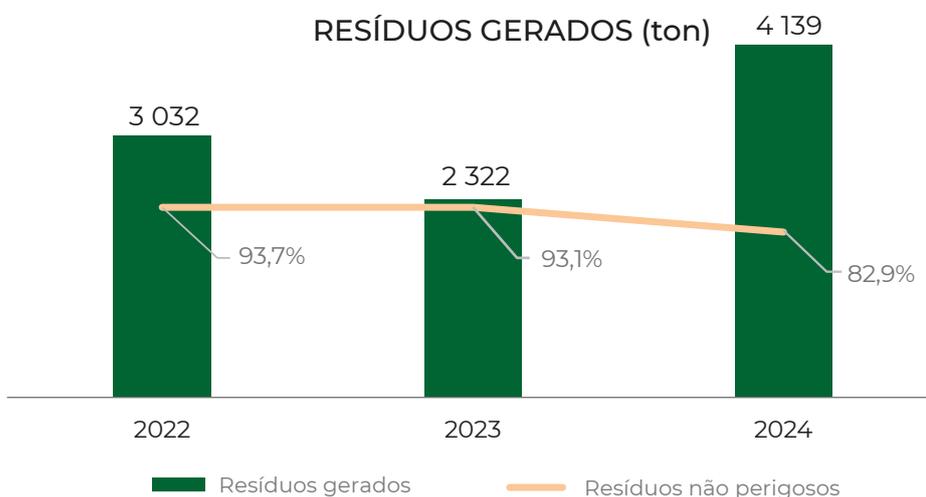
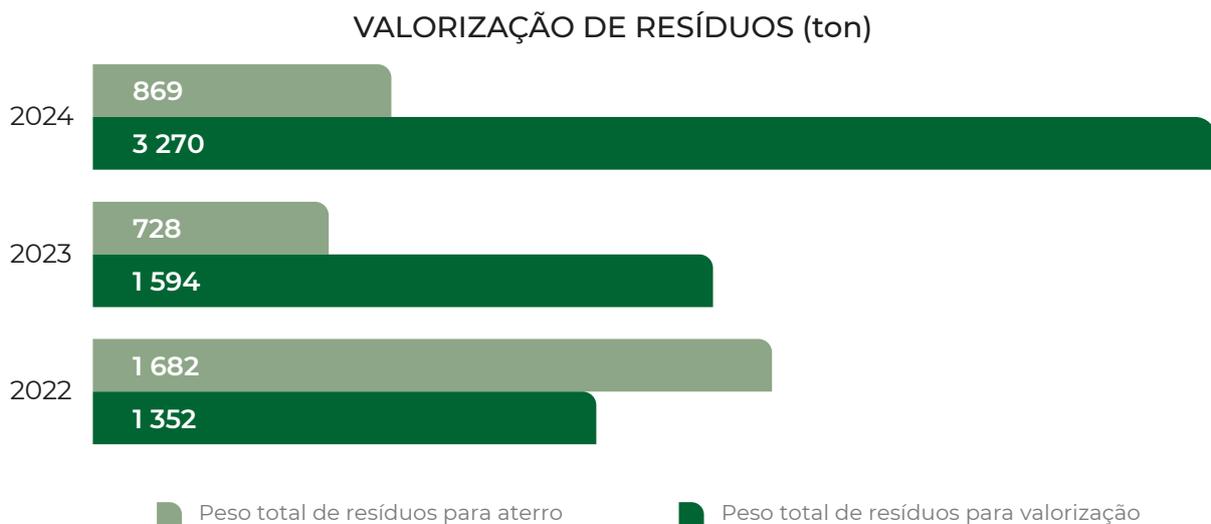
Nesse sentido, o Grupo assume como ambição a potencialização contínua de oportunidades nesta matéria, investindo na criação de sinergias entre as várias empresas, com vista à integração de resíduos na cadeia de valor, tendo por base os princípios e fundamentos de economia circular.

No âmbito do controlo de efluentes e resíduos sólidos, de acordo com a norma ISO 14001 e com os pré-requisitos do sistema de segurança alimentar (HACCP), as empresas têm definido um Plano Interno de Prevenção e Gestão de Resíduos (PIPGR) e uma análise de risco com base nas matrizes de aspetos ambientais e impactos ambientais.

As empresas assumem ainda uma abordagem de prevenção quantitativa, visando reduzir as toneladas de resíduos produzidos, e de prevenção qualitativa com o grande objetivo de diminuir a perigosidade. Em termos de tratamento, sempre que aplicável, os resíduos são encaminhados para valorização, em detrimento do envio para aterro, sendo que os resíduos perigosos são armazenados separadamente dos resíduos não perigosos, em locais devidamente isolados e identificados.

O armazenamento temporário dos resíduos produzidos na instalação é feito em zonas devidamente impermeabilizadas e cobertas de modo a evitar contaminações difusas, enquanto a armazenagem de resíduos líquidos é feita em local vedado e equipado com a respetiva bacia de retenção. Os subprodutos de origem animal são armazenados em câmara de frio para o efeito, recolhidos através de um transportador licenciado e entregues à entidade gestora.

Em 2024, registou-se um aumento considerável de resíduos produzidos, consequência da contínua modernização de infraestruturas e da expansão do processo industrial. A percentagem de resíduos não perigosos representou cerca de 83% da totalidade de resíduos.



As empresas do Grupo deram continuidade à implementação de iniciativas de valorização e redução de resíduos, assente numa visão de sensibilização e capacitação das suas pessoas para esta temática.

Iniciativas de gestão de produção de resíduos nas empresas do Grupo Finançor

Valorização das gorduras e lamas da caixa de gorduras e fossas sépticas
(Agraçor)

Redução da compra de produtos em doses individuais e passagem a sistema a granel
(Azoris Hotéis)

Separação de resíduos orgânicos e entrega em outras empresas do Grupo
(Finançor Distribuição Alimentar)

Redução das caixas de transporte descartáveis
(Nako)

Serviços de recolha de bioresíduos

O Azoris Royal Garden aderiu ao programa de serviços de recolha de biorresíduos, Cozinha e Mesa, em parceria com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, reduzindo custos. Apesar de já realizar a separação e recolha destes resíduos através de operador licenciado, esta adesão permitiu uma redução significativa de custos, através de:

- Digitalização e simplificação do processo de gestão de resíduos;
- Otimização do armazenamento e transporte, agora efetuado mediante agendamento;

Em termos quantitativos, verifica-se o seguinte diferencial:

2023	2024	Diferencial
47 420 ton	11 037 ton	36 384 ton

A Finançor Distribuição Alimentar, reforçando o seu compromisso com a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento sustentável, continua a encaminhar os seus biorresíduos para valorização. Em 2023 e 2024, foram separadas cerca de 130 toneladas de alimentos, posteriormente entregues para operador de gestão de resíduos.

Combate ao Desperdício Alimentar

No âmbito da sua estratégia de combate ao desperdício alimentar, a Finançor Distribuição Alimentar implementou, em 2023, o sistema de etiquetas Markdown. Esta medida visa a identificação e redução do *stock* de produtos próximos da data de validade, através da aplicação de descontos visíveis no ponto de venda. Ao promover o escoamento destes produtos, esta iniciativa contribui significativamente para a diminuição do desperdício.

Implementação de Ecoilhas e Ecopontos

No âmbito da Estratégia da Sustentabilidade de 2021-2024, o Grupo Finançor tem vindo a trabalhar na promoção da correta separação dos diferentes resíduos, por meio da educação e consciencialização ambiental. Como tal, a Azoris Hotéis desenvolveu duas iniciativas:

- Colocação de quatro ecoilhas (papel, plástico, vidro e resíduos urbanos) no AZORIS ROYAL GARDEN;
- Colocação de ecopontos (papel, embalagens e vidro) em todas as unidades de alojamento da AZORIS ANGRA GARDEN e AZORIS FAIAL GARDEN.



7



Sobre este relatório

Âmbito, período e estrutura de reporte

Este é o terceiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor¹ (também mencionado como “Finançor” ou “Grupo”), referente ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024.

Assinalando o encerramento de um ciclo — a conclusão da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024 — e refletindo os contributos que moldaram o seu conteúdo, bem como os seus limites, a informação apresentada neste Relatório permite o acompanhamento da evolução do desempenho das empresas do Grupo em matéria de sustentabilidade.

Sempre que se verifiquem exceções ao âmbito dos indicadores reportados, é feita a devida menção ao longo do documento.

Global Reporting Initiative e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As informações reportadas foram preparadas de acordo com as diretrizes de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) (*vide* Tabela GRI).

No âmbito do compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao longo do Relatório é, ainda, reportado o contributo da Finançor para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas — particularmente para um conjunto de objetivos e metas definidos como prioritários.

Verificação externa

O Relatório não foi sujeito a verificação externa independente. No entanto, as informações que nele constam foram revistas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo, sendo da sua opinião que as mesmas transmitem uma visão geral das suas políticas, organização, práticas e resultados nos domínios de sustentabilidade entendidos como mais significativos, em conformidade com as normas de referência adotadas.

Contactos

As questões relacionadas com o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor e com a abordagem ao tema da sustentabilidade deverão ser dirigidas à Equipa de Projeto de Sustentabilidade da Finançor através do email: sustentabilidade@financor.pt

¹ Incluindo as seguintes empresas: Agraçor - Suínos dos Açores S.A.; Alt Prado - Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.; Aquazor, S.A. - Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.; Avigex - Sociedade de Empreendimento Avícolas e de Frio, Lda.; Azoris Hotéis, S.A.; Finançor Agro-Alimentar, S.A.; Finançor Cash & Carry, Lda.; Finançor Distribuição Alimentar, Lda.; Finançor SGPS, S.A.; Granpon - Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.; Moaçor - Sociedades Reunidas de Moinhos dos Açores, S.A.; Nako Açores, S.A.; Noviçor - Novilhos dos Açores, S.A.; Pondel - Avícola de Ponta Delgada, Lda.; Provipor - Produção de Alimentos para Animais, Lda.; Salsiçor - Salsicharia dos Açores, S.A.

Num mundo em constante mudança, a sustentabilidade faz parte essencial na estratégia do Grupo Finançor.

Neste terceiro Relatório de Sustentabilidade, reforçamos o nosso compromisso com a criação de valor duradouro, partilhando de forma transparente os passos dados, os resultados alcançados e os desafios que abraçamos hoje e amanhã.



Seguimos firmes no compromisso de transformar desafios em oportunidades, guiados pela sustentabilidade, pela inovação e pela certeza de que o futuro se constrói com os nossos valores, inspirando e envolvendo todos os que connosco partilham esta jornada.

Muito obrigado.

No Grupo Finançor, continuamos a trabalhar para criar valor sustentável a longo prazo para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente.

8



Anexos

Tabela GRI

Declaração de utilização	A Finançor relatou em conformidade com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	Não aplicável

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
	2-1 Detalhes da Organização	Finançor SGPS, S.A. Rua da Pranchinha, n.º 92 · 9500-331 Ponta Delgada 02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de negócio	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de Negócio	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e contactos	01. Sobre este relatório > Âmbito, período e estrutura de reporte e Contactos	-	-	-	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4 Reformulação das informações	O presente relatório apresenta informação relativa ao período compreendido entre 2021 e 2022, não existindo reformulação de informação reportada no período anterior.	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	01. Sobre este relatório > Verificação externa	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de Negócio	-	-	-	-
	2-7 Colaboradores	06. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Contratos permanentes	608	611	1 219	641	667	1 308
Açores	608	611	1 219	641	667	1 308
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Contratos temporários	178	314	492	228	322	550
Açores	178	314	492	228	322	550
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Sem horas de trabalho garantidas	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
TOTAL	786	925	1 711	869	989	1 858
Tempo integral	764	855	1 619	847	924	1 771
Açores	764	855	1 619	747	771	1 518
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Tempo parcial	22	70	92	22	65	87
Açores	22	70	92	22	65	87
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
TOTAL	786	925	1 711	869	989	1 858

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são colaboradores	O Grupo Finançor recorre a um número pouco significativo de trabalhadores que não são colaboradores (apresentado na tabela abaixo em FTE) para o desenvolvimento de funções como: Estagiários, Seguranças, Armazéns, Limpeza, Extras e Spa (estes dois últimos exemplos apenas na Hotelaria). Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2023	2024
Número de trabalhadores que não são colaboradores e cujo trabalho é controlado pela organização (FTEs)	67,58	68,48

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de <i>governance</i> e a sua composição	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-

Competências, experiência e participações relevantes

Cargos no Grupo Finançor

José Manuel Almeida Braz
Presidente do Conselho de Administração

Formação académica:
Licenciado em Engenharia Químico-Industrial (IST, 1970)

Distinções:
Comendador da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (2001);
Insígnia Autonomica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola (2014);
Condecoração do Rei Filipe da Bélgica, Cavaleiro da Ordem de Leopoldo (2022)

Outras experiências relevantes:
Cônsul Honorário da Bélgica nos Açores; Membro do Rotary Clube de Ponta Delgada; Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores; Doutor *Honoris Causa*, em Ciências Económicas e Empresariais, pela Universidade dos Açores (2024); Mandatário para os Açores das candidaturas à Presidência da República do Dr. Mário Soares (1990) e Dr. Jorge Sampaio (1995 e 2001); Vogal da Assembleia Municipal de Ponta Delgada (1990/1993); Vice-Presidente da Direção do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (1995/1997); Presidente do Conselho Fiscal da CCIIPD (1998/2002); Membro do Conselho Regional de Incentivos do Governo Regional dos Açores (1998/2002); Presidente do Conselho de Administração da Verdegolfe, S.A. (1997/2003)

- Presidente do CA da Finançor SGPS
- Presidente do CA da Azoris SGPS

José Romão Leite Braz
Presidente Executivo do Conselho de Administração

Formação académica:
Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial (IST, 1998)

Outros cargos:
Presidente da Direcção da IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos
Associação para a Inovação e Investigação em Nutrição e Alimentação Animal - Feedinov Colab
Director da FEFAC - Federação Europeia dos Fabricantes de Alimentos Compostos para Animais
Vice-Presidente da Assembleia Geral da AHP (Associação da Hotelaria de Portugal)

- Presidente do Conselho de Administração:
- Sector Agro-Alimentar
 - Finançor Agro – Alimentar, S.A.
 - Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.
 - Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A.
 - Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda.
 - Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
 - Pondel – Avícola de Ponta Delgada, Lda.
 - Moaçor – Sociedades Reunidas Moinhos Açores, S.A.
 - Noviçor – Novilhos dos Açores, S.A.
 - Altprado Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.
 - Provipor – Produção de Alimentos Compostos para Animais, Lda.
 - Aquazor – Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.
 - Pempar, Lda.
 - Atlantic Bakers, Lda. (Gerente)

Competências, experiência e participações relevantes
Cargos no Grupo Finançor
José Romão Leite Braz

Presidente Executivo do Conselho de Administração

- Presidente do Conselho de Administração
- Sector da Distribuição Alimentar
 - Finançor Distribuição Alimentar, Lda. (Supermercados Pingo Doce Açores)
 - Finançor Cash&Carry, Lda. (Recheio Açores)
 - Nako Açores, S.A.
- Sector Hotelaria
 - Azoris Hotéis, S.A. (Azoris Royal Garden – Leisure & Conference Hotel; Azoris Faial Garden Resort Hotel; Azoris Angra Garden Plaza Hotel)
- Vice-Presidente do Conselho de Administração
- Sociedades Holdings
 - Finançor, SGPS, S.A.
 - Azoris, SGPS, S.A.
- Sector Agro-Alimentar (posição minoritária)
 - TNA – Tecnologia e Nutrição Animal, S.A.
- Sector Hotelaria
 - Finançor, SGPS, S.A., Azoris, SGPS, S.A.

Bárbara Ana Leite Braz
 Administradora

Formação académica:

Licenciada em Economia (Nova SBE) e curso de especialização em Consultoria de Gestão (INDEG/ISCTE 1997)

Outras experiências relevantes:

Licenciatura em Economia pela Nova School of Business & Economics (1995); Curso de Especialização em Consultoria de Gestão no INDEG/ISCTE (1997); Assessora/Consultora do CA nos Lactínios Vígor (1995-1997); Gestora de Clientes no Centro de Empresas do Banco Comercial Português (1998-2001).

- Administradora:
- Finançor SGPS, S.A.
- Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda.
- Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Pondel – Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Noviçor – Novilhos dos Açores, S.A.
- Finançor Cash&Carry, Lda. (Recheio Açores)
- Azoris, SGPS, S.A.
- Azoris Hotéis, S.A.
- Pempar, Lda.

Hugo Miguel Canaipa de Oliveira Gonçalves
 Administrador

Formação académica:

Licenciado em Economia (Nova SBE); Pós-graduado em Gestão (Universidade dos Açores); Pós-Graduado em Direito Fiscal (FDL)

Outras experiências relevantes:

Economista na Tachinha & Filhos Lda (1999-2004); *Controller* Financeiro na Finançor Agro-Alimentar (2004-2011); Membro do Conselho Fiscal do Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA)

- Administrador:
- Finançor Agro-Alimentar, S.A.
- Moaçor – Sociedades Reunidas Moinhos Açores, S.A.
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda.
- Aquazor - Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.

Guilherme Botelho de Oliveira e Silva
 Administrador

Formação académica:

Mestre em Engenharia Aeroespacial (IST); Mestre em Gestão (Solvay Business School); Doutoramento em Ciências da Engenharia e Tecnologia (Université Libre de Bruxelles); Pós-graduado em Direito Económico e Financeiro Regional (Universidade dos Açores e Universidade de Lisboa)

Outras experiências relevantes:

Investigador e lecionador na Université Libre de Bruxelles (2012 a 2017); Assessor no Governo Regional dos Açores (2018 a 2022); Diretor de Inovação e Desenvolvimento na Finançor (desde 2022)

- Administrador:
- Finançor Agro-Alimentar, S.A.
- Aquazor – Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.

Competências, experiência e participações relevantes
Cargos no Grupo Finançor
Luís Miguel Dias da Silva
 Administrador

Formação académica:
 Licenciado em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE, 2004);
 Programa avançado de Gestão – Acelerar o crescimento (Nova SBE).

- Administrador:
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda.
- Nako Açores, S.A.
- Atlantic Bakers, Lda.

Diretor:

- Finançor Agro-Alimentar, S.A.

Assessor/Consultor:

- Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A.

Nelson Néri Arruda Cabral
 Administrador

Formação académica:
 Licenciado em Gestão de Empresas (Universidade dos Açores)

Outras experiências relevantes:
 Trader/corretor de bolsa no Banif Açores (1998-2007);
 Consultor de investimentos financeiros no Banif Açores (2007-2009); Formador no Banif Açores na área de ações, obrigações, fundos de investimento e produtos estruturados (2001-2009); Formador da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada nas disciplinas de Cálculo Financeiro e Gestão e suas Funções (2002-2006); Gerente na OPERPDL – Sociedade de Operações Portuárias do Porto de Ponta Delgada Lda. (desde 2010)
 Gerente da PTL (desde 2010)

Administrador:

- Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A.
- Finançor Cash&Carry, Lda. (Recheio Açores)

Pedro Miguel Leite de Custódio Prisca
 Administrador

Formação académica:
 Licenciado em Engenharia Zootécnica (Universidade de Évora)

Outras experiências relevantes:
 Técnico nos serviços de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel; Técnico comercial de alimentos compostos para animais; Diretor de produção de alimentos compostos para animais; Diretor de higiene e segurança no trabalho; Responsável de privacidade.
 Vogal do conselho de especialidade de Engenharia Agrónómica da Ordem dos Engenheiros.

Administrador:

- Altiprado Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.

Victor Manuel Pimentel Rezendes
 Administrador

Formação académica:
 Licenciado em Engenharia de Produção Animal (Escola Superior Agrária de Santarém);
 PAGE (Católica Lisbon School of Business & Economics)

Vogal do Conselho de Administração:

- Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.

Gerente:

- Provipor – Produção de Alimentos Compostos para Animais, Lda.
- Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Pondel – Avícola de Ponta Delgada, Lda.

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de <i>governance</i>	A nomeação e seleção para o mais alto órgão de <i>governance</i> e seus comités é da competência dos acionistas, os quais fundamentam as suas decisões tendo em conta a competência e experiência nas funções e o respetivo impacto para a organização. Atendendo a que se trata de uma organização com carácter familiar, os acionistas acabam por, tendencialmente, ter funções executivas, nomeadamente ao nível da <i>governance</i> . Não obstante, a diversidade é sempre tida em consideração.	-	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de <i>governance</i>	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de <i>governance</i> na supervisão da gestão dos impactos	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de <i>governance</i> no relato de sustentabilidade	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	03. Negócio com propósito > Ética e transparência	-	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	03. Negócio com propósito > Ética e transparência	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de <i>governance</i>	01. Sobre o Grupo Finançor > Governance	-	-	-	-
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de <i>governance</i>	Os membros do Conselho de Administração devem desempenhar as suas funções de forma diligente no interesse do Grupo Finançor, tendo em conta os interesses dos seus acionistas, colaboradores e demais <i>stakeholders</i> , assim como os princípios e orientações estabelecidos no Código de Conduta e Ética do Grupo Finançor. O desempenho dos membros do Conselho de Administração é avaliado de acordo com critérios de eficiência, produtividade e criação de valor a longo prazo para o Grupo, através da avaliação dos resultados do exercício anterior, onde se considera o ciclo estratégico — nomeadamente o cumprimento de objetivos financeiros e não financeiros, são considerados os seguintes aspetos: Receitas, EBITDA, EBIT, Resultado Líquido, Net Debt/EBITDA e Capitais Próprios; no que se refere aos objetivos não-financeiros, é considerado o grau de cumprimento da Estratégia de Sustentabilidade e o grau de envolvimento e participação em ações de formação e atividades relacionadas com a Sustentabilidade. Complementarmente, é valorizada a intervenção e apresentação de melhorias ou proposta de desenvolvimento de novos produtos e serviços assentes em princípios de sustentabilidade. O processo de avaliação é assegurado, anualmente, pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração do Grupo Finançor.	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	As Políticas de remuneração aplicadas aos membros do mais alto órgão de <i>governance</i> e aos altos executivos é decidida pelos Acionistas em Assembleia Geral.	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	As Políticas de remuneração aplicadas aos membros do mais alto órgão de <i>governance</i> e aos altos executivos é decidida pelos Acionistas em Assembleia Geral.	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Conselho de Administração	-	-	-	-
	2-23 Políticas	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de Políticas	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo > Políticas e Códigos do Grupo Finançor	-	-	-	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023 e 2024, não foram registadas multas significativas relacionadas com a conformidade de leis e regulamentos.	-	-	-	-
	2-28 Participação em associações	02. Sobre o Grupo Finançor > Associações e compromissos	-	-	-	-
2-29 Abordagem de envolvimento de <i>stakeholders</i>	03. A nossa estratégia > Envolvimento de <i>Stakeholders</i>	-	-	-	-	
2-30 Acordos de negociação coletiva	Ver tabela abaixo.	-	-	-	-	

	2023	2024
Total de colaboradores abrangidos por acordos coletivos de trabalho (nº)	1 591	1 858
Total de colaboradores sindicalizados (nº)	101	91
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos coletivos de trabalho (%)	93%	93%
Percentagem de colaboradores sindicalizados (%)	6%	5%

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 3: Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	02. Compromisso com a sustentabilidade > Materialidade	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	02. Compromisso com a sustentabilidade > Materialidade	-	-	-	-
Bem estar animal						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Cadeia de valor responsável > Os nossos produtos e serviços > Alimentação > Produção animal	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e a áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	04. Cadeia de valor responsável > Os nossos produtos e serviços > Alimentação > Produção animal	-	-	-	-
		06. Responsabilidade ambiental > Gestão de solos	-	-	-	-
Missão, visão e estratégia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	01. Sobre o Grupo Finançor > Missão, visão, valores	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação		
GRI 3: Temas materiais							
Ética e transparência							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	03. Negócio com propósito > Ética e transparência	-	-	-	-	-
Gestão de energia e eficiência energética							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de energia	-	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de energia Ver tabela abaixo.	-	-	-	-	-
Consumo de energia				2023	2024		
Gasóleo (GJ)				28 897	29 728		
Gasolina (GJ)				945	1 200		
Gás (GJ)				16 011	18 627		
Fuelóleo (GJ)				12 422	13 315		
Pellets (GJ)				8 738	6 380		
Biogás (GJ)				19 282	15 180		
Eletricidade (GJ)				95 724	105 102		
Eletricidade produzida (GJ)				5 728	4 510		
Consumo total de energia (GJ)				187 765	194 040		
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de energia	-	-	-	-	-
Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de energia	-	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e a áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de energia	-	-	-	-	-
GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Gestão de resíduos							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos	-	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos	-	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos associados a resíduos	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos	-	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Gestão de resíduos						
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
					2023	2024
Resíduos perigosos (t)					159,4	706,3
Resíduos não perigosos (t)					2 163,0	3 433,0
Resíduos totais (t)					2 322,4	4 139,3
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não encaminhados para deposição final	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
					2023	2024
Peso total de resíduos não encaminhados para deposição (t)					1 594	3 270
Resíduos perigosos (t)					158	15
Resíduos não perigosos (t)					1 436	3 254
Resíduos perigosos não encaminhados para deposição (t)					158	15
I. Preparação para reutilização					0	0
II. Reciclagem					158	15
III. Outras operações de recuperação					0	0
Resíduos não perigosos não encaminhados para deposição (t)					1 436	3 255
I. Preparação para reutilização					0	0
II. Reciclagem					1 436	3 254
III. Outras operações de recuperação					0	0
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos não encaminhados para deposição final	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo:	-	-	-	-
					2023	2024
Peso total de resíduos encaminhados para deposição (t)					728	869
Resíduos perigosos (t)					1	691
Resíduos não perigosos (t)					727	178
Resíduos perigosos encaminhados para deposição (t)					1	691
i. Incineração (com recuperação de energia)					0	0
ii. Incineração (sem recuperação de energia)					0	0
iii. Confinamento em aterro					1	691
iv. Outras operações de deposição					0	0
Resíduos não perigosos encaminhados para deposição (t)					727	178
i. Incineração (com recuperação de energia)					0	108
ii. Incineração (sem recuperação de energia)					0	0
iii. Confinamento em aterro					727	70
iv. Outras operações de deposição					0	0

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	

Combate ao desperdício alimentar

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	---	---	---	---	---

Integração de princípios de economia circular e gestão do ciclo de vida dos produtos e serviços

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Responsabilidade ambiental > Gestão de materiais 06. Responsabilidade ambiental > Gestão de resíduos	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	---	---	---	---	---

Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	-------------------------------------	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos colaboradores referentes a saúde e segurança no trabalho	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	---	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de colaboradores e saúde e segurança do trabalho	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança Ver tabela abaixo:	-	-	-	-
---	-----------------------------	--	---	---	---	---

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Números absolutos para colaboradores						
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (excluindo mortes)	3	1	4	1	0	1
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	71	61	132	74	69	143
Horas trabalhadas	1 433 853	1 491 124	2 924 977	1 521 207	1 657 496	3 178 703

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Rácios para colaboradores						
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (excluindo mortes)	2,0	0,7	1,4	0,7	0	0,3
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	49,5	40,9	45,1	48,6	41,6	45,0

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Segurança alimentar						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Cadeia de valor responsável > Alimentação 04. Cadeia de valor responsável > Os nossos clientes	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	Do total das 59, em 2024, e 58 em 2023, categorias de produtos e serviços, é assegurada a avaliação de 98% das categorias significativas em termos dos impactos na saúde e segurança dos clientes e consumidores. Nota: A taxa de 100% não é garantida, uma vez que a Agraçor, pela natureza das suas atividades de operador licenciado de gestão de resíduos, não tem relação com o impacto dos produtos e serviços na saúde e segurança do cliente.	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-2 Incidentes de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2023 e 2024, o Grupo Finançor não registou nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com os impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes e consumidores.	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos de informação e rotulagem dos produtos e serviços	Das 61 categorias, em 2023 e 2024, de produtos identificados nas várias empresas do Grupo Finançor, 93,44% (57) são categorias de produtos com rotulagem específica, nomeadamente relativas ao seu conteúdo e deposição final.	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Incidentes de não conformidades relativas a informação dos produtos e serviços	Em 2023 e 2024, o Grupo Finançor não registou nenhum incidente de não conformidade relativo a informação e rotulagem dos produtos e serviços.	-	-	-	-
Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Cadeia de valor responsável > Os nossos clientes	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	Do total das 59, em 2024, e 58 em 2023, categorias de produtos e serviços, é assegurada a avaliação de 98% das categorias significativas em termos dos impactos na saúde e segurança dos clientes e consumidores. Nota: A taxa de 100% não é garantida uma vez que a Agraçor, pela natureza das suas atividades de operador licenciado de gestão de resíduos, não tem relação com o impacto dos produtos e serviços na saúde e segurança do cliente.	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-2 Incidentes de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2023 e 2024, o Grupo Finançor não registou nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com os impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes e consumidores.	-	-	-	-

DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 200 – Divulgações Económicas						
GRI 201: Desempenho económico						

GRI 201: Desempenho económico
 201-1 Valor económico gerado e distribuído
 03. Negócio com propósito > Desempenho económico do Grupo
 Ver tabela abaixo.

	2023	2024
Valor económico direto gerado (€)	248 598 623	266 202 265
Receitas	248 598 623	266 202 265
Valor económico distribuído (€)	236 719 639	247 139 073
Custos operacionais	196 869 610	201 777 718
Salários e benefícios dos colaboradores	23 316 697	34 072 213
Pagamentos a investidores (dividendos e juros)	6 607 759	6 703 186
Pagamentos ao estado	3 818 876	4 456 296
Donativos e outros investimentos na comunidade	106 696	129 659
Valor económico acumulado (€)	11 878 984	19 063 192

GRI 203: Impactos económicos indirectos
 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
 05. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade

GRI 204: Práticas de compras
 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais
 04. Cadeia de valor responsável > Gestão dos fornecedores
 Ver tabela abaixo.

	2023	2024
Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)	14,6%	7,3%
Percentagem de custos com fornecedores locais (nacionais e regionais)	85,4%	92,7%

DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 300 – Divulgações Ambientais						
GRI 301: Materiais						

GRI 301: Materiais
 301-1 Consumo de matérias-primas
 06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de materiais
Nota: A informação relativa a materiais apenas inclui dados dos principais materiais consumidos pela Finançor Agro-alimentar. A justificação para a redução de âmbito é devidamente apresentada no capítulo 06. Responsabilidade Ambiental

	2023	2024
Materiais Renováveis (t)	143 133	147 059
Materiais não renováveis (t)	4 830	5 215

DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	

GRI 300 – Divulgações Ambientais

		06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de materiais				
GRI 301: Materiais	301-2 Consumo de matérias-primas provenientes de reciclagem	<p>Nota 1: A informação relativa a materiais apenas inclui dados dos principais materiais consumidos pela Finançor Agro-alimentar. A justificação para a redução de âmbito é devidamente apresentada no capítulo 06. Responsabilidade Ambiental</p> <p>Nota 2: Para o cálculo da percentagem de matérias-primas provenientes de reciclagem, têm-se em consideração os materiais reciclados e os coprodutos consumidos.</p>	-	-	-	-

	2023	2024
Percentagem de matérias-primas provenientes de coproduto (%)	41,2	42,7

GRI 303: Água e Efluentes

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso partilhado	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de recursos hídricos	-	-	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de recursos hídricos	-	-	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de recursos hídricos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2023	2024
Captação total de água (m³)	262 625	271 235
Captações superficiais	0	0
Captações subterrâneas	0	0
Captações de água do mar	7 672	7 895
Captações de água produzida	0	0
Captações de água de terceiros (rede pública)	246 764	255 746
Aproveitamento de águas pluviais	8 190	7 595

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Efluentes	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de recursos hídricos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
--------------------------------	-----------------	--	---	---	---	---

	2023	2024
Volume de efluentes por destino (m³)	42 279	50 755
Águas superficiais	0	0
Águas subterrâneas	42 279	50 755
Água do mar	0	0
Água de terceiros (rede pública)	0	0

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos Nota: Para o consumo de água foi considerado o valor de água de captação de água de terceiros (água da rede pública).	-	-	-	-
--------------------------------	-----------------------	---	---	---	---	---

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 305: Emissões						
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de emissões	-	-	-	-
GRI 305: Emissões	305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE	06. Responsabilidade Ambiental > Gestão de emissões Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
Emissões diretas de gases com efeito de estufa (âmbito 1 e âmbito 2)						
						2023
						2024
Total de emissões associadas ao consumo de gasóleo (tCO ₂ e)						2 142
Total de emissões associadas ao consumo de gasolina (tCO ₂ e)						65
Total de emissões associadas ao consumo de gás butano (tCO ₂ e)						1 010
Total de emissões associadas ao consumo de fuelóleo (tCO ₂ e)						967
Total de emissões associadas ao consumo de pellets (tCO ₂ e)						999
Total de emissões associadas ao consumo de biogás (tCO ₂ e)						1 054
Total de emissões de âmbito 1						6 237
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) <i>market-based</i> (âmbito 2)						12 149
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) <i>location-based</i> (âmbito 2)						3 644

DIVULGAÇÕES SOCIAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 400 – Divulgações Sociais						
GRI 401: Emprego						
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade	05. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Gestão e atração do talento Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
						2023
						2024
						M
						F
						TOTAL
Nº de entradas por faixa etária e região						
<30 anos						217
30 aos 50 anos						81
>50 anos						11
Total						309
Taxa de entradas por faixa etária e região						
<30 anos						28%
30 aos 50 anos						10%
>50 anos						1%
Total						39%
Nº de saídas por faixa etária e região						
<30 anos						130
30 aos 50 anos						59
>50 anos						12
Total						201
Taxa de saídas por faixa etária e região						
<30 anos						17%
30 aos 50 anos						8%
>50 anos						12%
Total						27%

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	

GRI 404: Educação e Formação

GRI 404: Educação e formação 4041-1 Número médio de horas de formação por colaborador 05, Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Desenvolvimento e formação
Ver tabela abaixo.

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Média de horas de formação por categoria e género						
Gestão intermédia	25	34	59	22	23	45
Técnicos superiores	68	59	127	31	46	77
Técnicos operacionais	14	9	23	52	9	61
Outros	18	17	35	66	49	115
Total	20	19	19	61	44	52

GRI 404: Educação e formação 404-3 Avaliação de desempenho dos colaboradores 05, Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas > Desenvolvimento e formação
Ver tabela abaixo.

	2023	2024
% de colaboradores que receberam avaliação de desempenho		
Gestão intermédia	100%	98%
Técnicos superiores	98%	96%
Técnicos operacionais	94%	93%
Outros	92%	85%
Total	92%	87%

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 405-1 Diversidade nos órgãos de gestão e dos colaboradores 05, Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas
Ver tabela abaixo.

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores por categoria funcional, faixa etária e género						
Gestão de topo (Administradores e Gerentes)	6	1	7	7	1	8
<30 anos	0	0	0	1	0	1
Dos 30 aos 50 anos	4	0	4	3	1	4
≥ 50 anos	2	1	3	3	1	4
Gestão intermédia (Diretores)	26	18	44	26	17	43
<30 anos	0	0	0	4	0	4
Dos 30 aos 50 anos	18	14	32	11	12	23
≥ 50 anos	8	4	12	11	5	16

	2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores por categoria funcional, faixa etária e género						
Técnicos superiores	38	49	87	44	59	103
<30 anos	12	170	29	11	21	32
Dos 30 aos 50 anos	24	32	56	31	38	69
≥ 50 anos	2	0	2	2	0	2
Técnicos operacionais	119	114	233	102	117	237
<30 anos	15	7	42	15	4	19
Dos 30 aos 50 anos	77	63	140	77	67	144
≥ 50 anos	27	44	71	28	46	74
Outros	597	743	1 340	672	795	1 467
<30 anos	198	241	439	214	275	489
Dos 30 aos 50 anos	285	395	680	332	409	741
≥ 50 anos	114	107	221	127	111	238

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			N.º de ref. do standard setorial
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 413: Comunidades locais						
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimentos voltados à comunidade local	05. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade 06. Responsabilidade Ambiental	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades Locais	413-2 Operações com impactos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	05. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade 06. Responsabilidade Ambiental	-	-	-	-

Notas metodológicas

Âmbito

Os indicadores reportados ao longo do Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor incluem no seu âmbito as seguintes empresas:

- Agraçor - Suínos dos Açores S.A. (designada por Agraçor)
- Altiprado - Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A. (designada por Altiprado)
- Aquazor, S.A. - Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A. (designada por Aquazor)
- Avigex - Sociedade de Empreendimento Avícolas e de Frio, Lda. (designada por Avigex)
- Azoris Hotéis, S.A. (designada por Azoris)
- Finançor Agro-Alimentar, S.A. (designada por Finançor Agro-Alimentar)
- Finançor Cash & Carry, Lda. (designada por Finançor Cash & Carry)
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda. (designada por Finançor Distribuição Alimentar)
- Finançor SGPS, S.A.;
- Granpon - Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda. (designada por Granpon)
- Moaçor - Sociedades Reunidas de Moinhos dos Açores, S.A. (designada por Moaçor)
- Nako Açores, S.A. (designada por Nako)
- Noviçor - Novilhos dos Açores, S.A. (designada por Noviçor)
- Pondel - Avícola de Ponta Delgada, Lda. (designada por Pondel)
- Provipor - Produção de Alimentos para Animais, Lda. (designada por Provipor)
- Salsiçor - Salsicharia dos Açores, S.A. (designada por Salsiçor)
- Salsiçor Terceira, S.A. (designada por Salsiçor Terceira)

Sempre que for excluída do âmbito alguma das empresas acima identificadas, tal informação será devidamente identificada.

Responsabilidade Ambiental



Energia



Água



Emissões

302 – Energia

Para o cálculo dos valores associados ao consumo de energia, foram utilizados os seguintes fatores de conversão:

Fatores de conversão		Unidades	Fontes
Eletricidade	0,0036	kWh -> GJ	Agência Internacional de Energia
Gasóleo - PCI	42,6	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Gasóleo - Densidade	0,84	t/m ³	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/media/wu2j0pqb/densidades-2018.xls)
Gasolina - PCI	44	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Gasóleo - Densidade	0,746	t/m ³	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/media/wu2j0pqb/densidades-2018.xls)
Gás Butano	46	MJ/Nm ³	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Pellets	18,841	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Biogás	22,033	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Fuelóleo	40	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)

303- Água

Os dados relativos à água, nomeadamente a captação e efluentes, não incluem todas as empresas, por não estarem ainda implementados mecanismos que garantam a recolha fidedigna de informação.

305- Emissões

Os valores de emissões de CO₂ associadas ao consumo de energia do Grupo Finançor, reportados no presente relatório, foram apurados com base nos valores dos consumos de energia reportados no indicador GRI 302-1, assim como os fatores de conversão e emissão referidos na tabela seguinte:

Fatores de Emissão (FE) - Âmbito 1	2023	2024	Unidades	Fontes
	63,1	63,1	kg CO ₂ /GJ	
GPL - Butano (FE)	1,0	1,0	kg CH ₄ /GJ	
	0,1	0,1	kg N ₂ O/GJ	
Gasóleo (FE)	74,1	74,1	kg CO ₂ /GJ	APA (2021) Portuguese National Inventory Report
	0,0007	0,0007	kg CH ₄ /GJ	
	0,0004	0,0004	kg N ₂ O/GJ	
Gasolina (FE)	69,3	69,3	kg CO ₂ /GJ	
	0,01	0,01	kg CH ₄ /GJ	APA (2021) t
	0,0006	0,0006	kg N ₂ O/GJ	
Fuelóleo (FE)	77,4	77,4	kg CO ₂ /GJ	
	0,01	0,01	kg CH ₄ /GJ	
	0,0006	0,0006	kg N ₂ O/GJ	
Pellets (FE)	112	112	kg CO ₂ /GJ	APA (2021) t
	0,011	0,011	kg CH ₄ /GJ	
	0,007	0,007	kg N ₂ O/GJ	
Biogás (FE)	54,6	54,6	kg CO ₂ /GJ	
	0,001	0,001	kg CH ₄ /GJ	
	0,0001	0,0001	kg N ₂ O/GJ	

Fatores de Oxidação (FO)	2023	2024	Unidades	Fontes
Gás Butano (FO)	1	1	-	APA (2021) Portuguese National Inventory Report
Gasóleo (FO)	1	1	-	
Gasolina (FO)	1	1	-	
Fuelóleo (FO)	1	1	-	
Pellets (FO)	1	1	-	
Biogás (FO)	1	1	-	
PAG CO ₂ (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	1	1	-	Potencial de aquecimento global (GWP= global warming potential), disponibilizado pelo Painel Internacional sobre as Alterações Climáticas (AR4 - IPCC, 2007).
PAG CH ₄ (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	25	25	-	
PAG N ₂ O (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	298	298	-	

Fatores de Emissão - Âmbito 2	2023	2024	Unidades	Fontes
Market-based - Fornecedor de energia	445,60	454,50	gCO ₂ /kWh	EDA
Market-based - Fornecedor de energia do Grupo Finanças, por ilha			gCO ₂ /kWh	EDA
Santa Maria	538,60	567,30	gCO ₂ /kWh	
São Miguel	410,40	411,00	gCO ₂ /kWh	
Terceira	472,60	496,40	gCO ₂ /kWh	
Faial	544,70	548,10	gCO ₂ /kWh	
Pico	550,70	556,00	gCO ₂ /kWh	
São Jorge	568,10	591,90	gCO ₂ /kWh	
Graciosa	228,70	245,40	gCO ₂ /kWh	
Flores	296,90	332,70	gCO ₂ /kWh	
Corvo	584,20	584,20	gCO ₂ /kWh	
Location-based	86	44	gCO ₂ /kWh	2023 e 2024: APREN

Pessoas e Comunidade



403-9 Acidentes de trabalho

No que respeita aos acidentes de trabalho, é reportado o índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho, o índice de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) e o índice de acidentes de trabalho de acordo com a seguinte metodologia de cálculo:

- Rácio de mortes resultantes de acidentes de trabalho = (Número de mortes resultantes de acidentes de trabalho/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000;
- Rácio de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) = (Número de acidentes de trabalho com consequências graves, exceto óbitos/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000;
- Rácio de acidentes de trabalho = (Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000.

Lista de siglas e acrónimos

- **APCSM** - Associação Paralisia Cerebral de São Miguel
- **APEZ** - Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica
- **APQ** - Associação Portuguesa para a Qualidade
- **CA** - Conselho de Administração
- **CCEC** - Código de Conduta e Ética Corporativa do Grupo Finançor
- **CSRD** - *Corporate Sustainability Reporting Directive* (Diretiva Europeia de Relato de Sustentabilidade Corporativa)
- **DRQPE** - Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
- **EDA** - Eletricidade dos Açores
- **ESA** - Agência Espacial Europeia (*European Space Agency*)
- **ESG** - *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança)
- **ESRS** - *European Sustainability Reporting Standards* (Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade)
- **FAO** - Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
- **GEE** - Gases de Efeito Estufa
- **GRI** - *Global Reporting Initiative*
- **HACCP** - *Hazard Analysis and Critical Control Points* (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo)
- **IRO** - *Impacts, Risks and Opportunities* (Impactos, Riscos e Oportunidades)
- **IRT** - Inspeção Regional do Trabalho
- **KPI** - *Key Performance Indicator* (Indicador-Chave de Desempenho)
- **MCEE** - Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais
- **MUSAMI** - Operações Municipais do Ambiente EIM
- **OCC** - Ordem dos Contabilistas Certificados
- **ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- **OIT** - Organização Internacional do Trabalho
- **PAF** - Plano Anual de Formação
- **RAA** - Região Autónoma dos Açores
- **RGPD** - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **RGPC** - Regime Geral de Prevenção da Corrupção
- **RPET** - *Recycled Polyethylene Terephthalate* (Tereftalato de Polietileno Reciclado)
- **SGAQ** - Sistema de Gestão de Ambiente e Qualidade
- **SGSI** - Sistema de Gestão de Segurança da Informação
- **SST** - Segurança e Saúde no Trabalho
- **UE** - União Europeia
- **UV** - Ultravioleta

Ficha Técnica

Título:
Relatório de Sustentabilidade de 2023-2024 do Grupo Finançor

Coordenação:
Direção de Sustentabilidade e Qualidade

Aprovação de conteúdos:
Conselho de Administração do Grupo Finançor

Apoio ao desenvolvimento:
PricewaterhouseCoopers

Design e paginação:
Wortik

Contactos:
sustentabilidade@financor.pt

Website:
www.financor.pt

Data:
julho/2025

N.º de impressões:
75

As versões impressas deste Relatório são produzidas em papel 100% reciclado.





 **FINANÇOR**
Presentes no futuro

